

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 2024

NÚMERO 22.337 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

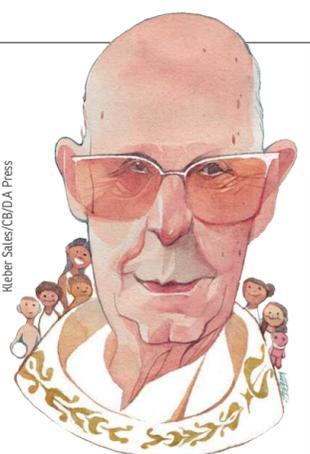
Urgência para salvar o Cerrado



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

O Sítio das Neves, do sociólogo Eugênio Giovenardi (foto), de 89 anos, é o primeiro Patrimônio Natural Perpétuo do DF. A área, perto da BR 060, reforça a preservação do bioma, um dos mais ameaçados do Brasil. Ambientalistas pedem ações para deter a devastação, que ocorre em ritmo acelerado.

PÁGINA 13



Kleber Sales/CB/D.A. Press

Para viver o amor divino

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Mãos de Deus — biografia autorizada e escrita por Luiz Eduardo de Carvalho — mostra a trajetória do padre Júlio Lancellotti e seu trabalho à frente da Pastoral do Povo. O Correio conversou com o religioso.

PÁGINA 22

Rios voltam a subir e Sul tem alerta máximo

HENRIQUE LESSA E MAYARA SOUTO / Enviados especiais

Porto Alegre — As chuvas intensas deste fim de semana superaram as previsões da meteorologia e devem agravar a situação na Região Metropolitana de Porto Alegre, que enfrenta a maior cheia de sua história. Pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hidráulicas e da Universidade Federal do RS indicaram, ontem, que o nível das águas pode atingir 5,5 metros, um recorde para as cidades às margens do rio e da lagoa do Guaíba, além das localidades próximas à Lagoa dos Patos. Em Canoas, houve pedido para que moradores que haviam retornado às suas casas evacuassem diversos bairros. "As águas retornarão e, se a pessoa ficar terá que ser resgatada", disse o prefeito Jairo Jorge. Após 14 dias de temporais, o Rio Grande do Sul conta 145 mortes e 81,2 mil pessoas alojadas em abrigos.

Henrique Lessa/CB/D.A. Press

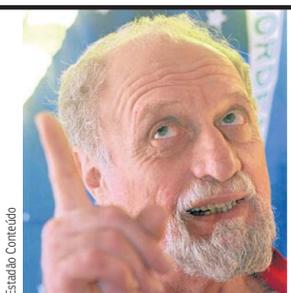


Devastada pelas águas, Canoas faz novos preparativos para enfrentar as cheias desta semana

● Prejuízos com as enchentes no RS podem passar dos R\$ 100 bilhões

● PMDF envia 25 policiais para reforçar segurança e combate ao crime

PÁGINAS 2, 5, 6, 15 E 19



Estadão Conteúdo

Cinema perde Paulo César Pereio

O ator, de 83 anos, estava internado para tratamento de uma doença hepática avançada. Ele atuou em 60 filmes. Também trabalhou na TV e no teatro. Desde 2020, ele vivia no Retiro dos Artistas, no Rio. PÁGINA 6



Matheus Lima/Vasco

Alívio sob a batuta francesa

Payet dá duas assistências, Vasco derrota o Vitória e sai do Z-4. Athletico vence o Palmeiras e lidera a Série A.

PÁGINA 20



Ed Alves/CB/D.A. Press

Festa de Pentecostes

As comemorações dessa data importante para os cristãos começaram ontem no Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes em Ceilândia. Mais de 5 mil fiéis participaram da missa de abertura. A celebração da descida do Espírito Santo sobre os discípulos de Jesus ocorrerá em 28 de maio, em Taguatinga. PÁGINA 15

Guerras sem solução



Forças russas atacam Kharkiv, na Ucrânia, e milhares de civis fogem. Em Gaza, bombardeios de Israel mataram 35 mil palestinos. PÁGINA 9

Barbárie mata Ryan, 9 anos

O menino levou um tiro no fogo cruzado de supostos grupos de tráfico de drogas em Ceilândia. Ele foi levado ao hospital, mas sofreu uma parada cardíaca e não resistiu. Outras duas pessoas ficaram feridas. Quatro pessoas foram indiciadas pelo assassinato, entre elas o pai da criança. PÁGINA 14





TRAGÉDIA NO SUL

Reconstrução em meio à destruição

Gaúchos lidam ao mesmo tempo com o passado da perda recente devido às enchentes e a incerteza do futuro

» EVANDRO ÉBOLI

Nelson ALMEIDA/AFP

Autoridades, atingidos pela força e peso das águas, estudiosos do clima e especialistas em desastres ambientais no estado que hoje concentra a atenção, solidariedade e comoção do resto do país lidam ao mesmo tempo com os efeitos da tragédia e o receio e a incerteza do futuro que virá. Diques que serão reforçados, pontes e estradas com tecnologias modernas e acabamento indestrutível, construção de moradias que emergiram, desconstrução de empreendimentos imobiliários que estavam a orla, bairros que serão deslocados e a precaução com o meio ambiente no centro das ações. São algumas das iniciativas que começam a ser traçadas.

Parte da população gaúcha convive ao mesmo tempo com o passado, da perda de tudo, e o futuro, do destino incerto. Definitivo é que tudo será e precisa ser diferente para que as cenas de desesperança, de desalento, de dores irreparáveis e de ausência de perspectiva não voltem a tomar conta do estado, hoje associado à imagem de um "cenário de guerra", expressão vinculada às imagens geradas pela destruição das chuvas.

Professor de Ecologia na Universidade Federal do Rio Grande, Marcelo Dutra fala na maior reconstrução a ser registrada no país. Para reverter essa situação, diz Dutra, não bastará reerguer prédios, refazer estradas e auxiliar famílias que perderam tudo, mas, sobretudo, preparar-se para enfrentar um novo e desafiador cenário: o extremo climático, que veio para ficar.

"Vamos precisar incorporar melhores práticas de sustentabilidade. Gestores já dizem que alguns bairros e infraestrutura não podem ser reconstruídos no mesmo lugar. Pedações da cidade precisarão ser reconstruídos em outros lugares. É um movimento que vamos ver muitos prefeitos fazerem, não por orientação do governo federal ou do estado. Por necessidade real", contou Marcelo Dutra ao **Correio**.

"Não dá para achar que não vai acontecer de novo. Vai, sim. A nova realidade será de momentos de muita chuva, com ventos muito intensos, e outros de período de estiagem. Será preciso devolver para



Equipe de resgate na busca por moradores isolados em São Leopoldo

a natureza o espaço, criando zona de segurança do corpo hídrico, afastada da zona urbanizada domiciliar. Grandes empreendimentos, prédios, condomínios, loteamentos autorizados em terrenos próximos dos lagos, vão precisar recuar. Será preciso desconstruir, demolir mesmo", projeta.

O prefeito de São Sebastião do Caí, Júlio Campani (PSDB), relatou o drama da cidade de 25 mil habitantes que administra, das mais atingidas pelas enchentes. No município, 650 pessoas desalojadas foram realocadas para quatro abrigos em centros comunitários. Um contingente

de 200 famílias de ribeirinhos.

"Essa chuva atingiu 90% da cidade, atingida amplamente. A água começou a baixar e veio o cenário de guerra, com tanto lixo acumulado. Ponderei com o governador (Eduardo Leite) buscarmos alternativas para as pessoas não terem que voltar a morar nesses locais no futuro. Não permitir que voltem. Há comerciantes desistindo de seguir com o negócio na cidade. Tem muita coisa pela frente", afirmou Campani.

O hidrólogo Rodrigo Paiva, do Instituto de Pesquisa Hidráulica (IPH), da UFRGS, também

» Entrevista | **SEBASTIÃO MELO** | PREFEITO DE PORTO ALEGRE

"O futuro é o seguinte, revisitar tudo"

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), está focado no momento em realocar os cerca de 15 mil desabrigados que estão em locais como igrejas e clubes. Ele calcula que outras 15 mil estejam em casas de parentes. O emedebista quer uma parceria com o governo federal para construir novas moradias para essas cerca de 10 mil famílias, estima. Melo disse ao **Correio** que o pior momento ainda virá e fala em revisitar todo o sistema de dique de Porto Alegre e que o futuro depende de "milhões, milhões" de reais.

Giulian Serafim / PMPA



Como está hoje a situação da capital?

Quando chove no Rio Grande do Sul, nos rios que abastecem a capital, a gente sofre duplamente. É muita chuva que cai na cabeceira. São quatro rios que abastecem o Guaíba. Sempre chegarão. O nível do rio chegou a 5,37 e a previsão é superar. Está muito alagado ainda.

E sobre as pessoas que estão desabrigadas? Como estão?

Nos preparamos. Temos hoje 15 mil abrigados. Mas tenho entre 10 e 15 dias para voltar com essas pessoas. Ainda há muitas pessoas na grande Porto Alegre chegando. Fizemos um corredor humanitário, por onde estão chegando os suprimentos, remédios,

alimentos. Derrubei uma passarela para a ajuda poder entrar. O lixo, que estava parado, já está saindo.

Como solucionar esse problema dos desabrigados nesse pouco tempo?

Vou fazer uma proposta ao governo federal, para que ele assuma, com a prefeitura, a construção de abrigos provisórios. Vou disponibilizar todos os terrenos que a prefeitura tem. O governo federal tem a expertise, já atuaram em Brumadinho (MG), em Teresópolis (RJ). Que assumam esse papel junto com a prefeitura. A gente não tem como fazer isso sozinho. Além das 15 mil pessoas no abrigo, temos outras 15 mil que saíram de suas casas e que não estão em abrigos, mas em

outros locais. E que também terão que retornar para suas casas. Vamos imaginar que cada família tenha entre 3 e 4 pessoas. Estamos falando em 10 mil moradias.

Há muito a ser feito, então.

O momento difícil ainda vai chegar. A gente precisa muito dessa ajuda humanitária. Teremos que implementar o aluguel social, o seguro moradia. Estou levantando todos os imóveis disponíveis para venda de baixa renda. Vivemos a fase aguda do primeiro momento. Mas é na segunda fase que estou focando, vamos cuidar de moradia provisória. Container, barraca, precisamos pensar em soluções.

Como o senhor projeta o futuro? Se já é possível imaginar como será.

O futuro é o seguinte: revisitar todo o sistema de diques e (investir) milhões e milhões em tecnologia moderna. Vai depender de milhões (de reais). Não se resolve isso com discurso. Vamos revisitar tudo, planejar e buscar tecnologia nova. Fazer de um jeito diferente. Temos, hoje, 30% da cidade afetada. Em 70% da cidade não têm enchente. Os abrigados têm que cuidar dos desabrigados. Vamos precisar fazer mudança no sistema de saúde, de educação. O voluntariado tem sido grandioso. (EÉ)

Prejuízos com enchentes passarão de R\$ 100 bilhões

» LUIZ CARLOS AZEDO

Nos últimos anos, estudos sobre mudanças climáticas no Brasil apontaram seus principais impactos no Rio Grande do Sul. A mudança no regime de chuvas já vinha provocando aumento da frequência e intensidade das inundações nas grandes cidades, perda de áreas agricultáveis e picos de temperatura mais intensos, com impactos na agricultura, na saúde da população e na geração de energia elétrica. Os estudos mostram que haveria aumento de erosão e alagamentos nas áreas costeiras e cheias, inundações e processos erosivos no interior.

A economia está em colapso. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM),

somente entre 29 de abril e 5 de maio, as cidades gaúchas registraram mais de R\$ 559,8 milhões em prejuízos financeiros decorrentes dos temporais. Essas dados já estão subestimados, porque a chuva continua. A Grande Porto Alegre continua alagada. Se considerarmos os prejuízos contabilizados nas duas enchentes anteriores, os prejuízos deverão ultrapassar os R\$ 100 bilhões.

No ano passado, os eventos extremos relacionados às mudanças climáticas deixaram um saldo de R\$ 105,4 bilhões em prejuízos financeiros: R\$ 72,6 bilhões no setor privado; R\$ 23,8 bilhões, no público; e R\$ 8,8 milhões, em prejuízos materiais à população. R\$ 53,7 bilhões foram perdidos nas secas e estiagens, as

Impacto das mudanças climáticas

Os principais setores atingidos foram:

AGRICULTURA R\$ 53,6 bilhões (50,8%)	OBRAS DE INFRAESTRUTURA R\$ 3,9 bilhões (3,7%)
PECUÁRIA R\$ 15,3 bilhões (14,5%)	HABITAÇÃO R\$ 3,5 bilhões (3,3%)
TRANSPORTES R\$ 10,9 bilhões (10,3%)	COMÉRCIOS LOCAIS R\$ 1,7 bilhão (1,7%)
ABASTECIMENTO DE ÁGUA R\$ 10,8 bilhões (10,2%)	INDÚSTRIA R\$ 1,6 bilhão (1,6%)

chuvas representaram R\$ 51,4 bilhões. Outros desastres somaram R\$ 257 milhões.

A destruição agora é muito maior, com a infraestrutura do estado e cidades inteiras arrasadas.

A economia, tanto nas cidades quanto no campo, foi arrasada. Quando fala em Plano Marshal, o governador Eduardo Leite (PSDB) tem razão. Apesar do forte apoio do governo federal, com socorro das vítimas e manutenção, em condições precárias, da infraestrutura, a reconstrução do estado será longa, difícil e custosa.

O Rio Grande do Sul terá que se reinventar e adotar novos paradigmas, mais sustentáveis: descarbonização dos sistemas de energia combinada com tecnologias de eletrificação descentralizadas; desenvolvimento urbano inteligente; cidades mais compactas, conectadas e coordenadas; uso sustentável da terra; agricultura combinada com proteção florestal; gestão inteligente

da água; e sistemas eficientes de macrodrenagem.

Caso não sejam controladas, segundo os estudos, as mudanças climáticas poderão levar a perdas econômicas de cerca de US\$ 17 trilhões na América do Sul, entre 2021 e 2070, além de causar a perda de 18 milhões de empregos e de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) da região, o equivalente a US\$ 2 trilhões. O Brasil tem uma posição privilegiada na questão da energia e pode liderar a transição energética para uma matriz mais limpa e renovável, entretanto, isso de nada adiantará se perder o foco nos impactos do aquecimento global que já estamos vivendo. Rio Grande do Sul é o grande exemplo.

PODER / De olho na união da América Latina e Central, presidente retoma agenda internacional e viaja ao Chile nesta semana para reunião bilateral com líder chileno. Brasileiro já visitou Guiana, São Vicente e Granadinas e a Colômbia em 2024

Lula costura apoio de Boric

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert/PR



Petista vê em presidente chileno chance de conquistar nova esquerda para fortalecer retomada da Unasul

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva retoma nesta semana suas viagens na América do Sul. Na próxima sexta-feira, o chefe do Executivo embarca para o Chile, onde terá um encontro bilateral com o presidente Gabriel Boric e participará de um fórum empresarial organizado pela Apex Brasil. O objetivo principal da visita é convencer o governo chileno a apoiar o esforço brasileiro pela integração na América do Sul, incluindo a retomada da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Porém, divergências entre os dois governos podem dificultar um consenso.

A agenda completa de Lula no país ainda não foi divulgada, e mais detalhes serão apresentados pelo Itamaraty hoje. Sua participação no Fórum Empresarial Brasil-Chile tampouco está confirmada oficialmente. Segundo integrantes da Apex, o evento deve reunir cerca de 400 empresários, sendo 200 de cada país, com quatro painéis temáticos de discussão, na sexta. Boric também deve marcar presença.

Recentemente, o petista voltou seu olhar para o continente, defendendo uma maior integração entre os países da região. Sua última viagem foi para a Colômbia onde, ao lado do presidente Gustavo Petro, apontou que há uma chance inédita de "unificar a América do Sul". Segundo integrantes do governo, o esforço para unir os vizinhos será um dos principais temas tratados entre Lula e Boric, além das questões climáticas, o fluxo de turistas entre as duas nações e desafios regionais, como as eleições na Venezuela.

"O Chile é um grande parceiro do Brasil desde a democratização dos dois países. As relações têm

sido ótimas, é um país fundamental para integração sul-americana, que é um dos objetivos do governo Lula", disse ao **Correio** o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência da República, Celso Amorim. "Há uma afinidade, também geral, de ideias políticas, de defesa da democracia com conteúdo social. Tudo isso nos aproxima, e as visitas presidenciais servem para consolidar essas afinidades e aproveitar mais as potencialidades", acrescentou.

Em abril, Lula declarou, durante café da manhã com jornalistas, que sua viagem ao Chile é parte de um movimento para que os países da América do Sul, e mesmo do Caribe, atuem em conjunto nos órgãos internacionais. "Ou agimos em bloco, assinamos nossa viola e entramos no picadeiro das

negociações internacionais, ou se a gente achar que individualmente a gente vai ter chance... 'Ah, eu sou mais amigo dos Estados Unidos e eles vão me privilegiar', isso é bobagem. Bobagem."

Além da Colômbia, Lula esteve em São Vicente e Granadinas e na Guiana neste ano. Ele também deve participar de encontros do Mercosul no Paraguai e no Uruguai.

Segundo Amorim, um dos pleitos do Brasil é que o Chile volte à Unasul, órgão de integração regional que acabou esvaziado, especialmente, com a saída do Chile, do Uruguai e do Paraguai. No ano passado, quando o Brasil reuniu 11 chefes de Estado sul-americanos em Brasília, os países vetaram qualquer menção à Unasul no comunicado conjunto emitido, indicando rejeição à retomada do órgão.

"Nós gostaríamos muito que eles (chilenos) aderissem, porque nós não queremos uma Unasul ideológica, mas plural, que abraque todos os países da América do Sul, e isso é muito importante para cooperação na área do clima, na infraestrutura, até em questões de defesa, na área de saúde. Em todas essas áreas, o Chile é um país muito importante, tem uma influência que vai além do seu tamanho."

Divergências

Analistas do cenário internacional acreditam que o encontro entre os dois chefes de Estado será positivo, com aprofundamento das relações comerciais e dos acordos de cooperação. Há dúvidas, porém, se Boric vai aderir ao modelo proposto por Lula para a integração regional.

O comunicado conjunto durante a visita deve trazer temas econômicos e ambientais como consenso, mas um esvaziamento ao tratar sobre as eleições da Venezuela e o conflito entre Rússia e Ucrânia.

Para a professora de direito internacional da Universidade de São Paulo (USP) Maristela Basso, Lula retoma o foco para o continente de origem após a tentativa sem sucesso de assumir protagonismo maior no cenário internacional. Ela avalia que o presidente brasileiro busca uma América Latina mais moderna, dinâmica e democrática, além de unificada na defesa de seus interesses. "Faz tempo que o mundo não reconhece a América Latina como uma região coesa e unida em torno de valores comuns. É isso que Lula da Silva busca: maior integração da América do Sul e Caribe. A vocação para unir o Caribe, o Pacífico e a Amazônia é o sonho do presidente. Vem aí um novo Simón Bolívar. Moderno nos trajes, mas conservador nos ideais."

O especialista Ricardo Mendes, da consultoria Prospectiva, ressalta que ambos os líderes possuem mais diferenças do que semelhanças. Enquanto Boric representa a nova esquerda, mais ligada a valores progressistas, Lula representa a velha esquerda, vinculada ao movimento sindical e setores

protecionistas da economia.

"Os dois líderes têm dificuldades de alinhar uma posição para a integração da América Latina. Acho difícil o Chile embarcar na agenda da Unasul neste momento, mas pode ser que queiram fazer um gesto de boa vontade e anunciar o retorno. A eleição na Venezuela pode ser um dos temas, mas deve sair algum comunicado esvaziado. Já a agenda verde deve ser tema de consenso, assim como sinalizações de avanço nos acordos entre o Chile e o Mercosul", emendou.

Márcio Coimbra, presidente do Instituto Monitor da Democracia, aponta que "esse tema da Unasul não se encaixa na linha do Boric". "Ele prefere outros fóruns, vai trabalhar muito mais na OEA (Organização dos Estados Americanos).

Há um diálogo muito profícuo entre os dois, mas não vai além disso. Se Lula seguir um caminho entendendo onde o Boric está situado politicamente e o momento histórico do Chile, é possível trazer boas coisas. Vejo com bons olhos a possibilidade de avançar em agendas onde a gente tem um maior dinamismo econômico e uma maior troca comercial. Eles são muito a favor do livre-comércio. É um jogo de ganha-ganha e creio que o Lula vai saber tirar bom proveito", opinou.



Faz tempo que o mundo não reconhece a América Latina como uma região coesa e unida em torno de valores comuns. É isso que Lula da Silva busca: maior integração.

Maristela Basso, professora de direito internacional da USP



O projeto "Saúde em Pauta", uma iniciativa do **Correio Braziliense** destacará ao longo do ano os principais temas de saúde. O especial de cada mês abordará assuntos relacionados a datas importantes no calendário do setor.

Explore as oportunidades de investimento e participe do projeto.

TEMAS DE MAIO



Dia Mundial de Combate à Asma



Dia Mundial do Câncer de Ovário + Dia Internacional da Luta contra a Endometriose



Dia mundial do Lúpus

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e entre em contato conosco



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

ELEIÇÕES 2024/ Movimentação após janela partidária revela que o número do centro e da direita no comando dos legislativos municipais, entre as 26 capitais, saltou de 13 para 19; PT, de Lula, não lidera nenhum

Força conservadora

» EVANDRO ÉBOLI

Após a janela partidária, período em que os parlamentares podem trocar de partido sem prejuízo ou riscos para seus mandatos, as legendas de centro e de direita ampliaram seu controle nas presidências das Câmaras Municipais das capitais do país, cargo estratégico para condução da eleição e demonstração de poder e liderança local.

No total das 26 capitais, essas siglas conservadoras ampliaram de 13 para 19 os presidentes dessas casas. A esquerda, aliada do governo central, saiu enfraquecida e caiu de 8 para 5 dirigentes. O PT não tem sequer um presidente de Câmara de capital. Nem antes nem depois da janela. O levantamento mostra o tamanho da dificuldade do partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e do governo, em conquistar prefeituras e ampliar número de vereadores.

Mesmo tendo o comando do país, a vice-Presidência da República e de governarem, juntos, sete estados (Bahia, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Espírito do Santo, Maranhão e Paraíba), PT e PSB saem enfraquecidos no controle da maioria dessas Câmaras, onde apenas três capitais são comandadas por esquerdistas dessas duas legendas, casos de Teresina (PDT), Fortaleza (PDT) e São Luís (PCdoB).

Ao todo, no país, além dessas três, os partidos de esquerda presidem somente mais duas Câmaras, que são Campo Grande (MS) e Recife (PE), ambas pelo PSB, do vice-presidente Geraldo Alckmin.

Partidos de esquerda saíram de oito presidências de Câmaras antes da janela para cinco depois de vencido o período legal dessas trocas de legendas.

Na janela partidária, vereadores filiados a partidos de esquerda migraram para legendas de centro. Foram os casos de Raimundo Neném, de Rio Branco (AC), que trocou o PSB pelo PL; Márcio Pácelle, de Porto Velho (RO), que também deixou o PSB, e foi para o Republicanos; e Ricardo Vasconcelos, de Aracaju (SE), que abandonou a Rede, da ministra Marina Silva (Meio Ambiente), e seguiu para o PSD.

O levantamento dessa movimentação partidária de presidentes das Câmaras Municipais de capitais foi feito pela Radar Governamental, que atua na área de análise política. A consultora Talia Felix falou sobre a dificuldade do PT, tradicionalmente entre as legendas com maior número de filiados, em penetrar nos legislativos municipais, uma discrepância em relação a sua atuação nacional. A especialista atribui ainda aos escândalos do passado o mau desempenho do partido do presidente Lula em buscar espaços de comando nos municípios.

Poder ampliado

Centro e direita dominam Câmaras das capitais

QUEM É QUEM (presidentes)

PP

- **Mauro Pinheiro** (Porto Alegre-RS) antes da janela: PL *
- **Leandro Piquet** (Vitória-ES) antes da janela: Republicanos *
- **Ériko Jácome** (Natal-RN) antes da janela: MDB *

PSD

- **Carlo Caiado** (Rio de Janeiro-RJ) antes da janela: PSD
- **Ricardo Vasconcelos** (Aracaju-SE) antes da janela: Rede *
- **Dinho Dowsley** (João Pessoa-PB) antes da janela: Avante *

PL

- **Chico 2000** (Cuiabá-MT) antes da janela: PL
- **Galba Neto** (Maceió-AL) antes da janela: MDB *
- **Raimundo Neném** (Rio Branco-AC) antes da janela: PSB *

MDB

- **João Cobalchini** (Florianópolis-SC) antes da janela: União Brasil *
- **Gabriel Azevedo** (Belo Horizonte-MG) antes da janela: Patriota *
- **John Wayne** (Belém-PA) antes da janela: MDB

PRD

- **Romário Policarpo** (Goiania-GO) antes da janela: PRD
- **Marcelo Dias** (Macapá-AP) antes da janela: Solidariedade *

Republicanos

- **Genilson Costa** (Boa Vista-RR) antes da janela: Solidariedade *
- **Márcio Pácelle** (Porto Velho-RO) antes da janela: PSB *

PSDB

- **Carlos Muniz** (Salvador-BA) antes da janela: PSDB
- **José Folha** (Palmas-TO) antes da janela: PSDB

PSB

- **Carlos Borges** (Campo Grande-MS) antes da janela: PSB
- **Romerinho Jatobá** (Recife-PE) antes da janela: PSB

PDT

- **Gardel Rolim** (Fortaleza-CE) antes da janela: PDT
- **Enzo Samuel** (Teresinha-PI) antes da janela: PDT

União Brasil

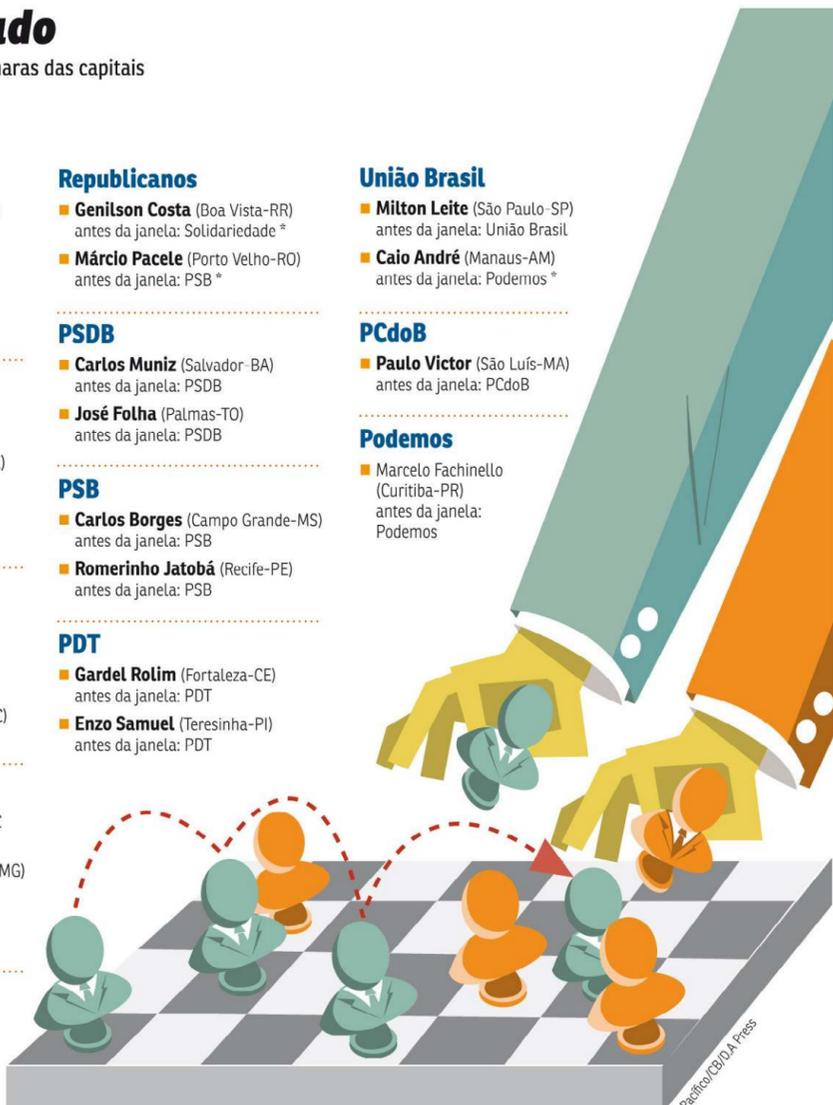
- **Milton Leite** (São Paulo-SP) antes da janela: União Brasil
- **Caio André** (Manaus-AM) antes da janela: Podemos *

PCdoB

- **Paulo Vítor** (São Luís-MA) antes da janela: PCdoB

Podemos

- **Marcelo Fachinello** (Curitiba-PR) antes da janela: Podemos



* Presidentes de Câmaras Municipais que mudaram de partido após a janela eleitoral; treze ao todo, dos 26

Fonte: Radar Governamental.

“O antipetismo segue forte e é algo que acompanha o partido nos últimos anos. Mesmo antes da eleição de Jair Bolsonaro (PL), em 2018, essa resistência ao PT já existia. Seguem na memória das pessoas os escândalos de corrupção que atingiram o partido, como o mensalão, o petróleo, depois teve o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. São questões históricas que seguem enfraquecendo o partido e que acabam atingindo também os aliados que fazem coligações com os petistas”, disse a analista, que até antevê alguma chance de o partido melhorar seu desempenho nas eleições deste ano, principalmente nos locais onde pode haver divisões na direita, que pode lançar muitos candidatos a prefeitos numa mesma localidade, o que pode ser um problema para esse campo político.



O antipetismo segue forte e é algo que acompanha o partido nos últimos anos. Mesmo antes da eleição de Jair Bolsonaro, em 2018, essa resistência ao PT já existia.”

Talia Felix, consultora da Radar Governamental

Centrão

Felix lembra que um presidente de Câmara Municipal é uma liderança importante no seu reduto político e uma mudança como essa, de troca de partido, mexe em outras peças. “Ele nunca vai sozinho para outro partido. Sempre leva junto um grupo de aliados, já pensando na correlação de forças da disputa municipal”.

Mas para ela chamou mais a atenção, no levantamento, esse crescimento das forças do conservadorismo. “Dos 26 presidentes de Câmaras das capitais, 13 trocam de partido, a metade. É um número muito significativo, que chama a atenção. O conservadorismo, que já era muito presente, ampliou-se ainda mais.

Em pleno governo de esquerda no país, as legendas ligadas ao Palácio do Planalto perderam espaço.”

Os 19 presidentes conservadores dos legislativos municipais das capitais estão distribuídos entre legendas que, no âmbito nacional, são integrantes do Centrão, grupo conservador e que atua com pragmatismo nas votações, vinculando apoio a projetos do Executivo a outros interesses, e também em legendas da direita, como o PL, de Bolsonaro. Esses dirigentes municipais, após a janela partidária, estão no PP (3), MDB (3), PSD (3), PL (3), PRD (2), Republicanos (2), União Brasil (2) e Podemos (1).

Cinco são filiados a partidos alinhados ao governo: PSB (2), PDT (2) e PCdoB (1). Os dois restantes são do PSDB.

AMÁLIA BARROS

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Vice-líder do PL Mulher morre aos 39

A deputada federal Amália Barros (PL-MT) morreu na madrugada de ontem, aos 39 anos. Ela estava hospitalizada desde o dia 1º de maio, após ter sido submetida à retirada de um nódulo no pâncreas. A parlamentar passou as últimas semanas no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, o mesmo estabelecimento que atende o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) desde segunda-feira passada.

Durante o período no hospital, a deputada enfrentou vários procedimentos médicos, sendo o primeiro deles a cirurgia para a remoção do tumor. Na última terça-feira, Amália passou por um procedimento de drenagem das vias biliares e na sexta-feira, por um procedimento adicional de radiointervenção. Segundo boletim médico no sábado, a deputada estava sob cuidados intensivos.

A parlamentar, que também atuava como vice-presidente do PL Mulher, era amiga e uma das aliadas da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL). Em postagem no Instagram na manhã de ontem, a ex-primeira-dama homenageou a deputada. “Vou te amar para sempre, minha amiga. Você está nos braços do nosso Pai”, escreveu.

Formada em jornalismo, Amália Scudeler de Barros Santos nasceu na cidade de Mogi Mirim, em São Paulo. Sua carreira política começou em 2022, quando foi eleita deputada federal pelo Mato Grosso, com mais de 70 mil votos.

Aos 20 anos, teve uma infecção por toxoplasmose e perdeu a visão do olho esquerdo. Passou por 15 cirurgias devido ao problema, mas, em 2016, teve de remover o olho afetado e optou pelo uso de uma prótese ocular. E impulsionou a aprovação da Lei 14.126/2021, que leva seu nome e reconhece a visão monocular como deficiência sensorial.

O presidente do Senado e do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), lamentou a morte da parlamentar. “Ela marcou sua breve carreira política pela defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Envio meus sentimentos aos familiares e aos amigos da deputada”, afirmou, em nota.

SERGIO ABRANCHES

O BRASIL E O MUNDO NÃO ESTÃO FAZENDO O SUFICIENTE PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES ESTUFA QUE CAUSAM O AQUECIMENTO GLOBAL, NEM PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES SOCIOCLIMÁTICOS

O Sul em todos nós

A tragédia no Rio Grande do Sul não pode ser esquecida quando deixar de ser notícia. Hoje, ela ainda nos assombra e entristece pela rapidez, violência e duração das enchentes que destruíram cidades em todo o estado. As principais vítimas são as populações mais pobres, como as da Zona Norte de Porto Alegre.

Estamos no tempo dos “novos normais”. O ano de 2023 pode ter inaugurado um novo patamar em frequência e intensidade de eventos climáticos extremos. O climatologista norte-americano, Michael Mann, publicou artigo dizendo os países na rota de furacões devem se preparar para furacões nível 6 na escala Saffir-Simpson, que vai a 5.

Quando eventos climáticos extremos encontram o ambiente construído pelos humanos viram tragédias. São tragédias socioclimáticas porque resultam do aquecimento global causado

pelo ser humano e porque só viram tragédia ao atingir a sociedade humana. Essas tragédias socioclimáticas mataram em torno de 24 mil pessoas em todo o mundo no ano de 2023.

E continuam a matar no primeiro semestre de 2024. Em 2023, houve 240 eventos climáticos registrados no banco de dados sobre riscos e danos de desastres. O principal desastre foi a devastadora enchente na Líbia, causada pela tempestade tropical Daniel. Enchentes na Europa mataram 200 pessoas. Tempestades, furacões, tornados, deslizamentos, enchentes e secas atingem o ambiente construído pelos humanos e, neles, principalmente, os mais pobres. Os mais ricos também são atingidos em menor escala e têm maior capacidade de recuperação e adaptação.

No Rio Grande do Sul, a inundação tomou cidades e ocupou suas ruas muito rápido. Mal deu tempo de os

moradores fugirem com a roupa do corpo. A fúria das águas demoliu bairros inteiros, em algumas cidades, destruíram quase todos os bairros. Enchente e enxurrada foram provocadas por ondas gigantes de água despendendo das cabeceiras pelos estuários rumo ao desaguadouro Guaíba. Elas buscam o mar por meio da Lagoa dos Patos e estreito canal. A topografia ajudou o represamento das águas. Mas, ela não explica o volume e a intensidade. Esses estão associados à presença simultânea de ciclones extratropicais, frentes frias e ondas de calor.

Todos esses eventos climáticos foram intensificados pelo aquecimento do oceano, pelo derretimento das geleiras na Antártica e pela mudança climática gerada pela elevação da temperatura média do planeta que, em 2023, foi de 1,5°C, o limite estabelecido no Acordo de Paris. Na média firme, que define o patamar de aquecimento, estamos em 1,2°C. No ano passado, os cientistas constataram que todos os oceanos do planeta estavam com temperaturas

acima da média ao mesmo tempo. Um fato surpreendente e sem precedentes e muito preocupante, que pode contribuir para desestabilizar todo o sistema de equilíbrio climático das correntes marinhas.

O Brasil e o mundo não estão fazendo o suficiente para reduzir as emissões de gases estufa que causam o aquecimento global, nem para prevenção de desastres socioclimáticos. Pior, o Congresso brasileiro tem uma pauta-destruição que contribuirá decisivamente para agravar os desastres socioclimáticos no país e no mundo. Parlamentares que se julgam no direito de serem totalmente irresponsáveis pela segurança coletiva e só pensam no mesquinho interesse de curto-prazo. Essa pauta-destruição contém 25 projetos e três PECs que desmontam todo o sistema de proteção ambiental. Essa semana, o Congresso derrubou o veto presidencial, à lei de agrotóxicos, entregando o controle ao Ministério da Agricultura, que representa os interesses dos que abusam

de venenos na produção do alimento que vem do agro.

O colapso da barreira de diques que protege Porto Alegre não se deu apenas pela força das chuvas. As partes móveis e as bombas estavam sem manutenção, várias não fecharam e outras se soltaram. O governador Eduardo Leite (PSDB-RS) desmontou o arcabouço de proteção ambiental estadual, a pretexto de conciliar desenvolvimento e proteção ambiental. O desenvolvimento que depende de destruição ambiental não é progresso, é regresso.

O pior é que nas convenções do clima, as COPs, não haverá um “novo normal”. Normal continuará sendo discursos enfáticos sobre a necessidade de políticas ambiciosas de redução das emissões e financiamento para os países mais pobres se adaptarem e decisões finais pelo mínimo denominador comum. Resultado, os governos continuarão fazendo menos do que o necessário e a mudança climática avançará. Mais do mesmo significa tragédias socioclimáticas cada vez mais violentas.



TRAGÉDIA NO SUL

Chuvas no RS podem atingir novo recorde

Pesquisadores fizeram uma projeção para a alta do rio Guaíba, na região de Porto Alegre, com simulações diárias, e apontou para um repique da enchente com a possibilidade de ultrapassar o nível de água da semana passada

» HENRIQUE LESSA
ENVIADO ESPECIAL
» FERNANDA STRICKLAND

Porto Alegre (RS) — Depois de dois dias de sol e o recuo no nível do Lago Guaíba, parte da população da capital gaúcha se mostrava mais confiante na normalização da vida na metrópole de 1,2 milhão de habitantes. Mas com as chuvas deste final de semana que ultrapassaram as previsões, os alertas de evacuação de áreas afetadas pelas cheias voltaram a ser feitos na cidade.

Até o momento, a tragédia do Rio Grande do Sul deixou meio milhão de pessoas desalojadas. O número de mortos chegou a 145 pessoas. Parte da população começou a retornar para suas casas. Porém, pesquisadores e autoridades alertam que as chuvas desse fim de semana pode trazer riscos para os moradores.

A projeção realizada, com simulações diárias, conduzida por pesquisadores voluntários do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apontou para um repique da enchente com a possibilidade de ultrapassar o nível, já recorde, da semana passada.

O doutor em hidrologia e professor do IPH/UFRGS Rodrigo Paiva, disse ao **Correio** que as chuvas do último final de semana foram de volumes maiores que os anteriormente previstos pela meteorologia. Com isso, os dados mostram que a capital gaúcha ainda não chegou ao pior momento desta cheia.

“De sexta para domingo choveu bastante e se aproximou das piores previsões, mas como demora um pouco para esse pico chegar em Porto Alegre, o repique das

Henrique Lessa/CB



Centro da capital gaúcha segue alagado, no fundo prefeitura da cidade tomada pelas águas do Guaíba

chuvas deve acontecer entre hoje e terça-feira”, alertou o pesquisador. Segundo a simulação, mesmo que as precipitações do fim de semana não tivessem se confirmado, já era esperado que voltasse a subir o nível das águas do Guaíba para a cota de cerca de 5 metros.

Nas regiões afetadas

Com um alerta tão grave, os prefeitos da capital e da região metropolitana apelam que a população de alguns bairros mantenham a evacuação das casas nessas regiões de risco. Na capital gaúcha, o bairro Lomba do Sabão, uma região alta da cidade, começou

a registrar, ontem, alagamentos com as chuvas do final de semana depois do transbordamento de uma represa na região. Especialistas têm alertado que existe o risco de um rompimento da barragem. Caso aconteça, pode registrar um volume de água bem maior e até ondas destrutivas no bairro.

Em Canoas, uma das cidades mais atingidas pelas chuvas, o prefeito Jairo Jorge (PSD), reforça o apelo para que a população não retorne para as residências e até carros de som circulem pelas ruas do bairro Niterói, que corre o risco de ser alagado com o rompimento de um dique. “As águas retornarão e, se a pessoa ficar,

provavelmente, terá que ser resgatada”, alertou o prefeito.

Em São Leopoldo, o prefeito Ary Vanazzi (PT), disse que nos próximos três dias a expectativa é que o Rio dos Sinos, que corta a cidade deve voltar a subir aos níveis de inundação da semana passada e apelou para que a população não retorne para as áreas de alagamento.

Técnicos apontam que a expectativa é que as águas subam em uma velocidade similar ao registrado na semana anterior, o que significa uma ampliação das inundações rápidas, mas com a possibilidade das pessoas tomarem as medidas necessárias de proteção.

Tornado

Um tornado atingiu a zona rural da cidade de Gentil, no norte Rio Grande do Sul, no sábado. O fenômeno ocorreu em meio às fortes chuvas que atingem o estado. O momento foi registrado em vídeo por moradores. O tornado derrubou várias árvores na região. De acordo com o MetSul, quando um corredor de vento forte entre 1000 e 1500 metros de altitude está atuando e há o avanço de uma frente fria, cria-se uma situação em que ventos sopram em sentidos divergentes na parte baixa da atmosfera e isso favorece a formação de tornados.

Arquivo Pessoal



Paula conseguiu salvar algumas roupinhas do enxoval do bebê

“Deveria curtir a gravidez”

» MAYARA SOUTO
ENVIADA ESPECIAL

Capão da Canoa (RS) — Foram meses planejando a primeira gravidez, a casa ideal para aumentar a família e comprando as primeiras roupinhas do bebê. As chuvas transformaram todo o plano da mãe de primeira viagem em incerteza, medo e preocupação.

“Os planos que nós tínhamos foram totalmente modificados pelas circunstâncias que foram acontecendo. E eu não sei se a gente volta para lá”, desabafa, ao **Correio**, a advogada Paula Carrero Lopes, 39 anos, que mora em Canoas. Ela teve o primeiro andar inteiro da casa inundado, após comporta do Guaíba estourar e inundar a cidade, deixando muitas pessoas ilhadas.

Pedro Alberto Samuel, 38, também advogado e marido de Paula, conta como ficou ao saber que o dique que ficava a dois quilômetros de distância da casa deles tinha estourado e estava inundando as ruas. “Fiquei desesperado, juntamos umas roupas e levei a minha mulher para a casa da mãe”, relembra Pedro.

Paula conta que, enquanto arrumava as coisas para sair de casa, ela lembrou das primeiras roupinhas do bebê e colocou para cima do guarda-roupa, na esperança de que a chuva não as alcançasse. Até o momento, o que eles sabem é que o primeiro andar da casa foi todo alagado.

Pedro ainda ficou na casa em que eles moravam por mais um dia. Ele colocou os móveis para cima da mesa, subiu com itens para o segundo piso, fez uma barreira com sacos de areia e torceu para que funcionasse. “É cena de guerra, parece filme. Não tinha luz, água tinha cortado, só ouvia o barulho de helicóptero, sirenes, pessoas chorando”, descreve a situação que durou cerca de 12 horas.

A mãe de primeira viagem diz que sente muita “incerteza e insegurança” com a situação em que está. “Considerando todas as incertezas do momento para todo o mundo, com certeza a questão da economia vai ter um grande impacto, que acaba me preocupando. É um momento que acaba dando muita tensão, num momento que não deveria estar assim, que eu deveria curtir a gravidez”, finaliza.

» Entrevista | ALEXANDRE SILVEIRA | MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA

Reestabelecer a Eletricidade é prioridade

Canoas (RS) — O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi, sexta-feira, ao Rio Grande do Sul e disse que o governo federal está atuando para garantir o abastecimento de eletricidade e combustíveis no estado arrasado pelas chuvas.

Logo após desembarcar na Base Aérea da Força Aérea em Canoas-RS, na região metropolitana de Porto Alegre, o ministro concedeu uma entrevista exclusiva ao **Correio**, na qual falou sobre as ações na resposta à crise climática e a conversa que teve com o papa Francisco em Roma sobre a crise no estado gaúcho.

Qual é a situação do abastecimento no RS?

Temos 4 mil homens mobilizados, em torno de 1300 equipes. Chegamos a 560 mil clientes sem energia no Rio Grande do Sul, agora estamos em torno de 370 mil, ou seja, a falta de luz atingiu quase 2 milhões de pessoas, mas já

Ascom/ MME



reduzimos para 1,2 milhão de pessoas ainda sem fornecimento, nas regiões de alagamento.

Quando vamos retomar o abastecimento de energia no RS?

Algumas regiões foram completamente dizimadas, alguns pontos específicos, em especial na zona

rural, vamos ter que reconstruir boa parte da rede básica, na Região Metropolitana vemos que, à medida que a água permanece nos níveis de hoje, a rede de média e de baixa tensão perde, cada vez mais, alguns ativos. Mas nossa grande preocupação, pela orientação do presidente Lula, é com as pessoas,

com mobilizar, e planejar bem para executar o mais rápido possível toda a recuperação do setor elétrico.

E o fornecimento de combustíveis?

Descemos aqui na base aérea de Canoas, que tem sido o coração nevrálgico do socorro à população do Rio Grande do Sul, com todas as aeronaves abastecidas aqui. Depois do alagamento do Aeroporto Salgado Filho. O brigadeiro Damasceno vem fazendo o planejamento com a Fraport para que, o mais rápido possível, se tragam os equipamentos de segurança para esse aeroporto, que vai continuar sendo, por um bom tempo, o coração da operação de socorro de todo o estado. Por isso, eu vim tratar para que não tenha nenhum risco de faltar suprimento de QAV (querosene da aviação).

Pode faltar combustível no RS?

Só teremos dificuldade onde não tem acesso rodoviário, e não tem gasoduto, ou oleoduto. Em todos os locais onde temos o acesso

rodoviário, o ministro Renan, desde a primeira hora, está presente no RS com o Dnit, trabalhando para recuperar as estradas. Mas estamos também, em cima desse planejamento, a gente vai vistoriar a Refap, que é a maior responsável pelo envasamento de gás de cozinha no estado do Rio Grande do Sul, e ela continua operando dentro da normalidade.

Essa unidade não foi atingida, mas é importante um planejamento de médio prazo, porque continua chovendo no estado. Estamos mobilizados, tanto no transporte dos funcionários (da refinaria) quanto dos veículos necessários para o abastecimento do suprimento, com atenção à possibilidade de novos trechos e novas interrupções, como tem relatado o ministro Renan na Sala de Situação. A perspectiva não é boa para essas áreas que comprovadamente, com uma tragédia desse porte pluviométrico, são muito suscetíveis ao alagamento. (HL)

TRAGÉDIA NO SUL

Um agente de trânsito na enchente

Com a casa inundada, fiscal da prefeitura de Canoas agora percorre de barco as ruas da cidade onde mora para buscar pessoas

» VINÍCIUS DÓRIA

A rotina de percorrer, diariamente, as ruas de Canoas não mudou. Todos os dias, bem cedo, o agente municipal de trânsito Jaime Izaquirre, de 38 anos, veste o uniforme de serviço e parte para a ronda pelas ruas da cidade, uma das mais atingidas pelas enchentes que inundam boa parte da Região Metropolitana de Porto Alegre.

A viatura da fiscalização, porém, foi trocada por um barco com motor de popa. Os olhos de Jaime miram apenas telhados, lajes e varandas à procura de quem precisa de ajuda, seja gente, seja bicho.

Nesse cenário em que o caos e a esperança andam juntos, Jaime contou ao **Correio** um pouco de como tem sido seu dia a dia desde que precisou abandonar a casa em que mora com a mulher e a filha, de 9 anos, no bairro Harmonia. Quando pode, Jaime dá uma passadinha por lá, de barco, para ver se o projeto de uma vida inteira ainda está de pé ou se o imóvel não foi invadido por saqueadores. A família abrigou-se na casa de uma coleguinha de escola da filha. Quando as águas do Guaíba invadiram o bairro, só deu tempo de pegar algumas

roupas e documentos. Jaime ainda correu à casa do pai, Haroldo, no bairro vizinho de Cinco Colônias, para tirá-lo de lá.

O fiscal de trânsito conhece cada bairro, cada rua da cidade em que viveu a maior parte da vida, o que dá a ele um papel estratégico no esforço gigantesco de resgate nas áreas alagadas. Muitos pilotos de barco que atuam como voluntários não são de Canoas, precisam de gente como Jaime para se orientar pelo emaranhado de ruas e vielas tomadas pela água barrenta. Diariamente, a lancha parte com cestas básicas, roupas para quem resiste a deixar o local, e ração animal. Retorna com adultos, crianças, idosos, cães e gatos. As chuvas que voltaram a cair na Grande Porto Alegre e na Região Serrana assustam quem ainda tinha esperança de aguardar, em casa, a queda do nível do Guaíba, e estão provocando uma segunda onda de refugiados climáticos, moradores que desistiram de permanecer na cidade inundada sem água, luz, sinal de internet e com a pouca comida se estragando na umidade.

Deixar a área é a recomendação da Prefeitura que o agente de trânsito tenta levar aos moradores em suas missões. A cada

Acervo pessoal



Jaime trocou a viatura pelo barco para fazer as buscas

um que localiza na parte mais alta das casas, Jaime alerta sobre os riscos de permanecer isolado e pede para que deixe o local e procure um abrigo público. Às vezes, o resgate não pode ser feito, seja pelo pequeno espaço do barco, seja por se tratar de animais de grande porte ou pela complexidade da operação. Foi

o que aconteceu quando encontrou, em uma casa, mais de 30 cães molhados e famintos. A dona do imóvel cuidava de animais abandonados, mas teve de sair de casa sem eles.

"Nessa hora, a gente identifica o local e chama equipes especializadas, que conseguem fazer o resgate com técnica e segurança.

E leva ração para os animais sobreviventes até serem retirados", explica o agente de trânsito.

Nos últimos dias, o trabalho das equipes aumentou porque muitos moradores aproveitaram o ligeiro recuo das águas do Guaíba para voltar para os imóveis na esperança de salvar alguma coisa. A prefeitura de Canoas, porém, emitiu, ontem, um alerta para a possibilidade de o nível das águas voltar a subir nos próximos dias. "É importante ressaltar que o repique da cheia deverá ocorrer sob cenário de alta vulnerabilidade no município. A Defesa Civil orienta que as pessoas evitem áreas alagadas e que as famílias não retornem para as suas casas nos próximos dias", disse o secretário-chefe do Escritório de Resiliência Climática (Eclima) do município, José Fortunati.

"É assustador"

Na sexta-feira passada, Jaime conseguiu entrar na casa dele pela primeira vez. As marcas da enchente indicavam que a água havia chegado à metade da parede. Roupas, móveis, eletrodomésticos, estava tudo encharcado, um prejuízo enorme. "Como me habituei a dizer, é viver um dia de cada vez. Recomeço,

reconstrução? O que precisamos é tirar as pessoas daqui, ainda há risco de a água voltar a subir. Mas é triste ver a casa da gente assim", lamenta.

O agente da prefeitura conta que o maior temor dos moradores são os saques que estão ocorrendo nas áreas inundadas. Por isso, muitos resistem em sair. Por causa da ação de bandidos, ele só sai, de dia ou de noite, em operações de resgate quando há escolta policial. Assim que o sol se põe, a escuridão é total, não se vê nenhum ponto de luz. O risco de navegar nessas condições também aumenta muito. "Tiramos um morador que não aguentou mais ficar no escuro, com medo dos bandidos, ouvindo barulhos que não sabia de onde vinham. É muito assustador passar a noite no meio da enchente."

Quando o dia termina, exausto, Jaime desembarca e corre para ver a família. Ontem, o aguardava um single jantar em homenagem às duas mães que, agora, dividem o mesmo teto — a que acolheu e a que foi acolhida. Quando ele conversou com o **Correio**, mostrou algumas imagens do estado em que ficou a casa que teve de abandonar. "Minha esposa nem quis ver as fotos, os vídeos, está muito abalada."

Glossário da enchente

A tragédia que assola o estado do Rio Grande do Sul desde 29 de abril já afetou várias cidades que decretaram calamidade nos últimos dias. Os municípios afetados pelas chuvas somam 428, de um total de 497



Arroz

Na última semana, o medo do desabastecimento da produção de arroz gerou uma comoção na população brasileira que começou a estocar o grão. Economistas avaliam que a preocupação do governo brasileiro é sobre o aumento do preço do arroz e não sobre a falta dele. "Intervir em um mercado que funciona bem está causando na população um medo equivocado de desabastecimento" afirmou Antônio da Luz, economista-chefe da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).



Cavalo Caramelo

A história do Cavalo Caramelo, ilhado em um telhado na cidade de Canoas, emocionou o país. Diversas personalidades acompanharam essa história de perto, como a primeira-dama Janja, que se manifestou com pesar no X, antigo Twitter. Após quatro dias ilhado, o resgate foi feito pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo e o caramelo se encontra bem e a salvo.



Comportas

Na década de 1970, para evitar novos desastres, o governo construiu o Sistema de Proteção Contra Cheias, que envolve toda a cidade de Porto Alegre. O sistema é composto por comportas que impedem que as águas do Lago Guaíba inundem a cidade. O professor Pedro Côrtes esclarece que os sistemas de comportas funcionam como uma muralha para evitar o extravasamento de um volume muito grande de água. "Um rio,

quando recebe um volume muito grande de água, tende a sair do seu curso usual e ocupar as margens. As comportas evitam que o rio invada as margens e ocupe as cidades". No dia 3 de maio, a comporta 14, em Porto Alegre, rompeu.



Defesa Civil

A Secretaria de Comunicação do Rio Grande do Sul criou o Gabinete de Crise para ajudar a comunicação do estado, concentrando as informações relacionadas às ações da Defesa Civil durante a catástrofe. Estão atuando nos mutirões para resgate de pessoas ou animais, estão disponíveis mais de 27 mil agentes da Defesa Civil, 3.466 viaturas, 41 aeronaves

e 340 embarcações.



Doações

O Brasil inteiro se sensibilizou e se mobilizou na última semana para ajudar a população do estado sulista. Além dos donativos, o governo disponibilizou uma chave Pix. donativos enviados por órgão públicos e R\$72 milhões no

Pix SOS Rio Grande do Sul.



El Niño

O El Niño é um fenômeno climático que muda os comportamentos das massas de ar quente e frio e aquece as águas do Atlântico. O professor do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo, Pedro Côrtes, explica que ocorre uma mudança no comportamento dos ventos tropicais e subtropicais e se forma uma barreira impedindo que as massas frias viajem para

outras regiões. "O Oceano Atlântico muito aquecido faz com que surja uma zona de alta pressão que se caracteriza por altas temperaturas na região central do Brasil e funciona como uma cúpula que impede que as frentes frias avancem para além do



Enchente de 1941

Na maior enchente do RS até 2024, chuvas intensas duraram 22 dias e resultaram em uma inundação que afetou Porto Alegre e outras regiões. Cerca de 70 mil pessoas (de uma população de 272 mil habitantes) tiveram que abandonar suas casas, e a recuperação levou anos. O ápice da altura das águas foi em 8 de maio, quando o nível do Guaíba chegou a 4,76 metros acima do normal.



Flexibilização de Leis ambientais

A discussão do "Pacote da destruição" voltou a ser pauta para os ambientalistas depois do desastre no Rio Grande do Sul. São 25 projetos de lei e 3 PECs que fazem parte do pacote, entre essas, três são de autoria de parlamentares do RS. O secretário-executivo do Observatório do Clima, Márcio Astrini, vê o conservadorismo do Congresso, desde o governo Bolsonaro, como um dos principais fatores do retrocesso ambiental. "O Congresso tem se mobilizado para aprovar pautas ambientais com mais velocidade. Tem sido muito difícil agir contra", diz.



Notícias Falsas

Notícias falsas enganam sobre

acontecimentos no Rio Grande do Sul. A Polícia Federal informou que abriu um inquérito para apurar a divulgação de conteúdos falsos relacionados às enchentes no RS. Algumas das principais mentiras repercutidas nas mídias sociais incluem a exigência de nota fiscal para doações e o uso do "Pix oficial" para finalidades além do auxílio às vítimas. O governo do estado e as forças de segurança estão mobilizados nessa causa, na busca responsabilizar os autores e alertar a população sobre a desinformação. "No meio de tanta solidariedade, tem aproveitadores que usam da sensibilidade das pessoas para aplicar golpes, isso é lamentável", alertou o governador Eduardo Leite.



Mudanças climáticas

Nos últimos dez anos, o mundo se tornou mais quente e mais desequilibrado. O pesquisador e doutor em ciências da UFRS, Marcelo Dutra, analisa a situação da crise climática como emergencial e extrema. "As chuvas serão mais fortes e a seca mais severa. Já percebemos as mudanças na nossa região, o clima está diferente de dez anos atrás", alerta. O pesquisador também explica que, em sua pesquisa sobre a situação meteorológica feita na Universidade Federal de Pelotas, ele percebeu que as temperaturas globais dos últimos 50 anos estão muito diferentes das atuais.



Prejuízos

As enchentes no Rio Grande do Sul já somam um prejuízo de R\$7,5 bilhões, segundo dados do CNM do dia 9 de maio. Os impactos no

setor público alcançaram os R\$2 bilhões e no setor privado estão em R\$1,1 bilhão. A área mais afetada pelas chuvas foi o setor habitacional, com R\$4,4 bilhões. Casas danificadas ou destruídas correspondem a 85, 3 mil.



Reconstrução

O governador do estado, Eduardo Leite, informou na quinta-feira (9) na rede social X, antigo Twitter, que sua equipe técnica calculou que serão necessários ao menos R\$ 19 bilhões para reconstrução do Rio Grande do Sul, "O efeito das enchentes e a extensão da tragédia são devastadores", complementou. O governo federal divulgou, no mesmo dia, um pacote de medidas que somam R\$50,9 bilhões em ações emergenciais para recuperação do estado.



Setor Agropecuário

Os setores da agricultura e pecuária somam cerca de R\$ 874 milhões, segundo a Confederação Nacional de Municípios (CNM), R\$ 811 milhões só para agricultura e R\$ 63 milhões para pecuária. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) encaminhou ao governo federal uma série de pleitos emergenciais para mitigação dos impactos reportados na agropecuária do Rio Grande do Sul. "As sugestões incluem a suspensão de contratos de dívidas e empréstimos, medidas de longo prazo para prorrogação e pagamento dessas dívidas e propostas relacionadas ao capital de giro e seguro rural. Essas propostas serão compiladas em um único documento e encaminhadas

ao governo para tentar minimizar o sofrimento das pessoas mais afetadas neste momento," afirmou o deputado e ex-presidente da FPA Sérgio Souza (MDB-PR).



Tornado

A zona rural da cidade de Gentil, no Rio Grande do Sul, foi atingida por um tornado neste sábado. O fenômeno foi registrado em meio às chuvas que atingem o estado desde o final de abril. Os registros foram registrados por moradores da região. Nelas, o tornado avança sobre árvores e lavouras no campo. Não há relatos de feridos nem de danos materiais.



Vítimas

O número de vítimas fatais devido às chuvas chegou a 116, enquanto ainda há 143 desaparecidos, 756 feridos e um total de 1,9 milhão de pessoas afetadas, 87% das cidades gaúchas.



Zonas de riscos

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul emitiu na última quinta-feira (9) um alerta de perigo para as regiões perto da Lagoa dos Patos. O governo do estado orienta a evacuação das populações dos municípios ao redor. O aumento da água das bacias hidrográficas que compõem o estado do Rio Grande do Sul preocupa o pesquisador Marcelo Dutra que diz que municípios inteiros serão tomados pela água. "Toda água que atingiu a região norte de Porto Alegre vai descer para as regiões da Lagoa dos Patos e as cidades vão precisar se realocar", explica.

LUTO

Morre o ator Paulo César Pereio

Morreu, ontem, aos 83 anos, o ator Paulo César Pereio. A informação foi compartilhada pelo ator Stepan Nercessian, presidente do Retiro dos Artistas, onde Paulo

Cesar vivia desde 2020. "Adeus, Pereio. Te amo. Sempre", postou Nercessian no Instagram.

Nascido em Alegrete, no Rio Grande do Sul, em 1940, Pereio

viveu diversos papéis no cinema, televisão e teatro.

O cinema era sua principal arte, onde incorporou os mais diversos tipos. Contracenou com Sônia Braga em *Eu Te Amo* (1980), de Arnaldo Jabor, com quem trabalhou diversas vezes.

Na TV, esteve no elenco de novelas de sucesso como *Gabriela* (1975), *Roque Santeiro* (1985) e *O Salvador da Pátria*

(1989). Um de seus trabalhos mais recentes se deu na novela *Jesus* (2018), na Record TV.

Pereio foi casado com a atriz Neila Tavares, na década de 1970, com quem teve a filha Lara. Depois, casou-se com Cissa Guimarães. Com Cissa, o ator teve Tomás Velho e João Velho. Por último, casou-se com Suzana César de Andrade, mãe de seu quarto filho, Gabriel.

Reprodução Instagram/ paulocesarpereio



Pereio viveu muitos personagens no cinema

*Estagiários Maria Beatriz Giusti e Pedro José, sob supervisão de Edla Lula



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 13 de maio de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
0,46% São Paulo	128.465 127.599	R\$ 5,158 (+0,3%)	R\$ 1.412	R\$ 5,556	10,40%	10,39%	IPCA do IBGE (em %)
0,32% Nova York	7/5 8/5 9/5 10/5	Últimos		Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	Dezembro/2023 0,56 Janeiro/2024 0,42 Fevereiro/2024 0,83 Março/2024 0,16 Abril/2024 0,38

ARRECAÇÃO

As distorções da reforma tributária

Especialistas alertam para os lobbies empresariais que começaram no Congresso Nacional pela inclusão de seus produtos na lista de exceções à alíquota do novo IVA. Quando maior o número de itens, maior será a alíquota média

» RAFAELA GONÇALVES

Lucas Pacifico

Com a entrega do projeto de regulamentação da reforma tributária, foi aberta a temporada de lobbies. Diversos setores da economia começaram uma peregrinação pelos corredores da Câmara dos Deputados e do Senado na tentativa de entrar no regime de exceções, para obter desconto em cima da alíquota base do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA). Especialistas alertam que o aumento do número de exceções pode acabar distorcendo o projeto.

Um eventual aumento da lista de produtos ou serviços isentos, por exemplo, é um risco para a alta da carga para outros setores. Segundo o doutor em direito tributário Fábio Luiz Gomes, alguém vai ter que pagar a conta. "As isenções tributárias, ou a instituição de regimes específicos podem nos colocar em uma situação de fragilidade e tornar o nosso sistema complexo, portanto, quanto menos regimes específicos melhor, lógico, não excluindo aqueles sistemas específicos que sejam realmente imprescindíveis ao sistema brasileiro", afirma.

As discussões sobre o tema foram travadas na última semana, devido às emendas emergenciais destinadas para os desastres no Rio Grande do Sul. O próximo passo será a análise do texto pelas comissões, grupos de trabalho que poderão sugerir alterações ao projeto, onde ganhará força a queda de braço.

Vão ser exigidas pelo menos três leis complementares para regulamentar todos os novos temas. Só a primeira delas — a Lei Geral do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS), cujo projeto já foi entregue pelo Executivo ao Legislativo — tem 306 páginas e cerca de 500 artigos. As estimativas preveem alíquota de 26,5%, mas pode variar entre 25,7% e 27,3%.

Fora isso, um outro projeto vai tratar da atuação do Comitê Gestor do IBS e da distribuição das receitas do IBS entre os entes federativos, conforme informam o Ministério da Fazenda e a Câmara dos Deputados. O governo planejava entregar esse projeto na primeira quinzena de maio.

Para o advogado tributarista Lucas Ribeiro, CEO da ROIT, empresa de inteligência artificial para área tributária e financeira, está sendo propagada uma "simplicidade" que, na prática, mostra-se impossível de ser concretizada antes de 2033, quando se encerra o período de transição. "O secretário extraordinário da Reforma Tributária, do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, disse à imprensa que o novo sistema não vai exigir nada mais do que apenas a simples emissão de nota fiscal", lembra.

"Ora, essa simplificação, mesmo que fosse dessa forma, só começará a valer em 1º de janeiro de 2033. Mas, se fosse simples desse jeito, por que pelo menos três projetos de lei para regulamentar, com centenas de páginas e centenas de artigos?", questiona Ribeiro.

Regimes diferenciados

Aumento da lista de produtos ou serviços isentos é um risco para a alta da carga para outros setores, alertam especialistas



CESTA BÁSICA

- O governo sugeriu imposto zero para 15 produtos da cesta básica, como arroz, feijão, farinha, leite, açúcar e margarina.
- Outra lista teria redução de 60%, incluindo carnes bovinas, suína e de peixe, e sal. Uma terceira, com "artigos de luxo", teria alíquota normal.
- A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) quer aumentar o número de produtos na lista de isenção, para que as carnes tenham imposto zero.

CASHBACK

- O mecanismo prevê a devolução de parte dos impostos pagos por famílias de baixa renda.
- Terão direito à devolução famílias que ganham até meio salário mínimo por pessoa, atualmente R\$ 706, incluídas no CadÚnico.

As devoluções serão de:

- 100%** da CBS para aquisição de botijão de gás (13 kg).
- 50%** da CBS para as contas de luz, de água e esgoto e de gás encanado.
- 20%** da CBS e do IBS sobre os demais produtos.

- Tributaristas alertam para a difícil execução do recurso, que ainda não tem prevista regulações para a aplicação na prática.

PLANOS DE SAÚDE

- Os planos de saúde terão desconto de 60% do IVA, assim, seu imposto ficaria em 10,6% sobre sua margem, que é a subtração entre o valor cobrado pelos que contratam os serviços e as cifras gastas com hospitais, laboratórios, medicamentos e outros insumos.
- A norma impede que as empresas deduzam do cálculo do IVA os gastos com o plano de saúde corporativo dos funcionários.
- No entendimento das seguradoras, esse mecanismo pode desestimular a contratação do produto como benefício aos funcionários.

Fontes: PLP 68/2024 e tributaristas.

Além disso, na Câmara e no Senado, os textos seguramente vão receber emendas, a acrescentar ainda mais exceções e particularidades. "Serão centenas de novas regras a serem interpretadas e aplicadas por quem, pelo Fisco sozinho? Como se fosse bem tranquilo combinar mais de 2 bilhões de cenários tributários possíveis para emitir uma nota hoje, somados às centenas de novas regras que estão por vir", avalia.

Alimentos na mira

A isenção da cesta básica acabou se tornando um dos pontos mais polêmicos do novo regime tributário e alvo de embate direto com a indústria de alimentos. "Certamente a cesta básica será uma das principais discussões, especialmente pela exclusão das carnes da isenção de 100%", destacou a advogada Mariana Ferreira, especialista em direito tributário do Murayama, Affonso Ferreira e Mota Advogados.

"O creditamento do IBS e da CBS também deverá ser questionado, em virtude da necessidade

de comprovação do pagamento na etapa anterior. Os bens de uso e consumo que não gerarão direito de crédito, como plano de saúde, educação, seguros, também têm um forte apelo das empresas para ser revisto", avalia.

O governo sugeriu imposto zero para 15 produtos da cesta básica, como arroz, feijão, farinha, leite, açúcar e margarina. A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) já afirmou que vai lutar para aumentar o número de produtos isentos. Outra lista teria redução de 60%, incluindo carnes bovinas, suína e de peixe e sal. E uma terceira, com "artigos de luxo", teria alíquota normal. O imposto pago voltaria parcialmente para as famílias de baixa renda com renda per capita de até meio salário mínimo, o chamado "cashback".

A bancada ruralista se posicionou contra o mecanismo de desconto proposto pelo governo e sinalizou que tentará reverter o dispositivo. "Reforçamos nossa posição sobre a desoneração da Cesta Básica, sem cashback, para famílias que necessitam de acesso à comida

OUTRAS EXCEÇÕES



Produtos de Tecnologia e Saúde: Dispositivos médicos e produtos de cuidados básicos à saúde menstrual têm alíquotas reduzidas a zero. Medicamentos também são beneficiados por alíquotas menores, incentivando o acesso a tratamentos essenciais.



Transporte e Acessibilidade: Veículos para pessoas com deficiência ou com transtorno do espectro autista, assim como automóveis de passageiros adquiridos por motoristas profissionais para uso como táxi, têm alíquotas reduzidas a zero. Serviços de transporte público coletivo de passageiros também terão isenção das alíquotas.



Reabilitação Urbana: Projetos de reabilitação urbana em zonas históricas e áreas críticas de recuperação urbanística têm redução de 60% nas alíquotas para estimular a revitalização de áreas degradadas.



Setor de Reciclagem: Serviços e bens relacionados à reciclagem, reutilização e logística reversa vendidos por coletores incentivados, suas cooperativas e associações de cooperativas são favorecidos com créditos presumidos, apoiando práticas ambientalmente sustentáveis.



Profissões: O governo listou 18 profissões liberais para terem redução de 30% no recolhimento de impostos sobre suas atividades, entre elas advogados, economistas, profissionais de educação física, veterinários e engenheiros agrônomos.



Cultura: O projeto também prevê redução de 60% para serviços e licenciamentos destinados a produções nacionais artísticas, culturais, de eventos, jornalísticas e audiovisuais.



Certamente a cesta básica será uma das principais discussões, especialmente pela exclusão das carnes da isenção de 100%

Mariana Ferreira, advogada especialista em direito tributário



As isenções tributárias, ou a instituição de regimes específicos podem nos colocar em uma situação de fragilidade e tornar o nosso sistema complexo",

Fábio Luiz Gomes, doutor em direito tributário

barata e de qualidade, como medida urgente e necessária para combater a inflação de alimentos", destaca a FPA, em nota.

Difícil aplicação

Na visão de tributaristas, o cashback, destinado às famílias de baixa renda, é de difícil aplicação na prática, da maneira como foi apresentado. O mecanismo prevê a devolução de parte dos impostos pagos por famílias de baixa renda. Terão direito à devolução famílias que ganham até meio salário mínimo por pessoa, atualmente R\$ 706, incluídas no Cadastro Único do governo federal (CadÚnico).

Entre os bens e serviços que contarão com o mecanismo estão a energia elétrica, água e esgoto, com proposta de devolução de até 50% dos tributos. No caso do gás de cozinha, o retorno pode chegar a 100%, e sobre os demais produtos o retorno será de 20%. Os únicos produtos que não contarão com o cashback são aqueles sujeitos ao Imposto Seletivo.

"O sistema é interessante, entretanto o problema será fazer

com que ele funcione na prática. A previsão é que seja utilizada alguma base dos programas sociais já existentes tendo, ainda, a complexidade de como será realizado o controle e pagamento do cashback", pondera Francisco Nogueira, sócio-fundador do escritório Gasparini, Nogueira de Lima e Barbosa Advogados.

Há dúvidas sobre o funcionamento do cadastro das pessoas de baixa renda e como e em quanto tempo essa restituição retornará ao contribuinte. "Além disso, deve ser levado em consideração que em muitos locais a informalidade na ponta do consumidor ainda é grande, impossibilitando a aplicação do cashback no mundo real", completa.

Um outro ponto que deve gerar grande debate será a gestão integrada do IBS que será feita por um Comitê Gestor, em linhas gerais, são 27 unidades da Federação e 5.565 municípios, todos na busca de participar dessa gestão. "Existem muitos temas e detalhes que deverão ser discutidos e que, certamente, mobilizarão empresários, entidades de classe, profissionais especializados, governo e parlamentares", diz Nogueira.

Planos de saúde

Outro burburinho na disputa diz respeito aos planos de saúde. O secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, dedicou os últimos dias para rebater críticas de que os seguros ficarão mais caros com o novo regime tributário. As novas regras vêm sendo alvo de associações setoriais, porque a regra acabaria com a possibilidade de empresas que contratam estes serviços gerarem créditos para abater tributos — o que poderia desestimular a contratação.

Os planos de saúde terão desconto de 60% do IVA, assim, seu imposto ficaria em 10,6% sobre sua margem, que é a subtração entre o valor cobrado pelos que contratam os serviços e as cifras gastas com hospitais, laboratórios, medicamentos e outros insumos. No entanto, a norma impede que as empresas deduzam do cálculo do IVA os gastos com o plano de saúde corporativo dos funcionários.

O setor de seguros alega que a regulamentação impede que os empregadores aproveitem os créditos que serão gerados na aquisição de planos para os seus funcionários, o que significa que essas empresas não poderão abater o IVA pago na etapa anterior da cadeia.

No entendimento das seguradoras, esse mecanismo pode desestimular a contratação do produto como benefício aos funcionários. Elas ameaçam acabar com os planos de saúde, caso a norma seja mantida. Os funcionários terão a possibilidade de contratar por fora, no entanto o valor deve ser salgado.

"Apareceram notícias completamente equivocadas, não tem nenhum efeito em relação à tributação atual. Vai ficar 1% para cima ou para baixo", rebateu Appy, que já definiu a questão como "tempestade em copo d'água".

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Avanço dos automóveis chineses nos mercados vizinhos passou a representar um novo desafio



Exportações de carros brasileiros recuam com força em 2024

Enquanto as vendas de veículos no mercado interno aceleram, as exportações brasileiras de carros estão em queda. Entre janeiro e abril de 2024, as remessas para a Argentina recuaram 18% em comparação com o mesmo período do ano passado. Para mercados como Colômbia e Chile, o tombo foi ainda maior — 49% e 42%, respectivamente, segundo dados levantados pela Anfavea, a associação dos fabricantes instalados no Brasil. Crises nos países sul-americanos explicam boa parte do resultado, mas as montadoras dizem que o avanço dos automóveis chineses nos mercados vizinhos passou a representar um novo desafio. Elas também pedem a criação de novos acordos bilaterais para impulsionar os negócios. Na direção oposta, o mercado nacional só traz alegrias. A produção de carros no quadrimestre encerrado em abril aumentou 6% versus o mesmo intervalo de 2023. Por sua vez, as vendas cresceram 16% na mesma base comparativa.

RAPIDINHAS

Os estragos provocados pela tragédia no Rio Grande do Sul se espalham por vários setores econômicos. Desde 1º de maio, quando as chuvas começaram a cair com maior intensidade, as vendas do comércio eletrônico local desabaram 30%. Na região metropolitana de Porto Alegre, o recuo foi de 46%, segundo a agência Neotrust Confi.

A americana Mattel, dona das marcas de brinquedos Barbie e Hot Wheels, inaugurou um centro de distribuição nas proximidades do porto de Navegantes, em Santa Catarina. De acordo com a empresa, a iniciativa deverá melhorar a sua operação logística. Seis dos dez brinquedos mais vendidos no Brasil pertencem à Mattel.

A maior parte dos trabalhadores brasileiros que exercem algum tipo de trabalho intelectual utiliza a inteligência artificial em suas rotinas profissionais. Segundo estudo feito pela Microsoft e LinkedIn, 83% deles são usuários frequentes da tecnologia. O interessante é que o dado do Brasil supera a média mundial, que ficou em 75%.

Depois do caos na pandemia, quando as atividades ficaram paralisadas, o setor hoteleiro se prepara para um futuro de pujança. Até 2027, conforme cálculos feitos pelo Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil em parceria com assessoria HotelInvest, serão desembolsados R\$ 5,7 bilhões para a construção de 108 unidades no país.

CPFL diz que 50 mil imóveis podem ter desaparecido no RS

Um dado apurado pela empresa de energia CPFL mostra a dimensão brutal das enchentes no Rio Grande do Sul. A companhia calcula que entre 30 mil a 50 mil unidades consumidoras de energia elétrica desapareceram na tragédia, levadas pela violência das águas. O número da CPFL inclui residências e pequenos comércios. Não é de hoje que os eventos climáticos extremos provocam danos severos ao país. Uma pesquisa da Unesp calculou que, nos últimos 30 anos, eles geraram R\$ 502 bilhões em prejuízos.

Cana responde por 15% da energia oferecida no Brasil

Um levantamento realizado pelo Ministério de Minas e Energia constatou que, em 2023, 15% da energia oferecida no Brasil vieram da cana-de-açúcar. Com isso, a cana ocupou a liderança como a principal fonte renovável do país, seguida pela hidráulica, que respondeu por 11% do total. De fato, ela está em alta. O Centro-Sul, principal região de cultivo de cana no Brasil, deverá produzir entre 41 milhões e 42,5 milhões de toneladas na atual safra, um dos maiores volumes da história.



Caseih/Divulgação

R\$ 1,7 BILHÃO

é o prejuízo que as enchentes no Rio Grande do Sul causaram, até agora, para o agronegócio do estado, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM)

Mercado competitivo de smartphones beneficia consumidores

A disputa pelo mercado brasileiro de smartphones está cada vez mais acirrada. Informações da consultoria Statista mostram que a sul-coreana Samsung se manteve na liderança em 2023, detendo quase 40% das vendas de aparelhos no país. As americanas Motorola (com 20% de participação) e Apple (18%) brigam de maneira intensa pelo segundo lugar, mas a chinesa Oppo, quarta maior fabricante do mundo, reestrou no Brasil com a promessa de vender celulares baratos. A batalha é ótima para os consumidores.

O sucesso não aceita preguiça"

João Adibe Marques, presidente da farmacêutica Cimed



Divulgação

IMPOSTO DE RENDA / Investimento em consórcio é isento da tributação. Mas aqueles que aplicam, precisam declarar, mesmo que ainda não tenham sido contemplados

Contribuinte precisa declarar consórcio

» FERNANDA STRICKLAND

Os consórcios são a forma de investimento escolhida por cerca de 10,4 milhões de pessoas, segundo o último levantamento da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (ABAC). A modalidade é utilizada para compras que vão desde imóveis até eletroeletrônicos, e a declaração no Imposto de Renda é obrigatória para contratos com valor final superior a R\$ 5 mil, mesmo antes da contemplação.

Este ano, o Imposto de Renda deve ser preenchido até 31 de maio e aqueles que não enviarem antes do prazo podem acabar pagando multa. De acordo com Anna Karoline Maia, especialista em contabilidade da Klubi, única fintech autorizada pelo Banco Central a operar com consórcios no país "declarar um consórcio é importante para que, no momento da conquista, você tenha uma comprovação de como adquiriu aquele bem para a Receita Federal. Mas não precisa se preocupar: quem tem um consórcio não paga imposto", explica.

De acordo com a especialista, declarar um consórcio é simples. Na declaração, que deve ser gerada no site da Receita Federal, basta selecionar a opção 05, referente a contratos não contemplados, na ficha "Bens e Direitos". Nesse campo, o usuário deve preencher o nome da administradora e detalhes sobre o contrato, como valor, prazo e bem a ser adquirido. Caso tenha sido contratado

Juca Varella/Agência Brasil



Para declarar a aplicação, basta preencher a ficha "Bens e Direitos"

em 2023 ou antes, também precisa detalhar as parcelas que foram pagas neste período. "O ideal é pedir à administradora do consórcio um informe de pagamentos, que vai ter todos os detalhes necessários para preencher os campos corretamente", indica Anna.

O consorciado que já foi contemplado com sua carta de crédito deve ir no mesmo campo de "Bens e Direitos" e preencher os dados de pagamento realizados no ano até quitar o valor. "É importante dar detalhes sobre como você chegou à conquista. Em caso de ter adquirido por meio do sorteio ou do lance, indique que foi contemplado e seguirá pagando as parcelas ou o valor do lance que ofereceu à administradora", explica.

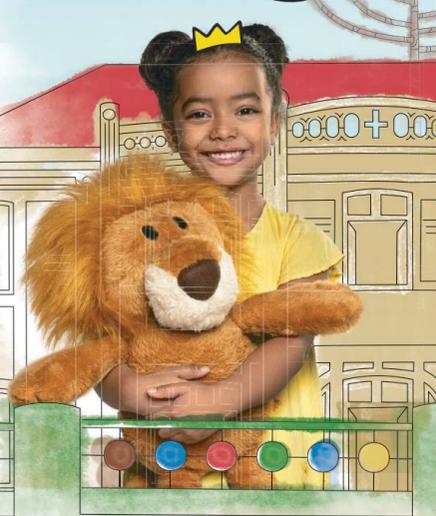
É preciso inserir também os dados do bem adquirido, abrindo nova ficha em "Bens e Direitos" e fornecendo as informações solicitadas. Os códigos são: 01 para bens imóveis, como casa, apartamento e terrenos e 02 para bens móveis, como carro, moto e caminhão.

Ainda segundo dados da ABAC, no último ano, o sistema de consórcios comercializou de 4,18 milhões de cotas, envolvendo R\$ 316,70 bilhões em negócios. Já a Kantar, em seu mais recente levantamento, aponta que entre os principais motivos para se fazer um consórcio, as principais motivações apontadas são: "O consórcio é um jeito de guardar dinheiro" e "As parcelas eram compatíveis com a minha renda e parcelas que cabiam no meu bolso".

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br





GUERRAS

O conflito “esquecido”...

Combates se intensificam na região de Kharkiv, a segunda maior cidade da Ucrânia. Tropas da Rússia capturam vários vilarejos e forçam fuga de pelo menos 4 mil civis. Presidente Vladimir Putin surpreende e remove ministro da Defesa

» RODRIGO CRAVEIRO

Quando invadiu a Ucrânia, em 22 de fevereiro de 2022, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, imaginava que em uma ou duas semanas derrubaria o governo de Volodymyr Zelensky. Depois de 809 dias de guerra, os combates se intensificaram na região de Kharkiv, a segunda maior cidade ucraniana, e forçaram a fuga de milhares de civis. “Os confrontos defensivos e combates ferozes continuam em grande parte de nossa fronteira”, disse Zelensky, ao explicar que algumas localidades “passaram de uma ‘zona cinzenta’ a uma zona de combate”.

Nas redes sociais, o governador de Kharkiv, Oleg Sinegubov, reconheceu que a situação é “difícil”. “Todas as áreas da fronteira norte estão sob fogo inimigo, quase 24 horas por dia.” Em meio à guerra, ofuscada na mídia pela campanha militar israelense na Faixa de Gaza, as agências de notícias estatais russas anunciaram que Putin destituiu o ministro da Defesa, Sergei Shoigu, e nomeou o economista Andrei Belousov para substituí-lo.

Por telefone, Dmytro Kutovy, 53 anos, morador de Kharkiv, desabafou ao **Correio**: “Ainda estamos vivos”. Desde sexta-feira, ele se somou aos esforços de retirada da população do distrito de Vovchansk. “Também ajudamos 40 jornalistas, de 15 países, a trabalharem na cobertura dessa evacuação. Nós temos sido alvos de bombardeios. Há dez minutos, escutamos duas explosões. Eles (russos) tentam atacar, diariamente, vilarejos e cidades pequenas, no entorno de Kharkiv. Também buscamos fazer incursões na fronteira, em nosso território. Creio que desejam transformar a nossa fronteira em uma linha de frente”, comentou. Nos últimos quatro dias, Dmytro ajudou na remoção de quase 2 mil pessoas de Vovchansk.

Em Vovchansk, ele testemunhou disparos feitos por tanques russos e ataques com bombas teleguiadas. “Grupos pequenos de combatentes têm penetrado alguns locais

Roman Pitiyev/AFP



Idosa retirada de área de conflito, na região de Kharkiv, desembarca de ônibus em abrigo

da cidade, desde o sábado. Nossos soldados conseguiram repelir esses esforços”, explicou. Ele não descarta que as tropas de Vladimir Putin planejem uma grande ofensiva em Kharkiv. “É uma guerra tática, neste momento. Eles procuraram fazer uma operação ofensiva em Donbass (leste) e, agora, buscamos repetir a estratégia em Kharkiv, mas acho que isso será impossível”, disse. Dmytro relatou que não há pânico na cidade ou em quase todos os distritos de Kharkiv, à exceção das localidades situadas na fronteira. Dmytro acredita que a situação está sob controle e afirma confiar nas forças ucranianas. “Temos soldados suficientes e aguardamos o auxílio da União Europeia, que

Alexander Nemenov/AFP



Sergei Shoigu comandava o Ministério da Defesa desde 2012: novo cargo no Conselho de Segurança

prometeu armamentos. Os russos não entendem que estamos em pausa, à espera da decisão dos EUA e dos europeus de nos ajudarem.”

Professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla, Olexiy Haran avalia que os combates em Kharkiv indicam que a Rússia não deterá a sua ofensiva na Ucrânia. “Kharkiv está

a apenas 40km da fronteira com a Rússia. Apesar de ser uma cidade russófona, a maioria dos moradores resiste à ofensiva de Moscou. Putin gostaria de retomar vilarejos e cidades situados ao longo da fronteira”, disse ao **Correio**. Ele defende que a comunidade internacional exerça uma pressão maior sobre a Rússia para que se retire



Uma das razões pelas quais a Rússia lançou essa ofensiva em uma nova direção é que ela gostaria de forçar a retirada ucraniana do leste”

Olexiy Haran, professor de política comparativa da Universidade Nacional de Kiev-Mohyla

necessita de recursos humanos e de armas adicionais, além da ativação de outras áreas da linha de frente, o que torna a situação mais turbulenta”, afirmou à reportagem.

Mudanças

Serguei Shoigu, ministro da Defesa destituído por Putin, passará a ocupar o posto de secretário do Conselho de Segurança. Shoigu substituiu Nikolai Patrushev, aliado de longa data de Putin, como parte de uma importante remodelação da cúpula militar russa, após mais de dois anos de ofensiva na Ucrânia. “Ele continuará trabalhando nesse setor, (...) que conhece muito bem por dentro, com seus colegas e parceiros de seu antigo lugar de trabalho”, disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. A Constituição russa obriga o presidente a nomear novo grupo de ministros, ou renomear os designados, após a vitória nas eleições.

Shoigu era ministro da Defesa desde 2012, e apesar das dificuldades enfrentadas pela Rússia na Ucrânia, sempre contava com o apoio do Kremlim, mesmo depois que o ex-chefe do grupo paramilitar Wagner, Yevgeny Prigozhin, lançou uma rebelião no ano passado pedindo sua destituição.

...e o massacre ignorado em Gaza

A principal foto que ilustra essa reportagem tem se tornado uma cena cada vez mais rotineira nos hospitais colapsados da Faixa de Gaza. Depois de 219 dias de guerra, o número de mortos nos bombardeios de Israel chegou, ontem, a 35 mil. É como se 159 palestinos morressem todos os dias — seis a cada hora. Do total de vítimas da campanha militar lançada pelo Exército judeu contra o movimento extremista islâmico Hamas, 14 mil são crianças.

Ante o fracasso em interromper os combates e a inação da comunidade internacional, o secretário-geral da ONU, António Guterres, tornou a fazer um apelo por um cessar-fogo “imediatamente” na Faixa de Gaza. “Reitero o meu apelo, o apelo de todo o mundo para um cessar-fogo humanitário imediato, para a libertação incondicional de todos os reféns e para um aumento imediato da ajuda humanitária. Mas um cessar-fogo será somente o começo. Haverá um longo caminho para se recuperar da devastação e do trauma desta guerra”, declarou o diplomata português.

Enquanto prepara o caminho para uma incursão terrestre em Rafah, na fronteira com o Egito, Israel voltou a bombardear o norte da Faixa de Gaza, em áreas onde supostamente o Hamas teria sido

AFP



Palestina chora sobre o filho morto, após bombardeio a um campo de refugiados em Deir Al Balah (centro)

derrotado pelas tropas do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. A guerra contra o grupo extremista palestino tem causado ranhuras na relação entre Israel e Estados Unidos. Depois de o presidente Joe Biden ameaçar a suspensão do fornecimento de armas aos israelenses, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, advertiu que uma grande ofensiva em

Rafah provocaria “caos” e “anarquia”, mas não eliminaria o Hamas.

“O plano de Israel em Rafah corre o risco de causar enormes danos à população civil, sem resolver o problema. Continuará a haver milhares de membros armados do Hamas”, advertiu o chefe da diplomacia de Washington. “Vimos o Hamas voltar às áreas que Israel libertou no norte,

inclusive, em Khan Yunis”, acrescentou, ao citar a cidade situada a 9km de Rafah, e ponto de convergência de refugiados.

Sofrimento

Em Rafah, a palestina Walaa Najeh Hassan, 30 anos, quase ficou viúva. Em 1º de dezembro passado, um bombardeio israelense destruiu sua

Arquivo pessoal



O engenheiro Ahmed Ibrahim, marido de Walaa, perdeu as duas pernas em ataque aéreo

casa. “O meu marido, Ahmed Ibrahim, 34 anos, perdeu as duas pernas no ataque aéreo. É muito difícil aceitar a situação em que ele se encontra. Meu sofrimento se torna ainda maior porque os bombardeios danificaram todos os hospitais. E o único hospital especializado em próteses está desativado. Você pode imaginar? Meu filho, Yousef, de apenas sete anos, cuida do pai”, desabafou ao **Correio**. “Todos nós tememos a morte, mas Alá nos salva. Aqui em Rafah, a maioria das pessoas partiu. A guerra continua, e a situação é horrível.” Walaa também pensa em fugir, mas não sabe para onde. “Muitos foram para Deir Al Balah (centro).

35 MIL

Total de palestinos mortos em 219 dias de bombardeios israelenses na Faixa de Gaza

Ainda não encontramos abrigo. Tudo é muito caro.”

Também em Rafah, a ativista comunitária Reham Al-Qeeq, 40, resiste ao medo sob uma tenda, a 1km do Mar Mediterrâneo, acompanhada do marido e dos quatro filhos. Refugiados várias vezes dentro da Faixa de Gaza, esperam o momento de fugir novamente, assim que as forças israelenses invadirem a área central de Rafah. Ela critica a postura da comunidade internacional ante o avanço do massacre. “Muitas vezes, países que têm influência sobre as decisões apoiam a ocupação, especialmente porque Israel é uma criação do Ocidente. Existem diferentes padrões duplos quando se trata de direitos humanos”, ironiza, em entrevista ao **Correio**, por meio do WhatsApp. “Esses governos não tomarão nenhuma decisão séria para impedir o massacre dentro da Faixa de Gaza.” (RC)

VISÃO DO CORREIO

O uso e abuso da natureza

Na quarta-feira passada, dados consolidados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento por Satélite (Prodes), divulgados em Brasília, apontaram queda de 21,8% no desmatamento na Amazônia Legal, de 19,5% para área de não floresta do bioma e de 9,2% no Pantanal. As informações são referentes ao período entre os meses de agosto de 2022 e julho de 2023, em comparação ao ciclo anterior. Números importantes diante do fantasma dos desastres climáticos que cada vez mais assombra o Brasil.

Nos últimos 15 dias, a catástrofe provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul comove o país ao mesmo tempo que evidencia a urgência em cuidar do meio ambiente. Os especialistas alertam sobre os riscos que nos esperam se condutas complexas continuarem sem aplicação. Aquele futuro anunciado de eventos trágicos, na verdade, parece ter chegado.

Também na quarta-feira passada, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) divulgou um relatório que indica 12 situações extremas registradas em território brasileiro em 2023. O documento aponta cinco ondas de calor, três chuvas intensas, uma onda de frio, uma inundação, uma seca e um ciclone extratropical.

Um estudo da Universidade de Michigan (EUA) indica um panorama preocupante no campo da saúde nacional. O potencial de transmissão das arboviroses – doenças que incluem dengue, zika e chikungunya – pode aumentar 20% nos próximos 30 anos devido às mudanças climáticas.

No Rio Grande do Sul, as autoridades ainda contam os desabrigados, os desalojados, os feridos e os que não sobreviveram às águas – ontem, a Defesa Civil confirmou 143 óbitos. Dos 497 municípios gaúchos, ao menos 444 relataram problemas com os temporais. A calamidade pública afetou cerca de 2 milhões de pessoas. A infraestrutura está amplamente comprometida e o trabalho de reconstrução vai exigir muita força humana e a disponibilização de recursos financeiros vultosos.

Distante do Brasil, outro evento climático também provoca um cenário avassalador. Fortes chuvas na sexta-feira causaram

inundações no norte do Afeganistão, deixando mais de 300 mortos. Desde abril, tempestades naquele país têm destruído vilarejos e terras agrícolas.

A crise ambiental instalada precisa apressar a busca por soluções globais que permitam um equilíbrio entre os recursos existentes e o consumo deles pelas nações. Os efeitos da destruição sugerem que, até agora, as medidas adotadas não foram suficientes para solucionar a questão.

No caso das áreas verdes, o desmatamento é gravíssimo. O Brasil depende do que elas oferecem: produção de sombra e oxigênio, retenção de gás carbônico e resfriamento do clima. A preservação da Amazônia e dos demais biomas – Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga, Pampa e Pantanal – é crucial para os brasileiros.

As equações que envolvem atitudes individuais, posições governamentais e decisões macroeconômicas precisam ser resolvidas. A conscientização dos cidadãos, o empenho dos políticos e o comprometimento dos empresários são partes vitais na garantia da sobrevivência no planeta.

Os extremos de calor e de frio, as tempestades e os ventos assustadores são situações que deixaram de ser exceções no Brasil e no mundo. Políticas preservacionistas eficientes devem ser executadas para barrar a remoção das vegetações nativas. Outro ponto fundamental é a ampla implementação de modelos de produção de cunho sustentável, garantindo o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Discussões, como a expansão das fronteiras dos biomas para a prática de atividades agropecuárias precisam ser encaradas.

Diante de cenas estereotípicas produzidas pelas catástrofes ambientais, as respostas precisam ser na mesma proporção. Reduzir os níveis de desmate e de poluição, diminuir o desperdício de alimentos e de produtos, buscar formas alternativas aos combustíveis fósseis, aumentar o consumo sustentável são algumas ações imprescindíveis. O mundo acompanha e sente os efeitos do uso e abuso da natureza. A preservação dos ativos tem de ser a nova ordem mundial. Essa é a tarefa inadiável que as mudanças climáticas impõem à civilização na atualidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Juros

Nos últimos 25 anos, muitos estudos diagnosticaram as causas da elevada taxa de juros no Brasil, que se explica pelo alto spread bancário (diferente entre a taxa de captação de recursos e a do empréstimo). O BC examina exaustivamente o assunto. As razões para juros tão alto são tipicamente brasileiras e têm origem em fenômenos, como elevada inadimplência (a grande vilã), tributos sobre transações financeiras, segmentação do crédito, excesso de recolhimentos bancários compulsórios ao BC e altos custos administrativos. Apenas 15% do spread fica com os bancos. Tem sido difícil atacar essas causas. Sem reformas, o governo não pode abrir mão da arrecadação. O Judiciário é lento e condescendente com os devedores, o que tolhe atos legítimos dos bancos de lançar mão de garantias e de reaver créditos. A Febraban publicou um e-book sobre o assunto — *Como fazer os juros serem mais baixos no Brasil*. Segundo, bancos estrangeiros que cobram juros mais baixos lá fora aplicam taxas mais altas aqui, enquanto os nossos cobram juros menores quando atuam em outros países. Em suma, cada caso é determinado pelo ambiente em que operam os bancos. É preciso persistir em mudanças institucionais que permitam dotar o Brasil de uma taxa decente de juros.

» Renato Mendes Prestes
Aguas Claras

Liga do Bem

Muito boa a matéria do **Correio Braziliense** (12/5), destacando o formidável trabalho da "Liga do Bem", a meritória iniciativa dos servidores do Senado, empenhada em arrecadar doativos para famílias carentes e moradores de rua. As atuais ações da Liga do Bem estão voltadas para as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul. A Liga do Bem está precisando de voluntários. Muitas doações chegando. O trabalho é incessante. Dezenas de servidores e voluntários de fora da Câmara Alta, estão, dia e noite, trabalhando duro. A diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, está sempre lá, ajudando e estimulando. Nessa linha, senadores e senadoras, sobretudo senadoras, filhos, cunhados, irmãs e netos, ou, ainda, mulheres de senadores, também poderiam arregaçar as mangas. Tirar momentos de folga, colocar jeans, sapato baixo ou chinelo de dedo e ir ajudar a Liga do Bem. Não custa nada. Não vai tirar-lhe pedaços. Fazer discursos calorosos e lamentar a tragédia não é suficiente. Soa como demagogia. Quem comparecer para ajudar será bem recebido. Estará dando contribuição preciosa e importante, que engrandecerá alma e coração de todos.

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hang você construiu em área preservada, falou que as leis ambientais são o câncer do progresso, você é um dos culpados desta tragédia. Tem que ter política sim, só caridade não vai reconstruir o estado!

Maria Angélica C. Lucena — Brasília

O velho da Havan, fiel devoto do Bolsonaro, desmatou área de proteção ambiental para instalar uma enorme loja. Qual foi o seu percentual de participação na tragédia gaúcha?

Joaquim Honório — Asa Sul

Likes, views, curtidas, visualizações. As subcelebridades em busca de seguidores na tragédia do Rio Grande do Sul.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

» Erramos

» Diferentemente do publicado na capa, da edição de ontem, a grafia correta é Regiane Maria Cançado.

Tragédia no Sul

Será que um político como o Bolsonaro que, infelizmente, foi presidente do Brasil, merece algum crédito? Na pandemia da covid-19, durante seu governo, ele fez gracinhas e postava vídeos nas redes sociais minimizando os sofrimentos de centenas de milhares de famílias que perderam os seus entes queridos. Agora, sem um gesto de carinho para os gaúchos, os que mais lhe deram votos nas eleições anteriores, Bolsonaro faz publicações nas redes sociais minimizando os sofrimentos do povo gaúcho com essa tragédia. Um gesto de descaço com a realidade e sofrimento do povo gaúcho. O ex-presidente Bolsonaro (PL) utilizou as redes sociais para minimizar a crise climática e questionou as medidas tomadas para combatê-las. Bolsonaro demonstra ser um político sem noção, fazendo as suas gracinhas com coisas sérias. Gracinhas que ele sempre fez, e continua fazendo zombando dos sofrimentos do povo que passa por alguma tragédia. Acordem, eleitores. Bolsonaro nunca mais.

» Evanildo Sales Santos
Gama

Tragédia no Sul 2

Temos um Congresso, com raríssimas exceções, formado por homens e mulheres absolutamente negacionistas. Recusam-se, por motivos gananciosos, a reconhecer a orientação dos cientistas sobre as mudanças climáticas. Sem base científica, negam as mudanças climáticas. Insistem em produzir leis e mais leis contra o patrimônio ambiental do país, subservientes ao lobby dos destamadores e garimpeiros. São parlamentares obtusos, indignos de representar o país. O fenômenos climáticos, a cada momento mais severos e mortais, são ignorados por esses parlamentares da ultradireita e precificáveis, para os quais a vida humana não tem o menor valor. Leio, no site do **Correio**, que tramita no Congresso um "pacote de destruição", com 25 projetos de lei e três emendas constitucionais, que flexibilizam os marcos legais de preservação do patrimônio ambiental. A tragédia da seca na Amazônia e, agora, as inundações no Rio Grande do Sul, com perdas de vidas e de moradias, desabrigados, uma catástrofe de danos inimagináveis não sensibilizam os deputados e senadores. A resposta ao sofrimento dos brasileiros, seus eleitores, é um sonoro "darem-se", pois o que interessa é o lucro que terão a supressão da natureza indispensável à vida das pessoas.

» Alberto Pio de Andrade
Jardim Botânico



PALOMA OLIVETO
palomaoliveite.df@cbnet.com.br

Caramelo e a (des)humanidade

Se a semana passada fosse resumida em uma imagem, a de Caramelo, ilhado no telhado de uma casa em Canoas (RS), seria boa candidata. Ali, na solidão do cavalinho literalmente sem chão, vemos o vazio de uma cidade arrasada, engolida pela fúria das águas.

Quantos anos terá essa casa? Quantas pessoas já viveram na construção submersa? De quais histórias foi palco? Teria alguém se apaixonado dentro dela? Ou mesmo morrido? Haveria um calendário na parede? Uma gravura desbotada do Coração de Jesus? O retrato colorizado de um casal de meio século atrás? Quanto orgulho devem ter sentido os proprietários, quando entraram, pela primeira vez, por sua porta?

Na imagem de Caramelo, espelha-se, também, a resiliência de quem perdeu tudo. Há de se suportar a incerteza da sobrevivência e de acreditar que o resgate vem.

Mais de 163 mil pessoas foram desalojadas pelas enchentes no estado. Por enquanto, difícil saber o que as aguarda quando a terra, enfim, secar. Sofás, geladeiras, documentos, álbuns fotográficos,

roupas, enfeites, lembranças de viagem, toalhinhas de crochê engomadas, panos de prato com barra estampada, brinqueados, árvores de Natal — esses, quase certo, terão se perdido, todos, na lama.

Caramelo, o cavalinho ilhado, é, também, retrato da solidariedade. Quantas pessoas sofreram e só sossegaram quando o viram tombar, exausto, na embarcação salvadora? As mesmas, provavelmente, que sofrem a tragédia de desconhecidos, mandam doativos, oferecem abrigo, doam o tempo com trabalho voluntário. O resgate de Caramelo é um resgate de humanidade em tempos de ódio.

Porém, se a catástrofe no Rio Grande do Sul revela o que ainda há de bom em nós, também escancara a desumanidade de quem aproveita a desgraça para fazer politicagem. A fábrica de notícias falsas nunca esteve tão viva desde as eleições presidenciais de 2022; os grupos de WhatsApp alimentam-se de toda sorte de mentira para desestabilizar os esforços de resgate e acolhimento das vítimas. Mas fiquemos com a imagem do cavalinho ilhado. O resgate de Caramelo é uma réstia de esperança.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Natureza imperfeita

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



Ninguém avisou aos dinossauros que um enorme meteoro cairia do espaço e modificaria o clima na Terra de maneira implacável e quase definitiva. Desde o momento zero de sua inexplicável existência, a vida no planeta ocorre entre espasmos de crescimento e encolhimento, entre grandes acontecimentos climáticos que matam milhares, sejam terremotos, maremotos, tufões, sejam tempestades violentas, vulcões ou chuvas torrenciais. A natureza é imperfeita. Ela está em permanente movimento para se aperfeiçoar. O homem sofre e se obriga a conviver com os riscos. Viver é muito perigoso.

Esse movimento de sístoles e diástoles caracteriza a vida humana em qualquer quadrante do planeta. Terremotos assolam países no Oceano Pacífico, sem avisar. Matam milhares ano após ano. Para quem está distante da área de conflito, o acontecimento é apenas uma notícia de jornal. Na prática, significa a destruição de milhares de famílias e mortes em quantidades industriais. Os brasileiros que se vangloriavam de viver num país sem crises ambientais ou climáticas mudaram de opinião. Em todo janeiro morre muita gente, consequência das enchentes causadas pelas tempestades tropicais que derrubam morros e infelicitam cidades inteiras.

Nos países do Caribe, é no segundo semestre que o desastre aparece. Ocorrem os violentos tufões que varrem todo o Mar do Caribe, chegam a Miami e, às vezes, até as Carolinas, na costa leste dos Estados Unidos. O furacão Katrina destruiu New Orleans. A tragédia do Rio Grande do Sul aconteceu de um dia para outro. Não houve tempo para avisar, nem prevenir. Subitamente, tudo o que foi acumulado durante uma vida se perdeu. Não raro, a própria vida. Agora, entra em cena, o frio. O inverno está começando. É catástrofe sobre catástrofe.

Um exemplo a ser lembrado é o de Lisboa, em 1º de novembro de 1755, Dia de Todos os Santos, uma das mais importantes datas do calendário religioso português. Às 9h40, a cidade tremeu por inteira. Enquanto a terra sacudia violentamente, um barulho subterrâneo se transformou em sonoridade terrificante. No primeiro momento houve surpresa, depois pavor, porque o chão continuava a vibrar com o som pavoroso que não se interrompia. As pessoas correram para as igrejas em busca de clemência. Não sobram rotas de fuga. E o número de mortos no interior das igrejas terminou sendo o mais elevado.

Minutos após o primeiro choque, ocorreu outro tremor ainda mais forte, que sacudiu a cidade. Grandes palácios, ricas igrejas, museus, bibliotecas, teatros caíram por toda parte. O terreno partiu-se em várias fendas e gretas, longas e profundas apareceram no centro da cidade. Quinze minutos depois, surgiu o terceiro tremor, menor que os dois anteriores, porém mais longo. Após os três grandes choques ocorreram várias réplicas. Do chão espirrava areia e água em quantidade que assombrava as pessoas.

Foi nesse caos que emergiu a figura de Sebastião José de Carvalho e Mello, o Marquês de Pombal, responsável por restabelecer a ordem pública. Ele criou o primeiro gabinete de crise de que se tem notícia. E desenvolveu o lema: "Enterrar os mortos e alimentar os vivos". Nos primeiros dias, o ministro viveu em sua carruagem e fez dela seu escritório. Escrevia bilhetes apoiados na sua perna.

Dava ordens, recebia pessoas, caminhava pelos escombros e procurava renovar a confiança da população. Ele organizou os voluntários para fornecer todo tipo de alimentação. E controlou preços.

Patrulhas militares levavam ordens para enfocar saqueadores e incendiários, após julgamentos sumários. Duzentos corpos, em pouco tempo, balançavam nas colinas. O cheiro deles atraía pássaros e moscas, mas protegia a população das piores tentações humanas. Ele criou um cordão de controle em volta da cidade para impedir a fuga de homens aptos a trabalhar. É longa a relação de iniciativas do Marquês, que terminou seus dias como Conde de Oeiras. Lisboa foi reconstruída, o Marquês sobreviveu à terrível provação, governou com seriedade, expulsou os jesuítas do Brasil,

brigou com os ingleses e terminou seus dias aos 83 anos, isolado pelos seus adversários.

A tragédia do Rio Grande do Sul precisa revelar o talento para comandar o povo em momento de grande angústia e necessidade. A população é generosa. As longas filas no Aeroporto de Brasília de pessoas interessadas em fazer doação de gêneros é a fotografia da bonomia brasileira. Os surfistas trouxeram seus jet skis para ajudar no resgate de pessoas. Bombeiros e policiais de todo o país correram para o Sul. A Marinha deslucou quase todo seu efetivo. Os gaúchos não foram abandonados. Falta apenas aparecer o líder para consolidar os esforços e assumir a resultante de tanto trabalho para reorganizar a vida diante da bagunça proporcionada pelas forças da natureza.

A economia brasileira está em pleno emprego?

» JOSÉ LUIS OREIRO

Professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília

A taxa de desocupação da força de trabalho no Brasil vem se reduzindo de forma gradativa desde maio de 2021, quando atingiu o patamar de 14,61% na média móvel de 12 meses. Em maio de 2022, esse número se reduziu para 11,45%, e continuou seu processo de queda, alcançando 8,49% em maio de 2023. Os dados mais recentes disponíveis mostram que a média móvel da taxa de desocupação alcançou 7,75% da força de trabalho em março de 2024, o menor valor desde janeiro de 2019, mês no qual a média móvel em 12 meses da taxa de desocupação era de 12,35%.

Essa redução de quase cinco pontos percentuais (p.p) da taxa de desocupação no período 2019-2024 tem levado alguns economistas a afirmarem que a economia brasileira estaria operando com pleno-emprego, de maneira que seria desnecessário, e talvez contraproducente, continuar o processo de redução da taxa básica de juros sob o risco de produzir uma aceleração inflacionária no futuro próximo. Essa análise se baseia na assim curva de Phillips expandida pelas expectativas, segundo a qual uma taxa de desemprego inferior à taxa de equilíbrio provocará um processo de desancoragem das expectativas de inflação, devido ao sobreaquecimento do mercado de trabalho, o que irá resultar numa elevação da taxa de inflação.

Mas no que consiste essa taxa de desemprego de equilíbrio? Esse é um conceito muito caro à teoria econômica convencional, mas envolve um raciocínio em círculos. A taxa de desemprego de equilíbrio é a taxa de desemprego para a qual a inflação permanece constante ao longo do tempo.

Como se trata de uma variável não diretamente observável, pode-se fazer estimativas estatísticas dela, mas com resultados bastante díspares a depender do modelo estatístico empregado. Dada a incapacidade de se determinar diretamente o valor da taxa de desemprego de equilíbrio, na prática os formuladores de política econômica adotam um procedimento indireto: a economia terá alcançado seu desemprego de equilíbrio quando a inflação não apresentar tendência de alteração no médio prazo. Daqui se segue que qualquer taxa de desemprego para a qual a inflação permaneça estável por um período suficientemente longo de tempo será a taxa de desemprego de equilíbrio (!). Trata-se, portanto, de um conceito irrefutável e, como tal, metafísico.

Uma das mais graves deficiências de formação dos economistas convencionais é ignorar o fato de que a validade dos modelos econômicos depende do contexto para o qual foram construídos. A curva de Phillips foi desenvolvida originalmente em 1958 como uma análise empírica a respeito da relação entre a inflação salarial e o desemprego na economia do Reino Unido. A economia britânica era, e ainda é, uma economia madura, onde toda a mão de obra era transferida dos setores tradicionais ou de subsistência para os setores modernos ou capitalistas. Economias maduras se caracterizam pela homogeneidade estrutural, ou seja, pela inexistência de diferenciais de produtividade significativos entre os setores de atividade econômica. Nesse tipo de economia, quando um trabalhador é demitido, ele se torna efetivamente um desempregado, cuja sobrevivência irá depender

da generosidade do sistema de seguro-desemprego e das suas próprias economias durante o período em que estiver buscando uma nova colocação no mercado de trabalho.

A economia brasileira está muito longe de ser considerada uma economia madura. Com efeito, uma parcela significativa da força de trabalho no Brasil está ocupada em empregos informais, ou é classificada como "autoempregada". No primeiro trimestre de 2022, por exemplo, 26,47% da força de trabalho estava empregada no setor informal da economia, ao passo que 12,92% eram autoempregados, somando um total de 39,39% da força de trabalho. Quando olhamos os dados de emprego de acordo com a intensidade tecnológica do setor de atividade econômica (baixa, média-baixa, média, média-alta e alta) observamos que para o ano de 2022 exatos 39,30% da força de trabalho ocupada estava desempenhando suas atividades em setores de baixa e média-baixa intensidade tecnológica.

Em outras palavras, o emprego informal e o autoemprego no Brasil são essencialmente ocupações de baixa produtividade e baixos salários, consistindo, portanto, em desemprego disfarçado na concepção desenvolvida pela economista Britânica Joan Robinson em 1937.

Quando levamos em conta o enorme desemprego disfarçado no Brasil, percebemos que existe ainda muito espaço para o crescimento econômico por intermédio da transferência de trabalhadores dos setores de baixa produtividade para os setores de média e alta produtividade. Mas, para tanto, o Banco Central precisa acelerar o passo da redução da taxa de juros.

A verdade, o tempo e a história

» MARIA ESTELA KUBITSCHK LOPES
Arquiteta e filha do ex-presidente JK

Ser filha de um grande brasileiro – de um tempo com exuberâncias, realizações e intempéries – sempre me trouxe um misto de contentamento, apreensão e um justo orgulho. O ex-presidente Juscelino Kubitschek, meu pai, teve a coragem exuberante e a determinação poética de construir Brasília, a nossa capital no Planalto Central. Um sonho que acompanhou nosso debate político ainda no século 18 e que se estabeleceu na República.

Hoje sabemos que a proposta de edificar uma nova capital no interior do Brasil existia na Corte portuguesa, com Marquês de Pombal. E, no século 18, pelos Inconfidentes. O patriarca José Bonifácio de Andrada e Silva também trouxe o tema para a Constituinte de 1823. Mas a ideia tomaria forma e decisão política na Constituição republicana de 1891. Portanto, construir Brasília não surgiu com Juscelino. Tanto quanto um sonho constitucional era também um sonho geopolítico de nação.

A Constituição de 1934, no artigo quarto das Disposições Transitórias, deixou claro: "Será transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil". O mesmo sonho foi registrado com destaque pela Constituição de 1946, justamente pelo deputado federal e constituinte, Juscelino Kubitschek, que alertou os constituintes para a manutenção deste artigo.

Um sonho que meu pai soube acalantar, carregar no brilho dos seus olhos, na consistência dos seus gestos e no pulsar do seu coração, que existe pelo Brasil. Sim, e no seu sorriso cativante que chegava aos brasileiros como uma suave sinfonia de convocação. Não raro, sempre que vou ao Memorial JK, visita que não descarto de fazer todas as vezes que vou a Brasília, essas lembranças e sentimentos difusos acolhem e acalmam a minha alma. Ao mesmo tempo, no silêncio íntimo, a bênção de ser sua filha, percebo que JK foi e continua sendo amado pela grande maioria dos seus compatriotas. O seu lugar na história é exemplar e intocável.

Na semana passada, fui surpreendida por uma manifestação do meu amigo querido e excelente jornalista Silvestre Gorgulho. "O que a Câmara Legislativa está fazendo é ofender a história, a memória do DF e do Brasil", denunciou o ex-secretário de Estado de Cultura do Distrito Federal na coluna do *Correio Braziliense*, assinada por Ana Maria Campos.

Naquele momento, Silvestre Gorgulho, com sua admirável coragem e zelo pela história da nossa cidade, se insurgiu contra a anunciada Sessão Solene que pretendia celebrar os supostos 60 anos do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHG-DF), quando, na verdade, deveríamos celebrar os 64 anos de sua criação.

O IHG-DF, como consta no *Diário Oficial*, foi criado por JK em 8 de dezembro de 1960 — Dia do Culto à Justiça. Naquela tarde, um grupo de notáveis reuniu-se no Brasília Palace Hotel, para dar início à organização formal desse espaço clássico da nossa Memória.

Em 1962, numa reunião similar, seu primeiro presidente era eleito: o ex-ministro do Trabalho, Júlio Barata. Assinaram a Ata, nomes como Israel Pinheiro, Paulo Tarso Santos, Tancredo Neves, Oswaldo Aranha, Lucio Costa, Cassiano Ricardo, Gilberto Freire, o escritor francês André Malraux, entre outros.

O rompimento institucional em 1964, a destituição de João Goulart, as perseguições a JK, sua posterior cassação e exílio, são fatos por demais conhecidos e objetos de justo esclarecimento, reflexão e análise da nossa academia e estudiosos.

O que nos surpreende é que o resgate da verdade e da história não tenha sido feito na sua devida dimensão. É possível que a primeira ofensa à nossa cidade e a JK, então patrocinada por alguns, tenha sido a "criação" de um instituto em 3 de junho de 1964, dois meses apenas após a destituição do ex-presidente João Goulart.

Sabemos que nos anos tensos que se seguiram, brasileiros e brasilienses honrados e dignos, presidiram e ingressaram como membros do nosso IHG-DF. Ninguém representa melhor a tentativa permanente desse resgate do que o saudoso coronel Affonso Heliodoro, amigo e aliado incondicional de JK, e que dirigiu por um longo período o Instituto. Entretanto, se nos dias de hoje, dentro de uma instituição tão nobre como a Câmara Legislativa, alguém tentou mudar essa data e a História, é porque algo permanece errado.

Sei muito bem que um amigo, o escritor Paulo Castelo Branco, autor do livro *A morte de JK* (1997), que preside hoje o IHG-DF, está fazendo jus à sua alma de intelectual e honradez para resgatar a História e restabelecer a verdade.

Outra verdade que poucos sabem. Quando houve a tentativa de golpe, em 11 de novembro de 1955, para impedir a posse de JK, a obstinação de meu pai por Brasília era tanta que ele deixou redigido um decreto da criação de Brasília, pensando "podem me derrubar, mas pelo menos cumpri minha palavra".

Pesquisadores britânicos criaram uma técnica que reaproveita resíduos metálicos, como catalisadores na geração de hidrogênio a partir da água. A expectativa é aumentar a sustentabilidade da produção de gás, usado como combustível

INOVAR PARA REUTILIZAR

Cientistas criaram uma maneira 100% eficaz de utilizar resíduos metálicos como catalisadores na geração de hidrogênio a partir da água. A descoberta pode potencializar a sustentabilidade da produção do gás, muito usado como combustível. Uma equipe de pesquisadores da Universidade de Nottingham, no Reino Unido, revelou que a superfície dos cavacos — subprodutos da indústria de usinagem de metal — tem pequenas ranhuras, facilitando a ação de átomos de platina ou cobalto, utilizados na separação dos elementos. A técnica necessita de apenas 10% dos metais preciosos utilizados por catalisadores industriais de última geração.

Conforme o estudo, publicado na revista *Journal of Material Chemistry*, recentemente, o hidrogênio é um combustível limpo com aplicações em aquecimento e propulsão veicular que apresenta apenas vapor d'água como subproduto em sua queima. No entanto, a maioria dos métodos para sua produção ainda depende de materiais fósseis. Nesse cenário, a eletrólise da água se destaca como uma das alternativas mais promissoras, pois precisa de dois componentes básicos: líquido e eletricidade.

A indústria enfrenta um obstáculo na eletrólise da água devido à necessidade de alguns elementos raros, como platina, para catalisar e facilitar o processo. Com a oferta global limitada e os crescentes preços dos metais preciosos, a busca por alternativas para eletrocatalisadores — mecanismo via substâncias químicas que aumentam a reação eletroquímica — se torna urgente.

“Somente no Reino Unido, milhões de toneladas de resíduos metálicos são geradas anualmente pelas indústrias. Utilizando um microscópio eletrônico

Universidade de Nottingham



Resíduos de limalhas de metal ajudam na produção de fonte de energia limpa, que somente emite vapor de água e não polui o ar

de varredura, examinamos as superfícies aparentemente lisas dos cavacos de aço inoxidável, titânio ou ligas de níquel. Para nossa surpresa, descobrimos sulcos e ranhuras com dezenas de nanômetros de largura. Percebemos que essa superfície nanotexturizada poderia ser uma oportunidade única para a fabricação de eletrocatalisadores”, afirmou, em nota, Jesus Alves Fernandes, da Escola

de Química da Universidade de Nottingham e líder da pesquisa.

Corrente elétrica

Os pesquisadores aplicaram a técnica de pulverização catódica de magnetron para depositar átomos de platina na superfície dos materiais. Nesse processo, uma corrente elétrica é aplicada a um alvo de platina dentro de uma câmara de

vácuo, o que faz com que os átomos de platina sejam liberados do alvo. Os átomos, em seguida, são depositados na superfície dos cavacos, onde podem atuar como catalisadores para as reações, como a divisão da água em hidrogênio e oxigênio.

A técnica permite um controle preciso sobre a distribuição dos átomos de platina na superfície dos materiais utilizados, maximizando assim a

eficiência do catalisador resultante. Esses átomos então se aglomeram em nanopartículas que se encaixam nas ranhuras em nanoescala.

Madasamy Thangamuthu, pesquisador de pós-doutorado na Universidade de Nottingham e responsável pela análise estrutural e atividade eletrocatalítica dos novos materiais, destaca a relevância da criação. “É notável que tenhamos sido capazes

de produzir hidrogênio a partir de água usando apenas um décimo da quantidade de platina necessária em comparação com catalisadores comerciais de última geração.”

Em seguida, o pesquisador acrescenta que: “Com apenas 28 microgramas de metal precioso espalhados em 1 cm² de cavacos, conseguimos criar um eletrolisador em escala laboratorial com 100% de eficiência, produzindo 0,5 litro de gás hidrogênio por minuto a partir de uma única peça de cavaco”.

Eletrolisadores

O grupo está colaborando com a AqSorption, uma empresa especializada no projeto e fabricação de eletrolisadores, para ampliar sua tecnologia. O professor Andrei Khlobystov, da Escola de Química da Universidade de Nottingham, explicou. “Os eletrocatalisadores feitos de cavacos têm o potencial de causar um grande impacto na economia.”

Segundo Khlobystov, a tecnologia resolveu dois grandes problemas. “Primeiro, permite a produção de hidrogênio verde usando a menor quantidade possível de metais preciosos e, segundo, recicla resíduos metálicos da indústria aeroespacial, tudo em um único processo.”

Tom Rodden, vice-reitor de Pesquisa e Intercâmbio de Conhecimento da Universidade de Nottingham, reforçou que o desenvolvimento de sistemas de propulsão a hidrogênio pode ser um grande avanço na busca por um ambiente livre de carbono. “Especialmente nas indústrias de transporte e manufatura. No entanto, o sucesso dessa estratégia depende da produção sustentável de hidrogênio verde, como através da eletrólise da água, o que, por sua vez, exige avanços no design de materiais.”

Fibra de carbono como solução

Os plásticos reforçados com fibra de carbono (CFRP) são uma alternativa mais leve e robusta em relação aos metais e costumam ser empregados em uma gama de indústrias, desde a aviação até a automotiva, chegando até em produtos esportivos. Com o tempo, sua aplicação se expandiu para novos setores, o que gerou um aumento na demanda e um desafio na gestão dos resíduos. O CFRP não é biodegradável, e os métodos convencionais de incineração emitem substâncias tóxicas. Agora, cientistas do Instituto Coreano de Ciência e Tecnologia (KIST) criaram uma tecnologia que permite reciclar mais de 99% dos CFRP em questão de minutos.

Comandados por Yong-chae Jung, diretor do Convergence Research Center, a equipe desenvolveu o procedimento utilizando água em estado supercrítico — uma característica alcançada sob condições extremas de temperatura e pressão, o que garante propriedades únicas —, com esse líquido, é possível fazer a remoção seletiva do epóxi impregnado no CFRP, resultando na obtenção de fibra de carbono reciclada.

O sistema de reciclagem é

Instituto Coreano de Ciência e Tecnologia



Antes e o depois da transformação do material de CFRP, in natura, para N-CF, modificado

considerado altamente eficiente pelos pesquisadores. Uma das vantagens da invenção é não precisar de catalisadores — elementos que viabilizam uma reação —, oxidantes ou solventes orgânicos. A equipe descobriu que a adição de glicina, um aminoácido, à água supercrítica pode enriquecer a fibra de carbono reciclada com átomos de nitrogênio, melhorando sua condutividade elétrica em comparação com a fibra reciclada convencional.

A abordagem marca a primeira vez em que um único processo foi capaz de reciclar e reutilizar simultaneamente o CFRP em um curto espaço de tempo, mantendo o controle sobre a estrutura e as propriedades da fibra reciclada.

Enquanto as fibras recicladas de CFRP, até então, tinham uso limitado devido à falta de homogeneidade em suas propriedades, o material desenvolvido pelos estudiosos do KIST mostrou

um desempenho equivalente ou até superior ao do grafite em testes quando aplicadas como eletrodos em baterias.

Yong-chae Jung destacou a importância do avanço. “É uma conquista de pesquisa significativa que não apenas reduz drasticamente as emissões de carbono, mas também apresenta um ciclo virtuoso de recursos que são convertíveis em materiais de eletrodos de bateria para mobilidade elétrica”, frisou, em nota.

Para saber mais

Decomposição natural

Materiais biodegradáveis são aqueles que se decompõem naturalmente por microrganismos que estão no meio ambiente, como bactérias e fungos. Essa capacidade de decomposição é projetada pela indústria que utiliza produtos que não geram resíduos tóxicos nem prejudiciais no momento do descarte. Porém, os especialistas advertem: nem tudo o que é biodegradável pode ser descartado da mesma forma. É importante verificar as certificações e as normas técnicas para cada produto. No Brasil, há organizações que certificam produtos biodegradáveis, que estabelecem critérios próprios. Os selos costumam ser colocados no verso das embalagens.



Produtos feitos com materiais que se desfazem naturalmente

PRESERVAÇÃO

O Cerrado segue sob risco

A ocupação desordenada do bioma ameaça sua existência. Há reflexos no clima, na fauna, na flora e nos lençóis freáticos locais. O **Correio** ouviu especialistas que falaram sobre formas de preservação para evitar consequências futuras graves

» MILA FERREIRA

O Cerrado tem sofrido um rápido processo de degradação devido à ocupação desordenada do solo. Além disso, fenômenos climáticos como o El Niño têm contribuído para acelerar a devastação desse que é o segundo maior bioma brasileiro. São mais de 2 milhões de quilômetros quadrados espalhados por 25% do território nacional, ocupando 10 unidades da Federação, entre elas, o Distrito Federal. O **Correio** conversou com ambientalistas, que destacaram a urgência de uma ação coordenada, entre governo e sociedade, para preservá-lo e, assim, evitar reflexos negativos no clima, na fauna, na flora e nos lençóis freáticos de Brasília.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), nos últimos 10 anos, houve uma significativa elevação das temperaturas no Brasil, com ondas de calor mais duradouras e períodos de umidade abaixo da média. Em mais de um século, 2023 foi o ano mais quente no país. De acordo com o Painel de Mudanças Climáticas do Distrito Federal, a ocupação desordenada do Cerrado e as alterações no clima trouxeram variações significativas no microclima da capital federal, entre elas: o aumento do número de dias com umidade abaixo de 30% e a tendência de aumentos de quase 1° C da temperatura máxima e de 1,85°C na média mínima.

"Deter a destruição do Cerrado e fazer nossa parte para enfrentar a emergência climática são tarefas imprescindíveis para os governos e a população do Distrito Federal", defende o socioambientalista especializado em mudanças climáticas, Thiago Ávila.

Ele reforçou a necessidade de olhar para o problema no desmatamento no campo. "Para que não aconteçam no Distrito Federal tragédias (climáticas) semelhantes às recentes (enchentes) no Rio Grande do Sul e em tantos outros lugares do mundo, nós precisamos prestar atenção à ciência, que vem alertando para o problema do desmatamento no campo, para o mau uso do solo pelo agronegócio, para a impermeabilização (excesso de asfalto e concreto com pouco acesso direto ao solo pelas águas das chuvas) nas cidades com objetivo de especulação imobiliária e tantas outras medidas que ignoram o funcionamento do ecossistema", salientou.

O GDF, pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Proteção Animal (Sema), vem tomando medidas para conter a destruição do Cerrado, causado, principalmente pelo avanço da expansão urbana desordenada. Ela se dá com ocupações irregulares, com a construção de moradias, sem autorização governamental, e pelo avanço da agricultura sobre áreas que deveriam ser mantidas de acordo com sua origem natural.

"A criação da lei da política ambiental distrital trouxe maior proteção ao bioma, com a determinação de sanções administrativas a quem não a cumpre. E o (Instituto) Brasília Ambiental a exerce — por meio de auditorias fiscais de parcelamento irregular de solo e de supressão de vegetação — para coibir interferências voltadas à degradação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Giovanardi deixou o Cerrado retomar seu sítio. O lugar era puro deserto. Atualmente, tem nascentes d'água que regam o manacá que segura

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Sítio das Neves, lugar reconhecido como o Primeiro Patrimônio Natural Perpétuo do Distrito Federal

do Cerrado", afirmou por nota o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), órgão executor das políticas públicas de meio ambiente no DF.

Tesouro

Paralelamente ao trabalho das autoridades existem iniciativas que mostram à disposição de pessoas comuns em cuidar do bioma local. Graças, por exemplo, ao sociólogo,

filósofo e escritor Eugênio Giovanardi, 89 anos, o Distrito Federal conta com o primeiro Patrimônio Natural Perpétuo. Trata-se do Sítio das Neves, uma área de Servidão Ambiental de 70 hectares, localizada no km 26 da BR 060. Giovanardi, que adquiriu a área em 1974, disse que encontrou, literalmente, uma terra arrasada. "As principais árvores tinham sido derrubadas pelo antigo proprietário. O costume era

queimar, em setembro. As queimadas eram para que, depois, brotasse o pasto verde e o gado se alimentasse. Com o fogo, o corte de árvores e o casco dos bois (pisoteando o chão), a região virou um deserto", completou.

Ainda naquele ano, enquanto caía uma chuva forte, o sociólogo lia *Os sertões*, de Euclides da Cunha, quando acabou sendo inspirado. "Há um trecho do livro que

relata algo que os romanos realizaram na Tunísia. Eles fizeram pequenas barragens para conter as águas das chuvas. Comecei a fazer o mesmo por aqui. Fiz mais de 100. Hoje, 75% das águas das chuvas, eu consigo retê-las aqui", contou.

Giovanardi cuida do lugar há praticamente meio século. Lá aprendeu a entender a necessidade de respeitar a biodiversidade. "Pensei que não era papel da espécie

Palavra de especialista

O que é microclima

Os microclimas formam o entorno imediato dos edifícios e das pessoas na cidade e influenciam diretamente seu conforto térmico, bem-estar, o consumo de energia, o desenho arquitetônico e urbanístico. Fatores climáticos, como topografia, vegetação e superfície do solo (natural ou artificial) originam o clima local e o microclima. A forma de ocupação no DF, com baixa densidade, mas com grandes áreas pavimentadas e supressão da vegetação, está aquecendo, provocando o que se pode chamar de "desequilíbrio" de energia nas cidades. Toda superfície apresenta seu próprio microclima, e seu efeito atinge seu entorno podendo variar a temperatura de superfície e a temperatura do ar e em uma curta distância. Em termos dimensionais, essa escala inclui edifícios isolados, árvores, estradas, ruas, jardins etc.

Marta Romero, especialista em Bioclimatismo Urbano



Não é papel da espécie humana decidir o que fazer com a natureza. É preciso dar chance à vegetação nativa do Cerrado"

Eugênio Giovanardi,
sociólogo, filósofo e escritor



Para que não aconteça no DF uma tragédia climática como a do RS, precisamos prestar atenção à ciência, que vem alertando para o problema do desmatamento"

Thiago Ávila, ambientalista

humana decidir o que fazer com a natureza e comecei a deixá-la se expressar sem me intrometer. É preciso dar chance à vegetação nativa do Cerrado", ressaltou.

Ele destacou que seu sítio provê água potável suficiente para suprir a família pelos próximos 100 anos. "Toda semana, eu levo 50 litros de água para casa. Se todos trabalhassem os pequenos espaços, teríamos milhares de nascentes de água que produziriam para rios e córregos", considerou. "É necessária uma nova mentalidade, uma nova concepção da natureza. É preciso falar menos em crescimento econômico e mais em preservação", defendeu.

A mudança de mentalidade é apoiada pelo professor do Departamento de Ecologia da UnB, José Francisco Gonçalves Júnior. Baseado em estudos científicos, ele citou a probabilidade, para as próximas décadas, de que o DF saia de um clima típico do Cerrado para o semiárido. "Daqui a 50 anos, a gente pode ter um ambiente inóspito para uma cidade do tamanho de Brasília", lamentou. Ele ensinou que a saída está em frear a devastação florestal, além de um melhor ordenamento da ocupação territorial.

O ambientalista Nelson Rodrigues de Souza lembrou que, segundo estudos da ONG Conservação Internacional Brasil, o Cerrado deve desaparecer até 2030. "A ocupação desordenada do solo vem secando os lençóis freáticos e as nascentes. É preciso intensificar a fiscalização e aplicar punições mais rígidas. As consequências do clima na nossa região serão um calor intenso e falta de água. A principal solução é educação ambiental", alertou.

*Colaborou: Arthur de Souza



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

As flores no jardim

No ano passado, visitei um grande jardim na Flórida. Localizado no interior do estado americano, conhecido por suas atrações turísticas de forte apelo comercial, o Bok Tower Gardens é um refúgio de belas paisagens, que permite até mesmo um mergulho espiritual.

Era evidente o cuidado que todo aquele espaço recebia para manter os

passeios limpos e também cultivar as plantas, das menores às maiores. Nada se via, porém, de jardineiros cuidando daquela bela vegetação. Demorou cerca de uma hora para avistarmos os primeiros tratando do solo. Ali, fomos informados pelos guias que eram todos voluntários, a maior parte formado por aposentados, que decidiram dedicar o tempo livre à nobre tarefa de manter o parque.

Perceba que é a mesma situação de quando visitamos uma casa com um belo jardim ou plantas verdejantes dispostas pelos cômodos. Os anfitriões não param a conversa no meio para regar os

vasos ou adubar a terra, mas sabemos que, por trás daquela folhagem ou de flores que desabrocham, há muita dedicação. Também não vemos o tempo e o trabalho das mães antes de sair de casa, mas da mesma forma sabemos que as crianças não chegaram ali sem, antes, uma boa dose de zelo.

Quando falamos de cuidado invisível, estamos, é claro, falando de muito mais do que apenas esses pontuais gestos, mas é importante lembrar sempre que o ato de cuidar, mesmo que não seja invisibilizado, é invisível aos olhos de muitos. Não quer dizer, portanto, que seja inexistente ou que mereça

desprezo. É do amor que ele emana que crescem crianças saudáveis, como as plantas e as flores de um jardim.

Os últimos dias carregaram tanta tristeza que ela inundou o nosso país de dimensões continentais. Foi difícil encontrar espaço para celebrar o Dia das Mães quando sabemos que tantas perderam a vida ou sofrem as consequências da catástrofe climática no Rio Grande do Sul. A mobilização para ajudar as vítimas, no entanto, emocionou. Apenas em Brasília, foram centenas de toneladas de doações reunidas em três hangares da Força Aérea Brasileira.

A mobilização da cidade surpreendeu até mesmo as autoridades. Foram filas de quilômetros para aguardar a vez de deixar os donativos. A estratégia para abastecer as aeronaves precisou ser aprimorada diante da quantidade de materiais recebidos. Os voos saíram da Base Aérea repletos e a mobilização nos pontos de coleta continua. A tragédia sem precedentes encontrou também uma corrente de solidariedade inédita. Que a força que nos une nesse momento de dor se assemelhe àquela que nutre o coração de mãe e contribua para a reconstrução de um estado assolado pelas chuvas.

VIOLÊNCIA / Menino de 9 anos leva tiro no PSul. Investigações da Polícia Civil apontam que ele foi mais uma vítima da guerra do tráfico. Todos os envolvidos estão presos. Dois se recuperam no hospital da Ceilândia

Criança tenta proteger pai e morre

» DARCIANNE DIOGO

Uma vida interrompida aos 9 anos pela violência da guerra do tráfico de drogas no Distrito Federal. Ryan Douglas Cardoso foi assassinado, em Ceilândia, numa troca de tiros entre o pai dele, Douglas Campos Alves Moreira, 32, e outros três homens, ocorrida sábado. O garoto chegou a ser socorrido e levado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC). Lá, ele sofreu uma parada cardíaca e não resistiu. Além do familiar da vítima, que foi preso, a polícia também prendeu e identificou os outros três envolvidos no tiroteio: Luciano Marinho da Silva, Jonathan Pereira dos Santos e José Giderley da Costa. Todos foram indiciados por homicídio.

Ryan e a irmã, uma menina de 6 anos, foram levados por Moreira, de carro, até a Quadra 502 do condomínio Pôr do Sol. Segundo as investigações, o adulto, acompanhando das crianças, dirigiu-se ao endereço para cobrar uma suposta dívida de drogas de Silva e Santos. Imagens captadas por uma câmera de segurança, instalada na área externa de um imóvel das imediações, mostram o pai do garoto conversando com os outros acusados do lado de fora do veículo, enquanto seus filhos permaneciam no interior.

Em dado momento, Moreira abriu uma das portas e pegou no automóvel uma arma. Em seguida, disparou contra os rapazes com quem conversava. Silva e Costa reagiram atacando-o com chutes e socos. Ryan saiu em direção ao pai, numa aparente tentativa de defendê-lo. A partir desse momento, todos saem do enquadramento e a câmera não consegue captar o que acontecia por alguns minutos. Passado algum tempo,

Ed Alves/CB/D.A.Press



Aguiar indiciou quatro suspeitos pelo crime: "Todos vão responder por homicídio, incluindo o pai dele"

o menino reapareceu na cena, com as mãos na boca, dando sinais de que estava baleado.

Socorro

Ryan foi levado ao hospital por uma pessoa que estava nas proximidades. Ao **Correio**, em condição de anonimato, ela contou que encontrou o garoto em cima de uma mesa de sinuca em um bar próximo ao incidente. "Fomos com o carro do lugar em que eu trabalho. A todo tempo eu pedia para ele ter calma", relatou.

O pai do garoto, que fugiu do local, de carro, com a filha de 6 anos, acabou detido no HRC. Ele está internado nesse centro

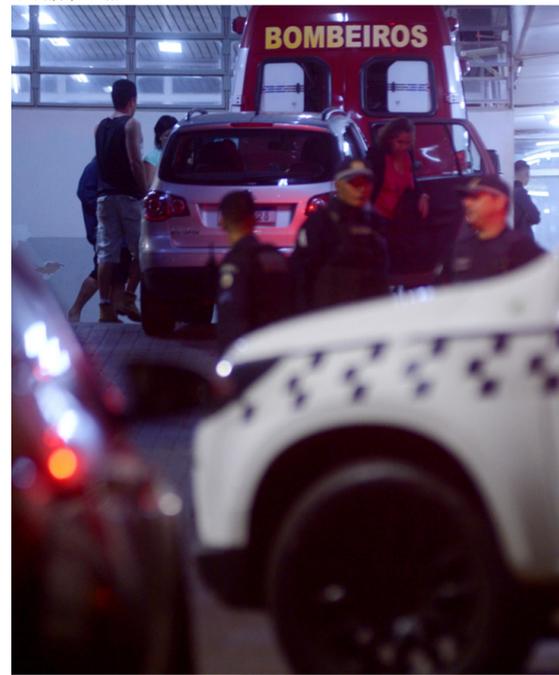
No momento do disparo contra a criança, havia quatro pessoas no local em que as câmeras não mostram. Portanto, não é possível identificar o responsável pelo tiro que matou Ryan"

Mauro Aguiar, delegado de polícia

de saúde sob escolta policial. O outro baleado é Luciano, que também está na mesma unidade hospitalar. O quadro de saúde dos dois não foi divulgado. "No

momento do disparo contra a criança, havia quatro pessoas em um local em que as câmeras não mostram. Portanto, não é possível identificar o responsável pelo

Ed Alves/CB/D.A.Press



Douglas, de 9 anos, foi levado ao HRC, onde sofreu um infarte mortal

tiro que matou Ryan. Os quatro vão responder por homicídio, incluindo o pai dele", frisou o delegado Mauro Aguiar.

Na manhã de ontem, a Justiça do DF determinou que Moreira e Silva passassem à prisão preventiva. A dilatação do pedido de prisão dos outros dois acusados ainda será analisada por autoridades judiciais.

Tráfico

O **Correio** apurou que a Polícia Civil (PCDF) investigará se os suspeitos têm vínculos com gangues. De acordo com o delegado Petter Fischer Ranquetat, titular da 23ª Delegacia de Polícia (DP),

que atende o PSul, a disputa entre grupos de traficantes diminuiu nos últimos dois anos devido a operações da Secretaria de Segurança do DF.

Em agosto do ano passado, por exemplo, a 23ª DP cumpriu cinco mandados de busca e apreensão e quatro de prisão temporária contra membros grupos delinquentes que atuavam na região. Segundo investigadores, os criminosos intimidavam moradores das proximidades da QNP 26 ostentando armas, traficando drogas e praticando roubos. "Foram realizadas operações que resultaram em várias prisões. Isso arrefeceu as disputas", garantiu Ranquetat.

Assaltante bate em viatura durante perseguição

Um criminoso em fuga colidiu, ontem, o carro que dirigia contra um da viatura da Polícia Militar (PMDF), em Ceilândia. Horas antes, o suspeito havia roubado o veículo no estacionamento de um shopping do Setor de Diversões Norte (SDN), no Plano Piloto, mas foi interceptado pelos militares na QNM 10.

Segundo a PMDF, o acusado abordou a proprietária do automóvel com ameaças e violência,

na área do centro comercial onde o carro estava, tirando dela a chave do veículo e levando-o. A mulher, que foi deixada no lugar, acionou a PMDF pelo telefone 190 e relatou a situação. Policiais do 8º Batalhão, de acordo com a assessoria de Comunicação da corporação, identificaram as prováveis rotas de fuga e enviaram várias equipes para interceptar o delinquente. Em uma via de

Ceilândia, uma das guarnições o avistou e iniciou a perseguição.

Outros carros da PM tentaram fechar um cerco, acionando sirenes e dando ordem de parada, mas o condutor do automóvel roubado desobedeceu os comandos, tentando escapar das autoridades. Na altura da QNM 10, porém, ele perdeu a direção do veículo e colidiu de frente contra um dos carros da corporação. De

acordo com a PM, a batida não foi grave e ninguém ficou ferido.

O suspeito foi detido em flagrante e encaminhado à 15ª Delegacia de Polícia (Ceilândia Centro) para o registro de ocorrência.

Cativo

Em Taguatinga, ontem, um adolescente e um maior de idade foram detidos pela PM, depois

de invadirem uma casa e manter uma pessoa sem poder sair do imóvel. A vítima contou aos policiais que a dupla, que estava armada com uma faca e um revólver, e a ameaçou de morte.

Os criminosos, que durante o assalto agrediram o morador com coronhadas no rosto e na cabeça, fugiram levando o seu carro. A vítima pediu ajuda à polícia, que conseguiu localizar os acusados,

no mesmo dia, horas depois, na QNO 11 de Ceilândia.

Na delegacia, constatou-se que a arma usada por eles no assalto era, na verdade, falsa — que no jargão técnico recebe o termo de "simulacro". O menor foi encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II), e o outro, por ser maior de 18 anos, à 15ª Delegacia de Polícia.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 12 de maio

» Cemitério Campo da Esperança

Adalberto Mascarenhas, 91 anos
Branca Leocádia Vitória Silva, 75 anos
Carlos Roberto dos Santos Altenbernd, 71 anos
Diva Romeu Lima, 84 anos
Francisca Silva de Freitas, 89 anos
Inez Siqueira Barbosa, 66 anos

Joaquim Lourenço Rodrigues, 67 anos

Lindalva Figueira, 80 anos
Maria Eunice Freire Martins, 91 anos
Reidon Silva Duarte, 29 anos
Vera Guércio, 89 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alessandro José Rodrigues de Souza, 51 anos

João Batista de Almeida Souza, 52 anos

Josias Florêncio de Oliveira, 69 anos
Leonce de Souza Cardozo, 56 anos
Leônidas Cornélio Nascimento, 78 anos
Luciano Jerry Alves de Oliveira, 22 anos
Maria do Desterro Alves de Sousa, 76 anos

Maria José Lira Tavares de Oliveira, 60 anos

Maria Lúcia Cavalcante de Oliveira, 68 anos
Maria Luiza de Oliveira, 93 anos
Nirton Carneiro, 76 anos
Orozimbo Fraga de Oliveira, 92 anos
Rita de Cássia Amorim de Souza, 46 anos
Sandra Lins Mello, 69 anos

» Cemitério Do Gama

Antenor dos Reis, 76 anos
Francisca Soares da Silva, 69 anos
Teresinha Maria Medeiros de Oliveira, 74 anos
Welberth Stefan Santana Cordeiro, 31 anos

» Cemitério de Brazlândia

Antônio Gomes de Sousa, 61 anos

» Cemitério de Sobradinho

Francisca Pereira da Costa, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Necy Pradoguimarães, 74 anos
José Pereira Filho, 79 anos
Cremações
Gonçalo Rodrigues da Silva, 57 anos

RELIGIÃO / Serão oito dias de comemorações com uma extensa programação para a celebração das Bodas de Prata da festa

A missa de abertura começou às 14h com louvores

Elizeuda e Joseni trabalham como voluntárias

Padre Moacir Anastácio conduziu a celebração

Rosiclébia diz que foi abençoada com a gravidez

Começa a Semana de Pentecostes

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA MOUHAMAD

Cerca de cinco mil pessoas lotaram o Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes, no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, em Ceilândia, para participar da missa de abertura da Semana de Pentecostes 2024. Serão oito dias de festejos com uma extensa programação para a comemoração das Bodas de Prata da festa. Até quinta-feira, a tradicional festa de Brasília ocorrerá em Ceilândia e, na sexta, sábado e domingo, no Taguaparque, no Pistão Norte.

Ontem, a missa de abertura começou às 14h com louvores e, às 16h, o padre Moacir Anastácio conduziu a celebração. A empresária Rosiclébia Santos, 34 anos, e a filha Bianca, de 6, estavam presentes. A mulher conheceu a festa de Pentecostes por meio da mãe e faz questão de ir todos os anos. "Ela (filha) é meu milagre e recebi essa bênção em Pentecostes", diz.

Rosiclébia relata que sofria de endometriose e a probabilidade de engravidar, segundo os médicos, era pequena. "Comecei a recorrer um pouco mais a Deus, conheci o padre Moacir, na época, e comecei a frequentar as missas de cura dele. Naquele mesmo ano, eu fui a Pentecostes de 2016 e ele anunciou que quem tinha problema no útero e queria engravidar iria receber essa bênção no início do ano seguinte. Senti muita cólica nessa hora e senti que era para mim. Na

Ed Alves/CB/D.A. Press



Cerca de cinco mil pessoas participaram da missa de abertura da Festa de Pentecostes em Ceilândia

Páscoa do ano seguinte, eu descobri a gravidez", detalha. Para comemorar o Dia das Mães, Rosiclébia preparou um almoço especial em casa, mas, mesmo assim, não deixou de ir à missa.

Elizeuda Bezerra, 40, trabalha como voluntária do evento há cerca de seis anos e se refere à festa como uma bênção. "Não tem explicação para vivenciar o Pentecostes. É extraordinário tudo o que vivemos aqui." A mulher conta que decidiu se voluntariar por causa das

bênçãos que recebe de Deus. "Gratidão a Deus. Em 2011, minha irmã estava no Nordeste e tinha 10 anos que ela esperava para fazer uma cirurgia de vesícula. Ela não conseguia. Ia para a mesa de cirurgia e não dava certo. Foi quando acendi minhas velas de Pentecoste e pedi pela cirurgia dela. Dias depois, a secretária do médico ligou falando para ela se preparar para fazer a cirurgia. Mas, antes disso, eu tinha pedido para Deus me dar uma resposta às minhas orações", conta.

A advogada Joseni Marques, 40, serve desde 2019 na Semana de Pentecostes e, este ano, ela se dedica a São Miguel, mas já passou pelas áreas de apoio, alimentação e vendas. "Comecei a participar do Pentecostes em 2009 e, em 2019, senti o chamado para servir. Para mim, é a melhor coisa da vida, a maior emoção da minha vida é ser renascida em Pentecostes e participar da festa como serva. Entre as muitas graças que recebi foi para minha irmã que

estava fazendo tratamento contra o câncer. Eu acendi as minhas velas de Pentecostes quando ela começou, em 2023. Agora, ela está curada", afirmou.

Organização

César Torres é missionário da Comunidade Renascidos em Pentecostes e é um dos que estão à frente da organização, que é composta de oito a 10 pessoas. Segundo ele, cerca de cinco mil pessoas

Programação

» De 13 a 16 de maio: às 19h, Missa de Libertação ou Cura, no Centro de Evangelização Renascidos em Pentecostes – (Núcleo Rural Alexandre Gusmão – Módulo 369, chácara 372).

» 17 e 18 de maio: no Taguaparque – (Pistão Norte – Taguatinga Norte), missa às 19h.

» 19 de maio: encerramento e Dia de Pentecostes, missa às 16h, de maio, no Taguaparque – (Pistão Norte – Taguatinga Norte), missa às 19h.

participaram da missa de abertura. No Taguaparque, a estimativa é de um público de 200 mil fiéis.

Hoje, o evento começa às 7h com a primeira missa. A segunda missa está prevista para as 15h. Às 18h, o evento conta com louvores e a terceira missa começa às 19h. "Vem muitas pessoas do Entorno do DF e de outros estados, que ficam hospedadas em hotéis de Taguatinga e de Ceilândia. Acolhemos o Brasil todo. Toda a igreja do mundo celebra essa festa, mas aqui, em Brasília, foi dada a revelação ao padre Moacir de que, nos últimos três dias, a pessoa leva uma vela, ele abençoa, a pessoa leva para a casa e, no momento mais difícil, ela acende a vela e Deus vai fazer aquilo que for necessário."

INFRAESTRUTURA

Moradores temem outro alagamento

» LETÍCIA MOUHAMAD

A destruição causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, com 143 mortes registradas até o momento, acendeu o alerta sobre os planos locais de contingenciamento para evitar alagamentos. Mesmo que o Distrito Federal esteja entrando em um período de estiagem, com o retorno das chuvas previsto para meados de outubro, pontos das cidades sofreram, ainda que em proporções muito menores do que o Sul, com enxurradas e cheias em janeiro. O receio é de que, nas próximas estações, os estragos ocasionados pelas tempestades sejam cada vez piores.

Esse é o temor de Antônio Ferreira, 58 anos, morador da Vila Cauhy, no Núcleo Bandeirante, que iniciou o ano de 2024 com lama e móveis destruídos. Na época, o pedreiro perdeu colchões, roupas

e eletrodomésticos. Ele lembra que recebeu muitas doações e que está trabalhando para conquistar o que perdeu. "Agora, só falta o guarda-roupa. Nossa esperança é de que aquela situação não se repita", ressaltou.

O que restou da casa de Maria Fátima Soares, após o alagamento na Vila Cauhy foram um sofá e um armário. Ela conta que perdeu a televisão, a máquina de lavar roupas e itens da cozinha. "Até mudei de casa. A outra, mais próxima ao córrego, ficou acabada. Agora, quero tentar me mudar para um bairro mais distante e mais seguro. Não dá para viver com medo", relatou.

Segundo o último relatório do Serviço Geológico Brasileiro, realizado ano passado e com a colaboração da Defesa Civil, o Núcleo Bandeirante estava entre as áreas de risco mapeadas no DF, ao lado de Arniqueira, Fercal, Vicente Pires, Planaltina, Riacho Fundo I, Sobradinho II, e Sol Nascente/ Pôr do Sol.

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Ao **Correio**, a Novacap informou que as condições geográficas e de relevo da Vila Cauhy dificultam o escoamento da água das chuvas na região. "Há previsão para contratação de um projeto com o objetivo de sanar o problema. Atualmente, está em execução a implantação de gabieiros, estruturas para contenção, estabilização de taludes e controle de erosão na margem do córrego, a fim de proteger as passarelas e as pontes do local", explicou o órgão. Na ocasião das enchentes, o

córrego Riacho Fundo transbordou, atingindo casas e deixando cerca de 60 famílias desabrigadas.

Monitoramento

Em 2021, a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) publicou o Plano de Adaptação aos Efeitos Adversos da Mudança Global do Clima, no qual apontou os principais impactos esperados para os próximos anos, visando reduzir vulnerabilidades e ampliar a adaptação do DF. No documento,

Às margens do córrego Rio Riacho Fundo estão sendo feitas obras de contenção para evitar que as águas invadam as casas, passarelas e pontes, como ocorreu na Vila Cauhy

problemas como a carência de estações pluviométricas em locais de risco e a baixa infraestrutura urbana de drenagem da água foram destacados como os que exigem maior atenção.

Segundo Frederico Flósculo Barreto, professor de arquitetura e urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), esses e outros desafios se devem ao planejamento urbano imobiliário do DF, que estimula a construção de edificações, mas desconsidera monitoramentos e diagnósticos constantes. "Não há um plano que respeite variáveis ambientais e limite a ocupação de certos territórios. As consequências incluem a morte de nascentes, as erosões e a formação de ilhas de calor. São necessários estudos sistemáticos e anuais, com o território, o solo, as águas, o ar e o Cerrado", criticou.

Com relação à inspeção das chuvas, o GDF afirmou que, em 2023, lançou o Sistema de Monitoramento de Chuvas Urbanas Intensas do DF (Simcurb), cujo objetivo é coletar dados sobre chuvas em várias áreas do DF para subsidiar

o planejamento e a elaboração de projetos, a regulação e fiscalização da drenagem e o manejo de águas pluviais urbanas. Com 62 estações pluviométricas, o Simcurb pretende instalar estações em cada Região Administrativa.

Chuvas

Com a intensidade das chuvas durante o verão, as chances de ocorrerem voçorocas — grandes buracos provocados pelo acúmulo de água em solos sem cobertura vegetal — multiplicam-se, aumentando os riscos de deslizamentos de terra, conforme adverte o ambientalista, pesquisador e professor da UnB José Francisco Gonçalves. "E, para onde vão esses materiais das erosões? Para parte das bacias hidrográficas, que ficam cada vez mais rasas e, normalmente, começam a ser soterradas com lixo e material contaminados. É o que tem ocorrido com os rios Sobradinho e São Bartolomeu, por exemplo, que estão em processo de degradação e poluição", ressaltou.

SOLIDARIEDADE

Brasília mobilizada pelo RS

A todo momento, surgem na cidade movimentos para socorrer as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. A comandante-geral da Polícia Militar (PMDF), coronel Ana Paula Habka, comunicou à vice-governadora, Celina Leão, que enviou 25 policiais para o Rio Grande do Sul para uma missão tática em combate ao crime. "O Comando Militar Tático do estado gaúcho está precisando de policiais especializados, e eles foram para ajudar nossos irmãos", disse.

Na próxima terça-feira, a comunidade chinesa de Brasília vai entregar os donativos comprados com a arrecadação de R\$ 80 mil. Uma empresa da China providenciará duas carretas que vão levar os mantimentos para as áreas atingidas do Rio Grande do Sul.

A Liga do Bem — formada por servidores do Senado que fazem ações beneficentes — enviou, na última sexta-feira, uma carreta com 36 toneladas de itens

como roupas, alimentos, rações e centenas de garrafas com água. "Porém, a gente viu que (esse envio) não fez nem cócega para o que temos no nosso espaço", contou Rafael Chervenski, integrante do grupo, que estimou que ainda existem 200 toneladas de donativos armazenados e em triagem, para serem doados.

A Força Aérea Brasileira (FAB), o Exército Brasileiro e empresários de Brasília começaram, na

última sexta-feira a mandar o que foi recolhido. Ao todo, aproximadamente 425 toneladas de itens foram transportados, numa operação que contou com dois aviões cargueiros militares e 19 carretas, que terão como destino final a cidade gaúcha de Canoas. O município integra a Região Metropolitana de Porto Alegre, capital do estado e um dos lugares mais afetados pelos alagamentos, com mais de 140 mil pessoas desalojadas.

Pedro Ibarra



Servidores do Senado fazem a triagem dos itens arrecadados para o Rio Grande do Sul

Consumidor Direito + Grita

Ver o cantor, cantora ou banda prediletos ao vivo, pertinho, é uma conquista para os fãs. Mas quando está tudo planejado, pago, e a apresentação tão sonhada não acontece, os tientes têm direito a reembolso pelo ingresso

Show adiado ou cancelado? O que fazer?

» FERNANDA CAVALCANTE*

Assistir ao show do artista ou banda favoritos é como um sonho para a maioria dos fãs. Se for internacional, mais ainda. Mas nem sempre as coisas saem como programado. Quando há adiamento ou cancelamento, a decepção pode vir acompanhada de muita dor de cabeça em busca de evitar prejuízo financeiro.

O reembolso do valor do ingresso corrigido monetariamente é um direito, mesmo que a empresa se recuse a devolver, conforme prevê o artigo 12 do Código de Defesa do Consumidor (CDC). Tiago de Oliveira, especialista em direito do consumidor, recomenda prestar atenção ao prazo. “Só pode ser solicitado até trinta dias após o cancelamento”, orienta.

Aline Henrique Hosken, 39 anos, ficou no aguardo de uma remarcação de um show de Luccas Neto, em Belo Horizonte, que incluía um encontro especial com o artista logo em seguida. “A apresentação era exatamente no dia em que tudo fechou por conta da pandemia. Disseram que iríamos ser notificados sobre como seria o procedimento para o próximo show. Não fiquei sabendo nem da pré-venda nem da reutilização do ingresso”, relembra a moradora de São Gonçalo do Rio Abaixo, a 84km da capital mineira.

Mozar Carvalho, advogado especializado em direito do consumidor, explica como funciona uma pré-venda e o que deve ser feito quando se torna inviável a utilização das entradas em uma nova data. “Trata-se de uma forma de compensar aqueles que já tinham comprado os ingressos, oferecendo-lhes a oportunidade de adquiri-los para a nova data, antes do público geral, visando manter a lealdade dos fãs e minimizar as frustrações causadas pelo adiamento”, aponta.

“Cabe ao organizador do espetáculo oferecer outras formas de compensação, que podem ser créditos para outros eventos que os mesmos organizadores promovam, como alternativa. Porém, sempre na condição de escolha do consumidor”, complementa.

Adiamento

Em todas as situações, é importante que os clientes estejam cientes de seus direitos e busquem informações junto aos órgãos competentes ou consultem um advogado, para orientação específica em cada caso, como lembra Watson Silva, advogado especialista em direito do consumidor.

Quando um espetáculo é adiado, surgem despesas adicionais para as pessoas que haviam planejado sua participação, como hospedagem e passagem. Nesse contexto, a responsabilidade pelo ressarcimento desses gastos depende das circunstâncias do adiamento e das políticas adotadas pelos organizadores do evento e pela empresa responsável pela venda dos ingressos.

O show de Taylor Swift, previsto para 18 de novembro de 2023 — sábado, foi adiado devido ao forte calor no Rio de Janeiro. Com isso, Carmen Torres, 19, enfrentou dificuldades. “Minha passagem de volta para Brasília estava marcada para segunda-feira e minhas férias do estágio iriam terminar na terça-feira”, conta. “Recebi autorização para ficar mais alguns dias no Rio de Janeiro e, então, fiz a remarcação da passagem de ônibus para Brasília por quase o mesmo valor que tinha pagado antes. Também tive que pagar por mais duas diárias”, relembra.

Watson Silva também esclarece o que fazer nessa situação. “Geralmente, os organizadores e os vendedores de ingressos são responsáveis por garantir a boa

Maurenilson Freire



Dicas

» **Comunicação:** os organizadores devem comunicar claramente aos fãs a política de reembolso e as alternativas disponíveis.

» **Transparência:** busque informações confiáveis antes de comprar ingressos.

» **Assessoria jurídica:** em caso de dúvidas ou problemas, consulte um advogado especializado em direito do consumidor.

Fonte: Tiago Oliveira, especialista em direito do consumidor

execução do evento. Assim, se o adiamento ocorrer por culpa ou responsabilidade dos organizadores (por exemplo, problemas técnicos e falta de estrutura), é razoável que eles arquem com as despesas extras dos consumidores afetados”, detalha.

“Por outro lado, se o adiamento ocorrer por motivos alheios à vontade dos organizadores, como condições climáticas extremas e situações de força maior, a responsabilidade pelo ressarcimento das despesas extras pode ser mais complexa. Dependerá das cláusulas contratuais e das políticas de reembolso estabelecidas”, completa.

Cautela

Ter todos os comprovantes da transação, como contratos e e-mails, é importante e resguarda o consumidor. Cristiane Ferreira, 36 anos, é fã dos Backstreet Boys desde os 12. Conheceu a banda enquanto procurava músicas para traduzir na aula de inglês. Desde então, ir a um show deles foi um sonho, que se tornou possível de virar realidade com o anúncio da vinda da banda ao Brasil em mar-

ço de 2020, período que coincidiu com o início da pandemia de covid-19. O show, que seria em São Paulo, foi adiado, sem data para ocorrer.

Decepcionada, Cristiane, que mora em Brasília, se uniu a outras fãs. Todas enviaram e-mails para a organização, para entender o que poderia ser feito. “Ofereceram uma opção de reembolso para os interessados. Mas me garantiram que, assim que a situação voltasse ao normal, o show seria remarcado. Então, não solicitei”, conta.

Apesar de querer acreditar que o prometido seria cumprido, ela não deixou a cautela de lado e se precaveu. “Eu me resguardei ao manter tudo documentado. Também mantive contato com essas outras fãs e criamos um grupo para trocar informações”, relata. Felizmente, o show aconteceu, em janeiro do ano passado. Deu tudo certo e Cristiane ainda pode apresentar a banda que fez parte de sua infância e adolescência para a filha, que foi junto.

* Estagiária sob a supervisão de Márcia Afonso

» ITAÚ ATENDIMENTO DEMORADO

Juliane Dantas Teixeira reclama do atendimento na agência do Banco Itaú do Gama. “É a quarta vez que venho ao banco buscar o meu cartão e nunca está pronto. Para piorar, a agência só abre às 11h10, com uma fila enorme para entrar. Cheguei às 11h, sendo que, às 12h30, eu não conseguia adentrar a agência devido à lotação. Fui em casa almoçar e retornei”, relata.

Resposta da empresa

» O Itaú Unibanco esclarece que a questão foi solucionada, mediante entrega do cartão à cliente na data de ontem (6/5), o qual encontra-se desbloqueado. Com relação ao atendimento mencionado, o banco informa que houve um fluxo maior de clientes para atendimento na referida agência, o que demandou um tempo maior de espera. O banco ressalta, ainda, que a equipe efetuou tentativa de contato com a cliente para apresentar os esclarecimentos, mas não obteve sucesso. “Agradecemos a oportunidade de resposta e esperamos ter auxiliado com os esclarecimentos prestados. Temos o compromisso com a satisfação dos nossos clientes e trabalhamos de forma contínua na análise das demandas para identificar oportunidades de melhorias em nossos processos, produtos e serviços.”



Comentário da consumidora

» Assim que fiz a reclamação, o atendimento melhorou, porque todos os caixas começaram a funcionar.

» C&A COBRANÇA INDEVIDA

O cliente Igor Ricardo se queixa de problemas com o cartão da loja C&A. “Aceitei fazer o cartão C&A Pay. Entretanto, em nenhum momento, fui informado sobre cobrança de seguro. Apesar disso, todos os meses recebo cobrança de uma taxa referente a seguro. Sendo assim, considero tais cobranças indevidas. Solicitei a contestação da fatura, não obtive retorno e só estão me cobrando juros e multa”, lamenta.

Resposta da empresa

» A C&A informa que contactou o cliente e, dessa forma, solucionou o caso.

Comentário do consumidor

» Pensei que estivesse resolvido, mas ainda estou recendo ligações de cobrança.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

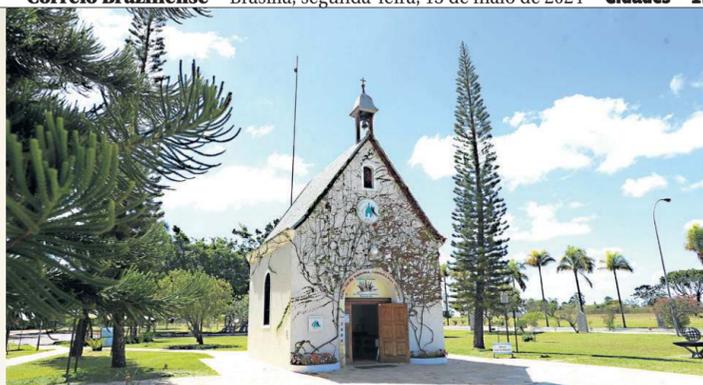
- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Irmã Isabel trabalhou no santuário original, na Alemanha, por 14 anos



No Brasil há apenas 23 Santuários de Schoenstatt



A arquitetura e o rito tradicional são atrativos da capela Nossa Senhora das Dores, no Jardim Botânico



Detalhes da Dom Bosco mesclam elementos das arquiteturas moderna e gótica com mensagens religiosas

A BELEZA dos TEMPLOS RELIGIOSOS do DF

A magnitude da arquitetura de Brasília não se resume aos pontos turísticos do Plano Piloto. Igrejas e capelas do DF atraem fiéis e apreciadores de obras sacras

» LETÍCIA GUEDES

Marco da arquitetura e urbanismo modernista, reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, a capital é um destino sempre presente na lista dos entusiastas por viagens. Por meio da singularidade dos formatos dos pontos turísticos, as obras de arte em concreto cativam os olhares de todos que as veem. Muito além da Torre de TV, da Ponte JK e do formato de meia esfera do Museu da República, igrejas, santuários, paróquias e capelas esbanjam charme e beleza no Distrito Federal.

O **Correio** visitou três templos: o Santuário Dom Bosco, uma das mais conhecidas igrejas de Brasília, a Capela Nossa Senhora das Dores, com arquitetura rica em mármore e madeira, e o Santuário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt, conhecido por ser um lugar de paz e edificação espiritual.

Projetado pelo arquiteto mineiro Carlos Alberto Neves, o Santuário São João Bosco, localizado na Quadra 702 Sul, foi inaugurado em 1970. Composto por 80 colunas de 16 metros, é decorado por vitrais em 12 tonalidades de azul, que representam o céu. O templo foi construído por iniciativa da Congregação Salesiana com o apoio do Governo Federal, em homenagem ao copadroeiro de Brasília, São João Belchior Bosco — o sacerdote italiano que profetizou a existência de uma terra prometida, à beira de um lago, entre os paralelos 15 e 16, coordenadas onde está Brasília.

Os detalhes do templo passeiam entre a arquitetura moderna e gótica, que, para além da sofisticação, transmitem mensagens religiosas. Padre João Carlos André explicou que a apresentação do

local deve ser iniciada logo pelas 12 portas que, produzidas em ferro e bronze, expõem baixos-relevos que contam a história do sonho de São João Bosco.

No teto do santuário, um lustre de 3,5 m de altura, formado por 7.400 peças de vidro murano, captam imediatamente a atenção de quem adentra ao local. Ele simboliza Jesus, a luz do mundo. “A beleza do templo advém de diversos artistas e arquitetos que com suas contribuições fizeram com que hoje pudéssemos ter esse vislumbre.”

A cripta de São João Dom Bosco é responsável por fomentar o turismo no local. Recebida em 2017, a relíquia de 1º grau é uma das três que há no mundo, as demais ficam no Panamá e em Turim, na Itália, onde estão os restos mortais do santo. Em 2008, o santuário foi eleito, pelo Bureau Internacional de Capitais Culturais (IBOCC), uma das sete maravilhas de Brasília. Após conquistar o título, foi incluído pelo GDF na rota turística da capital. O local recebe diariamente visitas guiadas de grupos vindos do mundo inteiro.

Durante a visita, o **Correio** encontrou Clélia Lopes, 54 anos, Júlia Lopes, 24, e Gabriel Lopes, 21. A família mineira saiu de Patrocínio (MG) para resolver burocracias na capital. No hotel, receberam o convite para fazer a visita guiada nos pontos turísticos.

“Nós somos católicos, mas não conhecíamos o santuário. Estamos sem palavras, eu fico até emocionada porque é a igreja mais bonita que eu já vi na minha vida”, declarou Júlia. Clélia completou que os vitrais representando o céu são, com certeza, a parte mais bela da construção.

Madeira e mármore

Entre as quadras do Jardim Botânico está a capela Nossa Senhora das Dores, gerida pelo Instituto do Bom Pastor (IBP). No santuário, as missas mantêm os ritos antigos da igreja católica, conhecidos como tridentinos. Diariamente, recebe fiéis de todas as regiões administrativas do DF. Os encontros no local, que comporta cerca de 300 fiéis sentados, tem por objetivo rezar, admirar o templo ou conhecer o rito tradicional.

Francisco Sávio Pinheiro, fiel da capela que auxilia na organização do local, recebeu a equipe para mostrar os detalhes da construção. Inaugurada em 2014, a capela tem formato de cruz e foi pensada pelo padre Daniel Pinheiro, que ainda atua na igreja. Na fachada, uma grande escultura de Nossa Senhora das Dores, esculpi-

da no cimento por Ponciano I, artista conhecido em Brasília, anuncia, à primeira vista, a elegância do lugar.

Na parte de dentro, o mármore e a madeira compõem o cenário. As esculturas dos santos e o altar são feitos em madeira antiga, assinadas por um artista de São João del-Rei. O piso é forrado por dois mármore diferentes, de material sofisticado na parte de dentro e mais singelo do lado de fora. O teto, revestido inteiramente por cubos em madeira, combina com os três lustres de cristal e é um dos pontos altos da decoração.

Sobre os materiais usados na construção, o fiel explicou que a obra foi plenamente pensada de forma religiosa. “A ideia é que as coisas que são feitas para Deus sejam bonitas e de qualidade, então, foi isso que nós tentamos fazer ao longo do tempo”, completou. A magnitude do templo atrai não somente católicos. Francisco contou que a igreja permanece fechada nos horários que não têm missa, mas frequentemente, recebe pessoas que vão ao local para tirar fotos.

Um lugar de paz

Localizado ao lado da Torre Digital, o encanto da paisagem no Santuário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt é indescritível. Inaugurado em 19 de março de 2000, com espaço físico limitado a apenas 30 pessoas, o templo é repleto de pinturas e imagens exatamente iguais às que compõem a capela original, inaugurada em 1914, na Alemanha. O local recebe peregrinos

diariamente para apreciar a arquitetura, que é igual a todos os santuários espalhados pelo mundo.

A equipe de reportagem foi recebida pela irmã Isabel Machado, que prontamente sanou a maior dúvida de todos os visitantes: “Schoenstatt é o nome de um bairro localizado na Alemanha, essa é uma palavra dupla, que significa lugar bonito”, Isabel explicou que foi lá que nasceu o primeiro santuário, quando uma estrutura, que era até então um depósito de ferramentas, foi transformada em uma capela pelo Padre Kentenich.

“No mundo inteiro são quase 200 santuários de Schoenstatt, iguazinhos, justamente para lembrar a aliança de amor que foi feita com Nossa Senhora, em 1914, no santuário original”, disse Isabel. Por ter sido fundado em um país de clima frio, o santuário foi construído com parede dupla. Ainda que estejamos em um país tropical, toda a estrutura deve ser exatamente como a do pioneiro. A trepadeira que cobre a frente da capela também é uma reprodução fiel. Alguns santuários têm, inclusive, ramos trazidos do país europeu. “Esse tipo de construção é muito típica de lá, não é assim somente por ser uma capela”, ensinou.

O santuário recebe devotos de todas as regiões do DF. Neste mês, muitas pessoas peregrinam até o local. Isabel contou que há poucas semanas um grupo saiu de Sobradinho II, por volta de meia-noite, para seguir a pé até ao santuário, chegando às 6h da manhã. Os fiéis do grupo fazem a caminhada tradicionalmente todos os anos, no dia 1º de maio. “Como o santuário é pequeno e, normalmente, nas missas, a gente recebe de 400 a 500 pessoas, nós montamos uma tenda para que as missas sejam celebradas”, informou.



A família de mineiros aproveitou a vinda a Brasília para conhecer o Santuário Dom Bosco

SANTUÁRIO DOM BOSCO SALESIANO

O Santuário Dom Bosco faz parte da rota turística de Brasília

PROGRAMAÇÃO NOS TEMPLO

Santuário Dom Bosco
Segunda a sexta-feira

7h e 18h30

Sábado
7h e 18h

Domingos
08h/ 11h/ 18h/ 19h30

* O Santuário fica aberto para oração e visitação das 7h às 19h30.

Capela Nossa Senhora das Dores
Segunda a sábado 6h25 e 18h30
Domingo 7h30/ 9h30 e 17h30
Santuário da Mãe e Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt
Santa Missa terça e sábado 16h / Domingo 10h30 e 16h
Aberto todos os dias de 8h às 18h para visitação

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Línguas

O Espaço de Cultura Garcia, em parceria com a Casa do Ceará, oferece cursos de inglês, francês, italiano e espanhol nos níveis básico, intermediário e avançado. Também há aulas de conversação em outros idiomas. Cada curso custa R\$ 1.320, valor que inclui matrícula (R\$ 60) e pode ser dividido em até seis parcelas de R\$ 210. Mais informações: (61) 99375-2936.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social oferecem gratuitamente o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes da Secretaria de Educação, tem o objetivo de melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. A carga horária é de 40h. Mais informações e inscrições pelo site polo.com.br.

Capacitação

Os gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunitária. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Chocolate

O Chocolat Festival será de 23 a 26 de maio, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O movimento promove o consumo consciente, a indústria, o agronegócio e o turismo, conectando produtores e consumidores, além de gerar oportunidades de negócios. O evento terá degustação, espaço infantil, showcooking, esculturas, palestras e workshops. A entrada é gratuita com doação voluntária de 1kg de alimento não perecível. Horários: 23/5 — 19h às 22h; 24 e 25/5 — 14h às 22h; e 26/5 — 14h às 21h. Mais informações pelo sitebrasil.chocolatfestival.comou Instagram@chocolat_festival.

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento da edição, não havia desligamentos programados para hoje

Pintura

A exposição Coloridos traços brasilienses, do artista plástico Alessandro Almeida, pode ser visitada até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT — Promotoria de Brasília II). As pinturas apresentam a arquitetura de Brasília em imagens com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadrado" e ao ano de inauguração da cidade. A mostra faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Games

Em 17, 18 e 19 de maio, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães recebe o Brasília Game Festival. A programação inclui campeonatos de games, de dança, cosplayers e a presença de influenciadores. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos pelo site brasiliagamefestival.com.br. Mais informações pelo Instagram@brasiliagamefest.

Estágio

O Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e a Advocacia Geral da União (AGU) abriram processo seletivo de estágio para estudantes de nível médio e superior com vagas para os cursos de design gráfico, direito, economia, engenharia civil, administração, arquitetura e urbanismo e ciências contábeis, entre outros. São oferecidas bolsas-auxílio mensais. Para alunos de curso de nível superior: R\$ 787,98 (20h semanais) e R\$ 1.125,69 (30h semanais). Aos que estão no ensino médio: R\$ 486,05 (20h semanais) e R\$ 694,36 (30h semanais). Em todos os casos, haverá auxílio transporte de R\$ 10 por dia estagiado. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até 10/5 pelo portalpp.ciee.org.br/vitrine/12151/detalhe.

Ambulatório

O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria,

cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R\$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo siteuniceub.br/atendimentos-de-medicina.

Exposição

O Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição individual Modos de Mergulho: Livre, Autônomo e Profundo, da artista brasiliense Marina Saback, até 19 de maio. As obras combinam técnicas com óleo sobre tela e aquarelas, projetos em tecido, miçangas e acrílico com arte abstrata. O horário para visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Parangolê.

Imposto de Renda

A Universidade Estácio oferece atendimento gratuito para quem busca esclarecer dúvidas referentes ao Imposto de Renda deste ano. Os interessados podem comparecer ao polo da instituição em Taguatinga, às terças e quintas-feiras, das 17h30 às 19h. Mais informações pelo perfil do Instagram@nafestaciadof.

Cultura

O Programa Educativo do CCBB Brasília promove, às 19h, em 15 de maio, um bate-papo com a artista Thais Kuri sobre sua obra literária "Habit.Arte", que reúne inspirações e provocações a respeito de pesquisas e práticas em EcoArte. A Arte Ecológica ou EcoArte é concebida por artistas que se preocupam com a situação local e global do ambiente. A entrada é gratuita, mediante ingressos que serão disponibilizados no sitebb.com.br/culturaou na bilheteria física, às 9h do dia do evento.

Movimento afro

O Sesc 504 Sul recebe nos dias 18 e 19 de maio, às 19h, o encerramento da segunda edição do Afro em Movimento. A programação conta com DJ, shows, aulas abertas e a Feira Afro que vai reunir moda, artesanato, e diversos outros artigos de doze produtores negros que estarão em exposição no sábado e domingo, na área externa do SESC. O evento é gratuito. Mais informações pelo linkafroemmovimento.com.br.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Carlos Vieira



Parque das Garças

Localizado ao final da península norte (Asa Norte), o Parque das Garças é uma extensa área verde com cerrado nativo banhado pelo lago Paranoá. Um ótimo lugar para caminhadas, passeio com animais de estimação, piqueniques, banhos para refrescar e prática de atividades esportivas, inclusive aquáticas. O Parque é um ambiente público e é dever de todos preservar. Com cerca de 10,5 hectares, a unidade de conversão ambiental está localizada na QI 15/16 e abre todos os dias, das 6h às 18h. O local possui uma rica flora de ipês-amarelos, árvore típica do cerrado, visitada por inúmeras espécies de aves, entre elas as migratórias.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliac

» Destaques

Road Show America

» O evento Road Show America, em 23 de maio, a partir das 8h, no Grand Mercure Brasília, busca esclarecer dúvidas de pessoas que desejam obter visto de trabalho ou o Green Card para viver nos EUA. O evento é indicado para profissionais que possuem um diploma de tecnólogo ou que não possuem nível superior, porém tenham mais de dez anos de experiência profissional na área. Além disso, empresários interessados em investir ou ampliar seus negócios nos EUA também são o público alvo. Mais informações ou realização de inscrição gratuitas pelo linkproexpandbrasil.com/bio-evento.

Inclusão

» O Festival Trilha da Inclusão, que conta com realização da Guia Acessibilidade Inclusiva e recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, realiza sua primeira etapa promovendo atividades formativas gratuitas em formatos online e presencial. São três cursos de capacitação: Acessibilidade Cultural, Audiodescrição para Eventos Culturais e Braille, destinados a gestores culturais, artistas, pesquisadores e público interessado no tema. As inscrições vão de 9 a 22 de maio e devem ser feitas pelo link na bio do Instagram do projeto@trilha.dainclusao.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

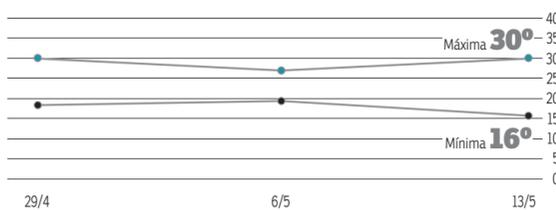


Umidade relativa

Máxima 85%

Mínima 30%

A temperatura



O sol

Nascente

6h16

Poente

18h28



A lua

Cheia

23/5

Minguante

30/5

Nova

6/

6Crescente

15/5



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

SANTA MARIA

AVENIDA ALAGADOS

Vanderlene Fernandes, 41 anos, reclama que a Avenida Alagados, em Santa Maria, é um caos. A cozinheira alerta as autoridades locais sobre o problema. "O nome Avenida Alagados, na Santa Maria, faz jus a situação! Em um período de chuva, a avenida é tomada pela água, que facilmente cobre as calçadas. Os bueiros não suportam a quantidade de água. Em alguns pontos de ônibus, os passageiros precisam ficar em cima do banco da parada, pois a água invade a calçada, além de serem molhados pelos veículos que passam. Atravessar a pista usando a faixa de pedestre, é quase impossível, devido a quantidade de água, os motoristas também sofrem com a situação. Já vi muitos carros ficarem emperrados, outros darem problemas, motoqueiros caírem, além de outras situações que acontecem", relatou ela.

» A Administração Regional de Santa Maria informou que "faz manutenção diária nas vias de águas pluviais de toda Santa Maria, em especial na Avenida Alagado. A ação diminuiu significativamente o acúmulo de água das chuvas nas pistas, que ocorria devido a obstrução das vias". A administração esclarece, também, que a avenida está recebendo o serviço de execução de limpeza e desobstrução das vias de águas pluviais de iniciativa do GDF, denominado videoinspeção robotizada, para diagnósticos precisos e efetividade nos serviços de drenagem pluvial. Portanto, há algum tempo não acontecem mais os alagamentos na Avenida.



TAGUATINGA

ASFALTO IRREGULAR

Luiz Fernando de Oliveira, de 40 anos, motorista de aplicativo e morador da região de Taguatinga, reclama da situação em que se encontra o asfalto do Pistão Sul. Segundo ele, "o asfalto está todo irregular, há trechos parecendo que tem pequenos quebra-molas, mas é apenas o asfalto ruim, além da sinalização que com a obra realizada ela não existe e provoca muitos transtornos".

» Em nota, a Administração Regional do Taguatinga informa que as obras no pistão sul estão em fase de finalização. Após a renovação do asfalto, a maior parte da via se encontra muito mais segura. Alguns trechos ainda estão em obras, pedimos paciência à população. A administração vai exigir da equipe de obras que sinalize o local o mais rápido possível.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Conmebol remarca jogos

A Conmebol anunciou, ontem, as novas datas dos jogos de Grêmio e Internacional na Libertadores e na Sul-Americana. As partidas haviam sido adiadas no início de maio devido ao desastre climático que deixou o Rio Grande do Sul em estado de calamidade. Em 4 de junho, uma quarta-feira, os rivais viajam. O tricolor pega o Huachipato, no Chile, enquanto o colorado encara Real Tomayapo, na Bolívia. Quatro dias depois, no sábado, os gremistas jogam com Estudiantes, já o Inter pega o Delfin. Os locais das partidas dos gaúchos como mandantes ainda serão definidos.

TRAGÉDIA NO SUL

Pedro Souza/Agência MG



Juntos e separados

Levantamento do **Correio** mostra união dos clubes nas campanhas de solidariedade às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul e divisão sobre uma possível paralisação do campeonato pela proporção da tragédia

MARCOS PAULO LIMA

Desafiados pelo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) Ednaldo Rodrigues a se manifestar sobre o pedido do Ministério do Esporte de paralisação dos campeonatos organizados pela entidade devido à catástrofe climática no Rio Grande do Sul, os principais clubes do país estão divididos em blocos formados pelas ligas nas opiniões, mas de mãos dadas na solidariedade. É o que mostra o levantamento do **Correio**.

Em conversas informais com a reportagem na apuração, alguns dirigentes não consideram os clubes indiferentes ao caos no Rio Grande do Sul. Portanto, defendem a continuidade das competições. São os casos dos times vinculados à Liga do Futebol Brasileiro (Libra), ao qual pertencem 18 clubes, entre eles o Flamengo. O CEO Bruno Spindel se manifestou contra a pausa depois da vitória por 2 x 0 contra o Corinthians no último sábado.

“A gente entende que continuando a trabalhar, a exercer nossa atividade, a gente pode ajudar mais ainda do que se estivermos parados. Tem uma série de outras atividades no Brasil que não foram paralisadas pela catástrofe, estão todos tentando ajudar da melhor forma possível. O

Flamengo entende que pode ajudar muito mais se o campeonato seguir. Então, a gente se solidariza com todo o lado humano, questão da saúde, das vidas, tudo que a gente puder fazer para ajudar, que estiver nas nossas mãos, a gente vai fazer”, opinou o CEO Bruno Spindel depois da vitória contra o Corinthians por 2 x 0.

O posicionamento do clube carioca é uma espécie de contra-ataque à tendência de voto da Liga Forte Futebol (LFF). Os 31 times deste bloco querem a paralisação: Atlético, América-MG, Atlético-GO, Avaí, Botafogo, Botafogo-SP, Brusque, Chapecoense, Ceará, Criciúma, CRB, Cruzeiro, CSA, Cuiabá, Figueirense, Fluminense, Fortaleza, Goiás, Internacional, Ituano, Juventude, Londrina, Mirassol, Náutico, Novorizontino, Operário-PR, Ponte Preta, Sport, Tombense, Vasco, Vila Nova, entre outros.

Segundo Ednaldo Rodrigues, a CBF não tem autonomia para decidir em nome dos clubes. “Quando definimos uma competição fazemos reuniões de Conselho Técnico da Série A, B, C, e D e das competições de base. Se é pedida uma paralisação, nós vamos dar conhecimento a cada clube, a cada série desses clubes, para que eles possam se posicionar com relação ao documento do Ministério do Esporte”, afirmou o presidente da entidade.

»CBF agenda Conselho

A CBF anunciou, na noite de ontem, uma reunião extraordinária do Conselho Técnico do Brasileiro para solucionar, entre outras coisas, a situação dos clubes gaúchos na competição. Devido às fortes chuvas e enchentes no Rio Grande do Sul, os jogos de clubes da região foram adiados até 27 de maio, quando o encontro está programado para acontecer. Em nota à imprensa, a entidade máxima do futebol brasileiro confirmou a presença dos presidentes de todos as 20 agremiações envolvidas na atual edição da competição.

Em meio a mais um cabo de guerra depois da paralisação do Brasileiro de 2020 causada pela pandemia, o **Correio** aferiu o engajamento dos 20 clubes da Série A de quatro campeonatos nacionais hospedados na B na ajuda ao Rio Grande do Sul. De fato, não há indiferença. “As vezes, as pessoas podem pensar que foi uma região específica da cidade. Não. Foi o estado inteiro, cidades devastadas. Porto Alegre numa situação em que quase nenhum bairro foi afetado, 85% da cidade sem água”.

O presidente do Internacional, Alessandro Barcelos, testemunha à reportagem: “Tenho recebido manifestações de todos os clubes do Brasil, de presidentes que estão fazendo campanhas de doação ou enviando materiais. Do Criciúma vieram 10 caminhões com mantimentos. Algumas me marcaram muito também, como a do Sport Recife. Fiquei sabendo também do Paysandu, enfim, seria injusto citar um ou outro, pois sei que a mobilização é de todos. Tem manifestações de presidentes de fora, do River Plate e do Peñarol. Há uma comoção para produzir ajuda”.

O time colorado viu a enchente transbordar dentro do gramado do Estádio Beira-Rio. “Precisamos agradecer o apoio de toda a comunidade e do Brasil inteiro, a mobilização é geral, de todos os lados. É por isso mesmo que não vemos clima para futebol. Estão todos mobilizados em ajudar os nossos irmãos aqui do Rio Grande do Sul. Não tem clima nenhum para falar da parte desportiva”, afirma Fabio Pizzamiglio, presidente do Juventude. Os três representantes do estado na Série A tiveram os jogos cancelados. A Conmebol também adiou partidas da dupla Gre-Nal na Libertadores e na Copa Sul-Americana.

Série B

Os clubes da Série B também prestam socorro ao Rio Grande do Sul. “Pernambuco sempre teve um povo solidário. Agradecemos à Arena e à Secretaria de Turismo e Lazer do Estado, que estão nos ajudando e possibilitando que a gente possa doar para os irmãos do Rio Grande do Sul”, comenta Yuri Romão, presidente do Sport.

O Guarani reforça a corrente. “Queremos que essas medidas sejam um incentivo a mais para a comunidade bugrina se engajar com tudo que está acontecendo no Rio Grande do Sul. Neste momento de tanta comoção, toda a ajuda que podemos dar é extremamente bem-vinda”, agradece André Marconatto, presidente do Guarani.

O CEO do Coritiba Carlos Amodeo enfatiza a compreensão dos parceiros na divulgação. “Os patrocinadores, além de cederem seus espaços no uniforme, também estão engajados em outras ações dentro de suas empresas para ajudar o Rio Grande do Sul. O apoio conjunto com a comunidade é essencial para enfrentar esse momento trágico e demonstra a solidariedade de toda uma nação”, comentou o cartola.

O que seu time fez?

As ações de 24 clubes da Série A pelas vítimas da catástrofe no Rio Grande do Sul



Athletico-PR

Organizou drive-thru solidário para arrecadação na Ligga Arena. Divulgou doações via Pix do SOS Rio Grande do Sul. Fez postagens nas redes ressaltando pedido por doações de água, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e produtos de limpeza.



Atlético-GO

Solidarizou-se com a tragédia ambiental por meio de postagens nas redes sociais e divulgou meios de os torcedores ajudarem os mais afetados pela catástrofe. O Dragão desejou força aos times gaúchos e indicou o link para envio de verba emergencial.



Atlético-MG

Realizou treino aberto no sábado, na Arena MRV (foto), com recolhimento de doativos. O clube também oferece ingresso solidário. As unidades da Loja do Galo viraram pontos de coleta de entrega de cobertores e roupas.



Bahia

Mobilizou a torcida e pedindo doações de suprimentos. Divulgou pontos de arrecadação e solicitou água, alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal, material de limpeza e ração.



Botafogo

Além de entrar em campo com a bandeira do Rio Grande do Sul contra a LDU na Libertadores, disponibilizou o Estádio Nilton Santos como ponto de coleta de água potável, produtos de higiene pessoal, itens de cama, mesa e banho.



Corinthians

Ofereceu todas as estruturas do CT Joaquim Grava, CT da Base, Parque São Jorge e Neo Química Arena para os clubes afetados pelos problemas climáticos. O clube divulgou o link de uma vaquinha para que as pessoas possam doar e ajudar o Rio Grande do Sul.



Criciúma

Abriu a secretaria e o portão 3 do Estádio Heriberto Hülse para coleta. Enviou ajuda a Lageado, Santa Cruz e Taquari. Os itens doados foram escoltados pela Cruz Vermelha, Polícia Civil, Polícia Federal e outros órgãos de segurança.



Cruzeiro

Promove leilão com camisetas autografadas pelos atletas. O valor arrecadado será destinado às famílias afetadas pelas enchentes. O clube realizou postagens com foco no envio de suprimentos.



Cuiabá

Promoveu postagens solidárias nas redes sociais pelo povo atingido pelas enchentes no Rio Grande do Sul. O Dourado disse que está unido nessa corrente de ajuda às vítimas e indicou o Pix para doação ao público gaúcho afetado pela catástrofe.



Flamengo

Substituiu o patrocinador master pelo endereço para doações. Estabeleceu três pontos de coleta: Avenida Rei Pelé, Rua Eurico Rabelo e Rua Mata Machado. A equipe carioca pediu que a torcida leve alimentos não perecíveis, água e itens de higiene e limpeza.



Fluminense

Organizou evento para os torcedores assistirem ao duelo diante do Colo-Colo pela Libertadores. A entrada para os tricólores foi a doação de cinco litros de água. Os itens foram enviados às vítimas da tragédia ambiental no Rio Grande do Sul.



Fortaleza

Realizou postagens de conscientização da tragédia e divulgou o Pix para doações. Tem publicado nas redes os pontos de coleta e formas de ajudar as vítimas, incentivando a conscientização.



Grêmio

Arrecada papinhas para bebês, fraldas, colchões, agasalhos, travesseiros, roupas de cama, água e copos descartáveis. Disponibilizou o CT Feminino, o Hotel Park Plaza Moinhos e o CT Cristal como pontos de coleta. Divulga vaquinha do governo gaúcho.



Internacional

Ofereceu o Ginásio Gigantinho como ponto de coleta para doações. O clube divulgou nas redes sociais os pedidos de envio de suprimentos feitos pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, pelo governo estadual e outras entidades dispostas a ajudar famílias atingidas.



Juventude

Disponibilizou o Alfredo Jaconi para a arrecadação de agasalhos, água potável, itens de higiene e alimentos não perecíveis. Nas redes sociais, tem realizado postagens para mobilizar torcedores a enviarem suprimentos às vítimas.



Palmeiras

Reverterá a renda da partida de ontem contra o Athletico-PR, na Arena Barueri, para ajudar as vítimas. Um QR Code divulga a campanha de doações promovida pela ONG Ação da Cidadania.



Red Bull Bragantino

Deu visibilidade às ações dos clubes gaúchos em benefício das vítimas e incentivou doações para a região. Usou as redes sociais para divulgar, juntar e orientar a respeito das campanhas que os clubes do Sul estão realizando para doações e alternativas de ajuda.



São Paulo

Abriu o Portão 5 do Morumbi para funcionar como posto de coleta para doações. O local recebe entregas de alimentos não perecíveis, cobertores, itens de higiene e limpeza, roupas e água potável. Funciona durante todos os dias da semana.



Vasco

Ofereceu infraestrutura e apoio nas ações que ajudam a mitigar os efeitos da catástrofe. O cruzmaltino reforçou as campanhas de doações, com a divulgação de como ajudar e para onde enviar os mantimentos e dinheiro.



Vitória

Realizou publicações pedindo que os torcedores façam doações ao povo gaúcho. A equipe postou o QR Code do Pix do Governo do Rio Grande do Sul e pediu para os fãs colaborarem.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Convocado para a Copa América, Bento fecha semana de ouro com atuação brilhante contra o Palmeiras

A liderança está em boas mãos

DANILO QUEIROZ

Nos últimos 12 anos, o Athletico-PR se consolidou como um clube propulsor de grandes goleiros. No período, ao menos três nomes, com convocações para a Seleção Brasileira pelos serviços prestados com a camisa rubro-negra, passaram segurança e garantiram bons resultados ao Furacão. Bola da vez na posição, Bento reforçou a fama de prodígio da meta com atuação de gala. Com pênalti defendido, ajudou na vitória dos paranaenses diante do Palmeiras, por 2 x 0, na Arena Barueri, manteve a equipe na liderança da Série A do Campeonato Brasileiro e reforçou as razões técnicas responsáveis por alçá-lo como uma das três opções no gol do Brasil na Copa América.

O atual camisa 1 do Furacão está ampliando o legado de Weverton, hoje no Palmeiras e rival no jogo de ontem, e Santos, atualmente no Fortaleza, mas também com passagem marcando pelo Athletico-PR. Cobiçado por clubes europeus, entre eles a italiana Inter de Milão, Bento parece viver os últimos meses vestindo rubro-negro. Mas, antes de encher os cofres da equipe com uma transferência, entrega em campo atuações importantes para o rubro-negro sonhar com o bicampeonato nacional no ano do centenário. O resultado positivo diante de outro candidato real à taça consolidada não só a liderança pela segunda rodada seguida, mas o bom momento atravessado pelo time.

O primeiro tempo equilibrado na Arena Barueri quase terminou com vantagem do Palmeiras em um lance no qual Bento poderia ser vilão. O camisa 1 cometeu pênalti em Raphael Veiga, mas se redimiu ao acertar o canto da cobrança e aplicar movimento plástica para realizar a defesa. Pouco depois, o cenário virou: Pablo cobrou falta e colocou o Athletico-PR na frente. Na pressão pelo empate, o alviverde exigiu boas defesas do goleiro, mas acabou tomando o segundo. Em lance de infelicidade, Gustavo Gómez marcou contra. A situação do Furacão estava tranquila até Esquivel ser expulso, aos 21 minutos. No abafa, os palmeirenses consagraram o arqui-rival. Nos 90 minutos, Bento fez cinco defesas, duas dentro da área.

“Eu acabei cometendo o pênalti, não consegui parar a perna em uma jogada rápida. Mas defendi para ajudar a minha equipe. Feliz de a gente ter saído com a vitória”, destacou o goleiro, em entrevista ao Premiere. O rubro-negro, porém, não poderá contar com os serviços de Bento em fase importante do Brasileirão. O camisa 1 vai perder até nove rodadas durante a Copa América. Ciente da necessidade, o técnico Cuca olha justamente para a mística recente do Furacão na posição para não temer o futuro. Nem mesmo se ele reservar a negociação do atual titular. “Ele está fazendo por merecer. Daqui a pouco, ele vai embora. Já estamos preparando o Léo Linck. O Athletico tem uma coisa com goleiro, né?”, destacou o treinador.

José Tramontin/Athletico



Protagonista do bom momento do Furacão, Bento será desfalque por até nove rodadas durante a Copa América

Vasco ganha e deixa o Z-4

O princípio de crise em São Januário foi cessado com brilhos em sotaque francês e argentino. Ontem, o Vasco contou com a sinergia entre o meio-campista Dimitri Payet e o atacante Pablo Vegetti para ganhar do Vitória, por 2 x 1, e sair da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. Porém, se o cruzmaltino saltou posições com o resultado, o Leão ficou afundado no 18º lugar, com apenas um ponto conquistado em 15 possíveis.

Payet foi o autor de duas belas assistências para os gols vascaínos e cessou as vaías pelo empate por 0 x 0 no intervalo. No primeiro, o camisa 10 cobrou escanteio para Maicon subir alto e colocar a bola na rede. Pouco depois, o francês teve espaço para pensar na esquerda e lançou na grande área. Em finalização acrobática, Vegetti esticou a perna e ampliou. Na reta final do jogo, Lury Castilho descontou, mas a reação esfriou com a expulsão de Camutanga.

Embora o 13º lugar não seja a situação de tabela desejada pela torcida, o Vasco ganhou conforto para se preparar para o clássico contra o Flamengo. O cruzmaltino terá uma semana inteira de treinamentos para enfrentar o rival carioca em compromisso marcado às 21h do próximo sábado. No mesmo dia, o Vitória luta por recuperação contra o Atlético-GO, às 16h.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
2º Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
3º Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
4º Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
5º Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
6º Atlético-MG	9	5	2	3	0	9	3	6
7º Bragantino	9	6	2	3	1	7	6	1
8º Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
9º São Paulo	7	5	2	1	2	8	5	3
10º Internacional	7	4	2	1	1	4	3	1
11º Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
12º Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
13º Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
14º Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
15º Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
16º Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
17º Fluminense	5	5	1	2	2	7	10	-3
18º Vitória	1	5	0	1	4	5	11	-6
19º Atlético-GO	1	5	0	1	4	2	8	-6
20º Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

6ª RODADA

Sábado

Flamengo 2 x 0 Corinthians

Ontem

Palmeiras 0 x 2 Athletico-PR

Fortaleza 1 x 1 Botafogo

Atlético-GO 0 x 1 Cruzeiro

Bahia 1 x 0 Bragantino

Vasco 2 x 1 Vitória

Hoje

20h São Paulo x Fluminense

Adiados

Internacional x Juventude

Atlético-MG x Grêmio

Criciúma x Cuiabá

Bahia, Botafogo e Cruzeiro cavam vagas no G-6

O Cruzeiro pode ser considerado o time com mais motivos para comemorar na sexta rodada. Com a vitória por 1 x 0 contra o Atlético-GO, a Raposa pulou cinco posições, chegou ao quinto lugar na classificação e garantiu uma vaga no G-6 do torneio. Com o mesmo placar magro, o Bahia se manteve na segunda posição. Em quarto, o Botafogo minimizou prejuízos ao forçar empate diante do Fortaleza, por 1 x 1.

Os cruzeirenses engataram a

segunda vitória seguida no Brasileirão com gol de Matheus Pereira. O desempenho na largada do torneio nacional é, até mesmo, melhor quando comparado ao do rival Atlético-MG. Sem jogar na rodada devido ao adiamento do duelo com o Grêmio, mas com os mesmos cinco jogos da Raposa, o Galo vem em sexto.

Em termos de confronto direto, quem também se deu bem foi o Bahia. O jogo contra o Red Bull Bragantino valia, justamente, um

lugar no G-6. O gol único de Thaciano foi suficiente para o tricolor fazer valer o fator casa e se manter na vice-liderança, com os mesmos 13 pontos do líder Athletico-PR, mas atrás no saldo de gols: 6 x 3.

Poupando para a Sul-Americana e a Libertadores, Fortaleza e Botafogo dividiram pontos. O tricolor teve jogo firme e até saiu na frente com Pochettino, mas Danilo Barbosa voltou a marcar, freou um possível salto do Leão e manteve o Glorioso em quarto.

»Jogo de tricolores

Em partida isolada, São Paulo e Fluminense fecham a rodada seis do Brasileirão, hoje, às 20h, no Morumbis. Os tricolores estão em situações distintas. Enquanto os paulistas estão em novo e podem terminar no G-4, os cariocas jogam para tentar fugir da incômoda 17ª posição, a primeira na zona de rebaixamento. O SporTV (TV fechada) e Premiere (pay-per-view) transmitem ao vivo.

SÉRIE D

Jacaré vence com troca de técnico no intervalo

Quando se observa apenas a tabela da Série D do Campeonato Brasileiro, a vitória do Brasiliense sobre o Real Brasília, por 2 x 1, no Estádio Defelê, parece ter sido apenas de comemorações. Mas o triunfo responsável por colocar o Jacaré na liderança e afundar o Leão do Planalto na lanterna do Grupo A5 contou com um detalhe insólito. Uma discussão no intervalo, quando o jogo estava 0 x 0, provocou a inesperada saída do técnico Paulo Roberto Santos. O time amarelo construiu a vitória na etapa final com o médico Jorge Oliva na área técnica.

A versão do Jacaré aponta um desentendimento entre Paulo

Roberto e um dirigente da equipe amarela nos vestiários. De acordo com nota do clube, o treinador ficou insatisfeito com as críticas recebidas pela atuação no primeiro tempo contra o Real Brasília e nas outras duas partidas da Série D e decidiu deixar o comando da equipe, com os demais membros da comissão, antes mesmo de a partida acabar. Em contato com a reportagem do Correio, o técnico evitou entrar em detalhes, mas rechaçou a versão: “não procede.”

Sem Paulo Roberto na volta para o segundo tempo, o time do Brasiliense se reuniu no gramado e ouviu orientações de Reinal-

do Gueldini, mas quem ficou na área técnica foi o médico Jorge Oliva. Detalhes sob a conduta a ser tomada na sequência do jogo vinham da área destinada à diretoria do Jacaré, onde o auxiliar permaneceu ao lado de dirigentes. O gerente Marcelo Laitano precisou explicar a mudança inesperada de comando no intervalo à arbitragem antes de a partida recomçar.

No gramado, a lei do ex-garantiu a vitória do Brasiliense. Revelado pelo Real Brasília e atleta do clube no início da temporada, Kaio Nunes marcou os dois gols da equipe amarela. Matheus Diogo diminuiu o

placar para o Leão do Planalto. Beneficiado por outros resultados na rodada, o Jacaré saltou da quinta colocação para a liderança do Grupo A5, com seis pontos somados em três partidas.

No pós-jogo, o Brasiliense comemorou a vitória com trocadilhos sobre ter o médico na área técnica. “Cirúrgico”, definiu o clube, chamando Jorge Oliva de “The Special One”, apelido do consagrado treinador português José Mourinho. As brincadeiras, porém, não garantem o doutor no cargo e o clube deve partir para o quarto técnico na temporada após ter Luiz dos Reis, Wilson Tadei e Paulo Roberto Santos na função. (DQ)

Luá Tomasson/Brasiliense



Paulo Roberto Santos ficou dois jogos e meio no comando do Brasiliense

Giro Esportivo

Divulgação/ICF



Ouro na canoagem

Um dia após vencer a C1 500m, Isaquias Queiroz ganhou mais uma medalha dourada ao triunfar, também, na C1 1000m da Copa do Mundo da Canoagem Velocidade de Szeged, na Hungria, ontem.

Divulgação/CBG



Medalhas na ginástica

Em temporada de alta, a ginástica rítmica ganhou, ontem, mais duas medalhas. Maria Eduarda Arakaki, Victoria Borges, Deborah Medrado, Sofia Madeira e Nicole Pirico levaram ouro e prata em Portugal.

Paul Ellis/AFP



Arsenal líder

Acoçado pela vitória do Manchester City, o Arsenal não se intimidou a voltar à liderança da Premier League ao vencer o Manchester United, ontem, por 1 x 0. Trossard marcou o único gol da partida.

Júlio César Silva/Minas Brasília



Série A2 Feminina

O Minas Brasília, enfim, venceu na Série A2 do Brasileiro Feminino. O time candango bateu o São José, por 3 x 0, no Bezerrão, chegou ao sexto lugar do Grupo A e voltou à briga por G-4 do torneio nacional.

Maurício Almeida/Vasco



Duelo disputado

O Vasco empatou a série de quartas de final do NBB contra o Bauru. Ontem, o cruzmaltino venceu na prorrogação, por 95 x 87, e forçou a realização do jogo 5. A definição do semifinalista será amanhã, às 20h.

Franck Fife/AFP



Despedida de casa

No último jogo no Parque dos Príncipes pelo Paris Saint-Germain, Kylian Mbappé marcou um gol, mas não evitou a derrota da equipe, campeã francesa antecipada, para o Toulouse, por 3 x 1.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em conjunção. Enquanto continuares a tentar solucionar teus problemas mentalmente antes de fazer algo prático a respeito, continuarás também te enredando em complicações abstratas e te distanciarás das soluções efetivas, porque, ainda que na mente haja uma possibilidade de solução, ela também é a perspectiva de complicação, assim de ambígua é nossa mente. Observa teu próprio funcionamento mental com o objetivo de compreender o quanto te complicas desnecessariamente, e o quão ridículo isso vai se tornando ao longo do tempo, para te distanciar da atitude de levar tão a sério isso que te impeça ter o alívio cômico de uma risada libertadora porque, afinal, é ridículo nos angustiarmos levando a sério essas manobras mentais abstratas que nos complicam. Que o alívio cômico te proteja de tua própria mente.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É tudo uma questão de amarrar as pontas soltas, mas não todas, apenas as que atendam aos seus intuitos. Procure, dessa vez, raciocinar da forma mais prática possível, buscando dar pequenos passos objetivos ao seu favor.



TOURO
21/04 a 20/05

O teor de suas iniciativas dará a coloração do caminho, porque indicará o sentido real de seus propósitos, do qual as pessoas podem não ter ainda total consciência, mas que perceberão no andar da carruagem. É assim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tanta coisa merecendo maior reflexão e tão pouco tempo disponível para isso! Não importa, seguir em frente fazendo o possível, dando o melhor de si, enquanto a alma, interiormente, continua fazendo suas reflexões.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Para que tudo proceda da melhor maneira possível, é necessário você conduzir a dinâmica tendo em vista o que beneficiar a todas as pessoas envolvidas, driblando quaisquer tentativas de discordância e desunião.



LEÃO
22/07 a 22/08

A melhor maneira de revidar é tratar a situação toda com indiferença, e seguir em frente com seus planos, porque para criticar sempre haverá um coro, enquanto para ajudar as pessoas estão sempre ocupadas.



VIRGEM
23/08 a 22/09

É tudo uma questão de pensar diferente, porque a partir do momento em que você modificar seu ponto de vista, aceitando que as coisas possam ser diferentes de como você as pensava, então tudo fluirá com dinamismo.



LIBRA
23/09 a 22/10

A complexidade do cenário não há de se tornar motivo de ansiedade, porque é proporcional ao anseio que trouxe você até aqui e agora. Recuar seria inútil, as coisas adquiriram seu momento e agora só resta seguir em frente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os relacionamentos não nascem prontos, são construídos pelas pessoas envolvidas quando se interessam realmente em continuarem colaborando entre elas, em vez de existir na perpétua discordância de tudo com tudo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O momento atual encerra inúmeras sementes do futuro, e nem todas são fáceis de decifrar, porque a aparência da semente não é necessariamente condizente com a potencialidade que se abriga no seu interior.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Dar o pontapé inicial é importante, para sinalizar que acabou a especulação e que o jogo pode começar, e que seja o que a Divina Graça determinar. É um momento de entrega, mas também de intenção posta em marcha.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

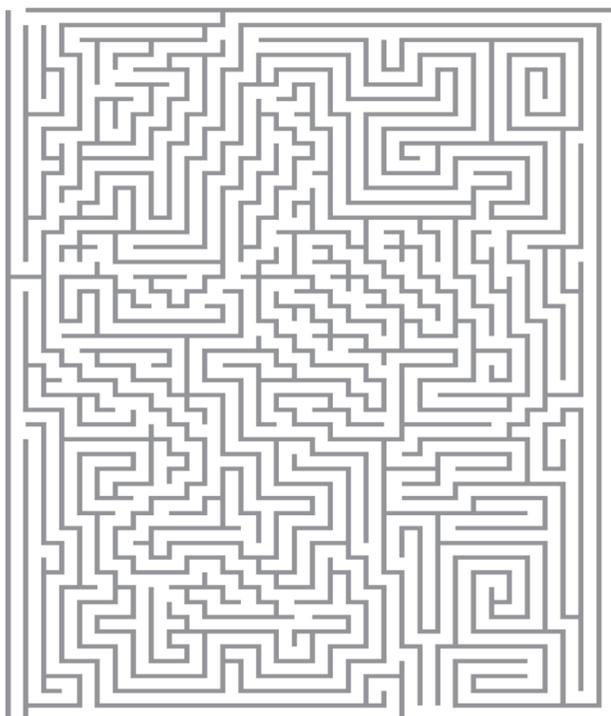
Arrume tudo da melhor maneira possível, construa e sustente uma rotina saudável, a qual, necessariamente, deve incluir momentos de quebrar essa mesma rotina e se dedicar a cometer algumas loucuras também. Tudo.



PEIXES
20/02 a 20/03

Identifique seus propósitos com clareza e sinceridade e se dedique a colocar em marcha todo e qualquer procedimento que se torne necessário. Perder tempo, agora, seria um luxo impertinente, melhor realizar.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	5	3	6	9	4	7	8	2
6	4	8	2	7	1	5	3	9
9	2	7	5	8	3	1	4	6
3	8	1	9	4	5	6	2	7
7	6	4	1	2	8	9	5	3
2	9	5	7	3	6	4	1	8
8	1	9	4	6	2	3	7	5
4	7	2	3	5	9	8	6	1
5	3	6	8	1	7	2	9	4

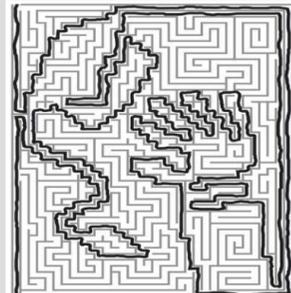
SUDOKU-2

5	6	7	3	9	8	4	1	2
2	9	4	7	1	6	3	5	8
3	1	8	2	5	4	6	9	7
1	4	2	6	7	3	5	8	9
9	8	3	1	4	5	2	7	6
6	7	5	8	2	9	1	3	4
8	2	9	5	6	1	7	4	3
4	5	6	9	3	7	8	2	1
7	3	1	4	8	2	9	6	5

CRUZADAS

B		A	S		B
U	N	I	C	O	R
L	O	H	T	U	R
U	L	T	R	A	J
Y	A	V	J	A	N
D	I	S	P	E	R
N	A	D	E	M	A
G	T	O	M	A	T
V	A	T	C	U	E
S	I	G	N	A	T
R	U	I	M	M	A
T	A	A	O	B	I
D	U	R	A	N	D
A	R	H	C	A	R
G	L	U	T	O	N

LABIRINTO



CRUZADAS

Atitude criminosa praticada na internet	Registros do boletim escolar	Indica o primeiro inciso de leis	Livro de Monteiro Lobato	Senhorita (abrev.) Embaixada católica	Atrações gigantes do Carnaval de PE
Animal da "Caverna do Dragão" (TV)		A hora decisiva	Virar, em inglês Entidade do Candomblé		
Pão de (?), base de confeitaria					
A situação que ofende a dignidade		Déjà-(?), sensação de repetição	Sérgio Moro, senador brasileiro	Tricampeão (red.) Vida, em francês	
Distraído; desatento	Além disso; além do mais				
Letra símbolo da Maçonaria	"(?) que o filho é teu" (dito Torneira, em inglês)		Transação bancária		
Pessoa implicada em caso de quebra de contrato		Salivar, pelo desejo de comida (pop.)	Fruto agrícolo que nasce no caule		Resposta lacônica
O sinal que impede a ligação			E-(?): correio eletrônico		
Banda que gravou "Ordinary World"		(?) déco, estilo do Elevador Lacerda (BA)		Gênero de cobras Arquivo compactado	(?) Peixoto, repórter da Rede Globo
Vício de quem tem "olho grande"	Setor de contratação (sigla)		Cartão, em inglês		

BANCO — 2/vu. 3/art — tap — vie. 4/card — mail — turn. 7/cambuçã. 10/duran duran — gl/tonarã. 66

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

1			9			8	2
		2					9
9	7			3	1		6
				8	9	5	3
		7	3		4		
8							
4				9			1
5	6		1		2		

SUDOKU-2

			9				2
9			6	3			8
		2					
4		6	7		5		
				5			
	5		2		1	3	
8	9						
			3	7	8		
7	3		4			9	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br



Diversão & Arte

Recém-lançada biografia sobre o padre **Júlio Lancellotti** ganha as livrarias. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, o religioso fala sobre amor e ideologia, além da mágoa que tem ao ver pessoas que planejam o mal, "sabendo das suas consequências destruidoras". O religioso cobra a regulamentação das redes sociais

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

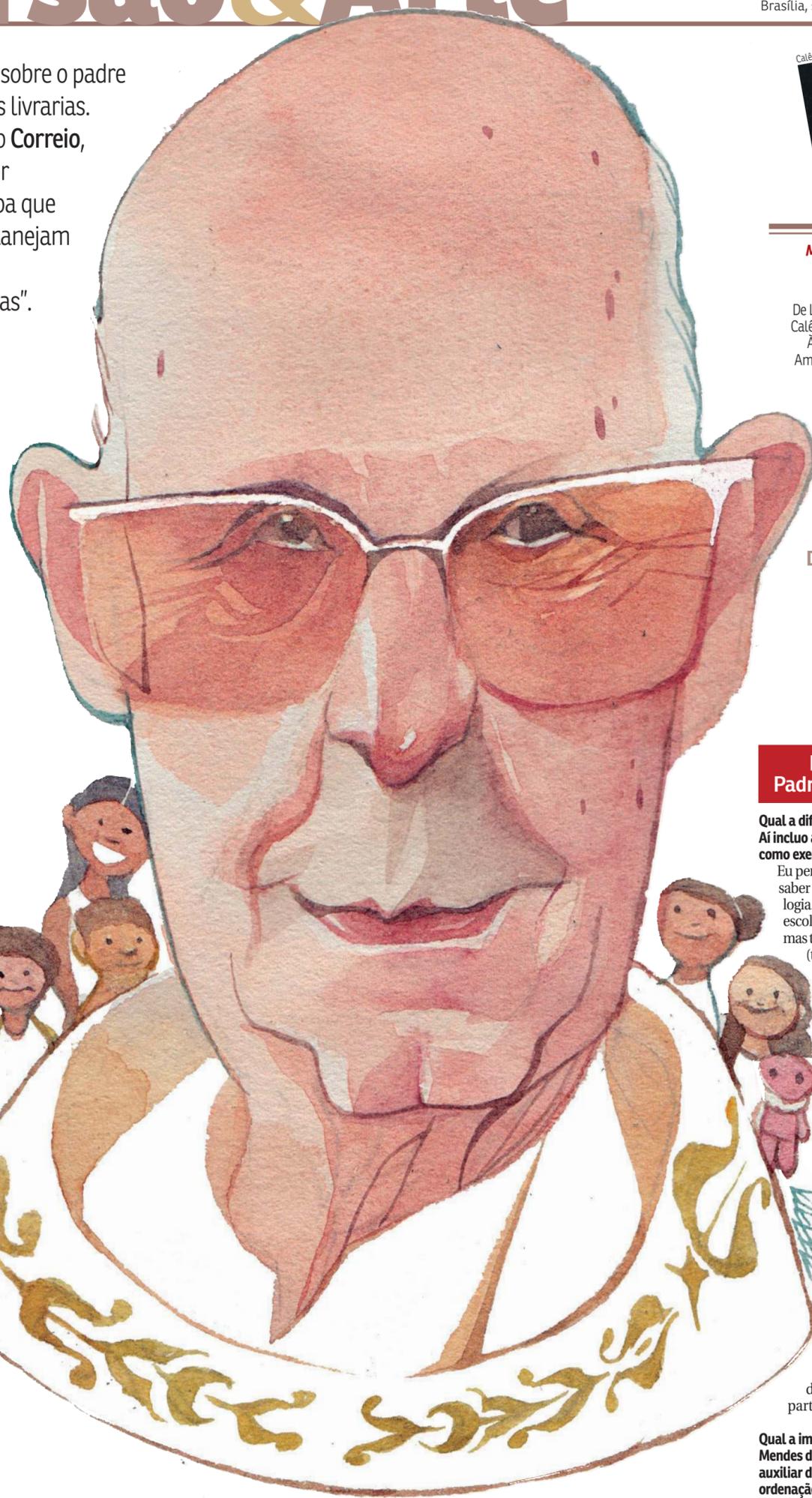
Pessoas comuns são portadoras de dons extraordinários, capazes de conquistas grandiosas. Esse é o ponto de partida do livro recém-lançado *Mãos de Deus — Biografia Autorizada do Padre Júlio Lancellotti*, escrito pelo jornalista Luiz Eduardo de Carvalho. Com 432 páginas, a obra se faz necessária, neste momento ainda turbulento da história brasileira, para compreender e entender a trajetória de uma pessoa profundamente ligada às questões humanitárias. A Pastoral do Povo de Rua, que tem o padre Júlio como vigário, por exemplo, completa, em 2024, 31 anos.

"Trata-se de um homem e um clérigo de ação", destaca Carvalho nas primeiras páginas do livro sobre a vida do Padre Júlio Lancellotti. O próprio religioso se apresenta em favor dos desvalidos: "O amor de Deus não se entende nem se explica. Ele é para ser vivido. Não posso dizer 'eu entendi o amor de Deus'. Tenho de ver-se, dentro das minhas possibilidades, eu pratiquei o amor de Deus. Se compartilho meu alimento com quem tem fome, se luto pelos direitos de todos e não só pelos meus, se facilito o acesso à educação, se cuido dos doentes, se respeito as diferenças, se incluo os idosos, se protejo os fracos."

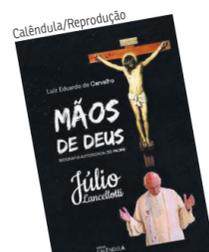
Carvalho mapeia a vida, desde a infância, de Júlio Lancellotti, como a atuação no Presídio Feminino do Taubaté (SP); a Pastoral do Menor, que influenciou fortemente a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente; a abertura e manutenção da Casa Vida, de acolhimento a crianças portadoras do HIV; além da Pastoral do Povo da Rua, hoje, sua principal luta na capital paulista.

"Eu li mais de 600 reportagens, ouvi seguramente mais de cinco horas de matérias radiofônicas e televisivas, fiz uma imersão gigantesca na hemeroteca da Biblioteca Mario de Andrade, em São Paulo, em que eu consultei diversos jornais e revistas. Resgatei 268 artigos escritos e assinados pelo padre em jornais de grande circulação de São Paulo. Todo esse material foi a base de pesquisa", ressalta Carvalho ao **Correio**. Essa é a primeira obra de não ficção do jornalista, conhecido pelos livros de poesia, de contos e de romances premiados.

Além de uma cronologia detalhada sobre a vida de padre Júlio, Carvalho apresenta depoimentos de personalidades, como Eduardo Galeano, Gilberto Kassab, Sílvio de Almeida, Monja Coen e Pai Dinho D'Ogum. "Haverá 'Júlios Lancellottis' no mundo que, à luz da prática de Jesus, vergam-se sobre os caídos na estrada, famintos e doentes e socorrem-se", escreve Leonardo Boff na apresentação da biografia. Comedido nas palavras, por orientação de advogados, padre Júlio pouco fala com a imprensa, depois de ameaças e processos contra sua atuação, mas concedeu entrevista exclusiva ao **Correio**.



“MEU MAIOR MEDO É NÃO TER ESPERANÇA”



MÃOS DE DEUS — BIOGRAFIA AUTORIZADA DO PADRE JÚLIO LANCELOTTI

De Luiz Eduardo de Carvalho. Editora Calêndula. Número de páginas: 432. À venda nos sites Martins Fontes, Amazon, Lojas Americanas, Estante Virtual e Livraria Loyola. Preço médio: R\$ 120.



Não posso dizer 'eu entendi o amor de Deus'. Tenho de ver se, dentro das minhas possibilidades, eu pratiquei o amor de Deus"

Padre Júlio Lancellotti

ENTREVISTA / Padre Júlio Lancellotti

Qual a diferença entre amor e ideologia? Ai incluo a trajetória de Jesus Cristo, como exemplo...

Eu penso que é uma grande reflexão saber a diferença entre amor e ideologia. O amor é uma decisão, uma escolha. O amor é um sentimento, mas também é uma direção. O amor (também) é uma dor. A ideologia pode não ter a dimensão de se doar à vida que o amor tem.

O que mais magoa o senhor?

O que mais me causa impacto é a maldade deliberada. É planejar fazer o mal, sabendo das consequências. Sabendo para onde essa maldade vai levar. Destruir pessoas, destruir a vida, destruir e destruir. Isso magoa muito.

O senhor completa 76 anos em dezembro. De que aquele menino, nascido num bairro da Zona Leste paulistana, sente saudade?

Eu não sinto saudade. Sinto que (tudo que passei) faz parte da vida e é uma página que não pode ser arrancada do livro, faz parte da vida.

Qual a importância de dom Luciano Mendes de Almeida, então bispo auxiliar de São Paulo, que celebrou sua ordenação em abril de 1985?

Dom Luciano é um santo, foi sempre como um pai, um irmão, um amigo. Dom Luciano é fundamental. Eu não me entendo sem a presença de dom Luciano.

E o cardeal dom Paulo Evaristo Arns?

Dom Paulo Evaristo é um grande sinal para o Brasil e para o mundo na luta pelos direitos humanos, pela democracia, pela vida e, sobretudo, um coração paterno. Ele sabia nos proteger, orientar, corrigir com amor. Dom Paulo é um pai que ama com o coração de mãe.

Estamos vivendo num mundo em que as fake news e a inteligência artificial usadas para difundir o ódio ocupam grande espaço nos corações e mentes das pessoas. O que podemos fazer para conter esse mal?

Devemos ter mecanismos, e eu acho que o próprio mundo tecnológico vai ter de encontrar um meio de controle. Mas eu acredito que uma questão fundamental e decisiva é a regulamentação das mídias sociais. Têm de ser regulamentadas.

Qual o seu maior medo? Qual sua maior esperança?

Meu maior medo é não ter esperança. E a minha esperança é caminhar sem medo.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 13 de maio de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 ÁGUAS CLARAS

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Aguas Cl Res Natalia Valois 3 qtos 1ste 1vaga 70m2 arms 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Aguas Cl Res Natalia Valois 3 qtos 1ste 1vaga 70m2 arms 995624472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 215 SQN é sua melhor opção! Apto 3 qtos à venda, 103m². 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

ÓTIMO NEGÓCIO MAPI!

105 SQS 3qts ste closet arms gar apto e bloco reformado MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SQS 107 130M² ÚTEIS

107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS

111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QI 18 2qts canto nasc gar cob s.festa 2wc próx metrô R\$ 255.000. Tr: 98135-1919 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para mor Tr: 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 OCTOGONAL

OCTOGONAL

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AOS 08 2 qtos reforma-do varanda 72m² DCE completa 1 vaga armários 99562-4472 cj25698

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QS 113 conj B Res Espaço 2qtos 1vaga 61,45 m² venda à vista 100% 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!! 101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

ALTO PADRÃO!! 101 SQSW Linda Reforma 3qts suite alto luxo Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m² bem localizada, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vaga Cj3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COND PRIMAVERA Rua JK 5qts 2 stes hidro 800m² 6vgs posse esc 995624472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 34 vazia lt 200m², 160 m² à.constr. 3qts ste dce 3vgs gar ac fin/ Fgts 999857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 38 nasc 3qts laje 2 garagem, 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO QI 28 R\$2.500Mil 4stes salão arms semi nova Ac SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de à.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

35%
de desconto

para corretores aptos no CRECI-DF

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília

10%
de desconto

para assinantes do jornal Correio Braziliense

*descontos não são acumulativos com outros descontos e promoções

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

Descontos especiais

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília.

Aproveite nossos descontos e anuncie no maior caderno de negócios de Brasília.

Entre em contato conosco e anuncie já!

98167-9999 3342-1000

Opção 4

CLASSIFICADOS

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- Automóvel
- Imóvel
- Contemplado
- Não contemplado

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61)98406-1067 / 99882-7676

SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR
SALAS 1.112 A 1.115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

FÁCIL DE ANUNCIAR

PARA PUBLICAÇÕES, ALTERAÇÕES OU INFORMAÇÕES ENTRE EM CONTATO CONOSCO



61 3342-1000 opção 04

61 99463-2159



Sig Qd 02, It 340 bloco 2
Próximo Câmara Legislativa



Segunda a Sexta-feira
9h às 18h
e aos Sábados 8h às 12h



@classificadoscb

@classificadoscb



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

SMPW 25 R\$1.890 MIL
QD 25 4stes salões lazer completo Ac financ apto SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

SOTERRA VENDE

QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m² 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SALAS

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

PLANO EMPREEND.

ED OSWALDO Cruz. Vende excel. sala 45m². Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDESTE

J RIBEIRO VENDE

CLSW 101 sl 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.4 SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

COND MORADA da Serra excelente lote c/ 24 kitnetes Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 m² zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

COND JARDINS Mangueira excelente Apto todo reformado c/área lazer 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QS 06 casa 2qtos 100m², R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.

SHN QD 01 Cond Vision Work & Live. Garagem p/alugar 12m2. Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

3.1 HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 120.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484



Imóvel dos Sonhos



O imóvel dos seus sonhos você encontra aqui



Aponte a câmera do seu celular para o QR-Code e confira as ofertas

Acesse: www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

Quer anunciar a sua imobiliária?

61 3214-1245

Fale conosco